Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.262

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 11-5-1967

Auro só quer Aleixo em festa

(Página 3)

GOVÊRNO MANTÉM CASSAÇÕES MAS ONDA DA REVISÃO CRESCE

Reunião presidida pelo sr. Costa e Silva decidiu contra a revisão das cassações, mas o movimento a favor ganha fôrça em todos os setores. — (Páginas 3 e 5)

O sr. ministro Roberto Campos e "o seixo da clepsidra do tempo"

LEIO o que escreve João da Silva a respeito dos discursos pós-prandiais (como talvez dissesse Bentham) de sábado último, e fico a meditar que, efetivamente, a cada ressurgência do sr. Roberto Campos no terreno literário e sobretudo no oratório, em que se vem exercitando com furor, ganhamos quando nada uma página antológica.

NA de agora há primores a que ainda se não fizeram, a meu ver, todos os comentários devidos.

AQUÊLE "terrível apodicto de Weber" é imortal. Mestre Aurélio não acolherá o verbete, pois sendo o bom lingüista que é, sabe que apodicto não existe, nem em português nem em qualquer outra língua, viva ou morta. O que há é o adjetivo apodítico (apodíctico em Portugal), do latim apodicticu(m), êste do grego apodeiktikos,é,on, e êsse adjetivo, por sua vez, provém do substantivo apódeixis (apodixis em latim) etc., etc.

NÃO há portanto apodicto, senão na singularíssima lexicologia do ex-ministro, que, aliás, só me surpreenderia, a esta altura, se ainda me surpreendessem as singularidades do estilo e da linguagem de S. Exa.

PONDO de lado, entretanto, outras preciosidades da peça oratória, quero chamar-lhe a atenção para o período inicial, e só para êle: "Êste dia não é o mero percutir de um seixo na clepsidra do tempo".

ENTROU areia (ou entrou seixo) na clepsidra do homem, sabido como é que clepsidra (ou clépsidra para alguns mais rigidamente fiéis à quantidade de sílabas latinas) é o relógio de água — que não trabalha na base de seixos...

"TEM seixo não", como diria Gabriela.

NOS seus vários tipos, dos mais primitivos, que teriam surgido por cêrca de 3500 aC (antes de Campos), aos que ainda se usavam no Século XVI, a clepsidra sempre foi engenho baseado num vaso por cujo fundo, com um orifício, a água se escoava pouco a pouco e (como diz Porcellini) quasi furtim (como que furtivamente).

POR isso mesmo clepsidra, de klépto, furtar, e hydor, água.

É, portanto, de apodítica evidência que não há percutir de seixo na clepsidra... de tempo (como se do tempo, ainda por cima, não fôssem tôdas elas).

SE não repugnasse a João da Silva tornar ao assunto, seria interessante que interpelasse o orador de sábado, obrigando-o a explicar que diabo de clepsidra é a sua — tão lapidar (ao menos pelos seixos) quanto a página de que aqui já nos ocupamos demasiado...

FERNANDO MARQUES DOS REIS

Foto de OSMAR GALLO

Cravo ameaça tabelar

O superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, anunciou ontem aos dirigentes da CACOCA que vai baixar portaria êste mês tabelando rigidamente os preços dos gêneros alimentícios (P. 7)

Foto de OSMAR GALLO

Turismo

Representantes dos órgãos de fomento ao turismo da Guanabara e do Estado do Rio reuniram-se em almôço, ontem, no Clube dos Diretores Lojistas, como marco do início dos debates sôbre a fusão turística dos dois Estados ———— (Leia na página 7)

Sumiu artigo da Carta

(Página 3)

Burla à semana inglêsa dá multa

(Página 7)

Operariado pede diálogo já

(Página 5)

COSTA ENVIA CARTA À ALIANÇA DOS INQUILINOS PARA MUDAR LEI

(Leia na página 5)

MILITARES

Corre perigo o esquema militar de CS

ELMO LINS

A chamada "linha dura" das Fôrças Armadas, que não ocupa cargos ou postos civis e jamais os reivindicou, pois apenas deseja, como já frisamos diversas vêzes, o bem do País, está alerta, através de seus elementos mais ativos, no tocante a certos setores da administração civil e, particularmente, nos meios militares, onde os "bonzinhos", os "tijolos", os que não são de nada e que jamais tomaram qualquer atitude, começam a receber comandos, alguns até importantes, em detrimento dos autênticos revolucionários, que arriscaram até suas vidas para o êxito do movimento de março de 1961. Consideram tais oficiais, após um exame da situação, que o dispositivo militar do atual govêrno vem definhando dia para dia, em decorrência da "operação amaciamento" de certos políticos, e principalmente em alguns Estados onde os governadores são nitidamente anti-revolucionários, junto a altas patentes militares que, com honrosas exceções, se recusam a comparecer a jantares íntimos, com elementos que representam tudo que os homens de bem dêste País repudiam.

Mas é certo que muitos oficiais revolucionários continuam sem função, em contraste chocante com outros que nem sabem que houve uma revolução, que ocupam postos de comando e que já têm hipotecadas suas nomeações quando terminarem suas missões em órgãos de segurança, comissões no exterior, etc., etc. Do jeito que vão as coisas, dentro em poucos as CRs serão ocupadas por oficiais revolucionários enquanto os "bonzinhos" vão se locupletando dos melhores postos.

Que o general Jaime Portela abra os olhos e não permita que os anti-revolucionários sejam designados para comandos importantes, mesmo porque, o dispositivo de segurança do atual govêrno, caso providências não sejam tomadas a tempo, entrará em franco declínio e, aí, Deus que tenha pena do nosso Brasil.

A ESPIGA

Há várias formas de "puxa-saquismo", mas a usada pelo secretário de Agricultura de Minas Gerais, sr. Evaristo de Paula, é realmente "sui generis". Imaginem os senhores que — segundo dizem oficiais do Exército — o secretário, de tão entusiasmado com a visita do "revolucionário" governador Israel à Fazenda Experimental de Felixlândia, em certo momento, para impressionar, colheu uma espiga de milho e resolveu mordê-la, mesmo crua. Acontece que o sr. Evaristo, ao morder a espiga, teve um canino quebrado, mas, nem por isso, se deu por vencido e, embora meio desapontado, declarou: "Veja governador, como é macia a espiga".

PALHAÇADA

Oficiais da 6.ª Região Militar, na Bahia, acharam muito "interessantes" as declarações do sr. Luís Viana Neto — filho do governador — e arvorado — não fôsse o Brasil uma grande terra — em secretário dos Assuntos Municipais do govêrno baiano, de que iria anular tôdas as nomeações feitas no govêrno anterior para o Serviço de Águas e Esgotos. Ah, ah, ah...

SEGURANÇA

Não impressionou bem a quem quer que seja, a atitude dos agentes de segurança paraguaios, que acompanharam o presidente Stroessner em sua recente visita a Uberaba. Os rapazes paraguaios empurraram jornalistas e cinegrafistas que faziam a cobertura do acontecimento, até com gestos e modos considerados deselegantes e brutais.

INSANIDADE

O vereador mais votado de Montes Claros, apresentou à Câmara local um projeto que determina seja o sr. Israel Pinheiro submetido a um exame de sanidade mental, tais os atos de "loucura" que tem praticado neste ano e pouco em que, para desgraça de Minas Gerais, foi eleito governador com o apoio das fôrças anti-revolucionárias e do sr. Castelo Branco, com quem, aliás, jantou há dias atrás. O mais interessante é que o projeto foi prontamente aprovado pela maioria dos vereadores de Montes Claros.

CRISE

Continua se agravando, cada vez mais a crise em Minas, devido à absorção, por parte da Polícia Militar da Guarda-Civil, do Serviço de Fiscalização do Trânsito e da Polícia Rodoviária Estadual. Os debates na Assembléia são os mais calorosos, cada deputado defendendo seus pontos de vista. Sòmente Israel Pinheiro continua tranqüilo, como se nada de anormal houvesse acontecido e prometendo sempre, uma "solução justa e eqüânime" para os "próximos dias". Os oficiais da Polícia Militar acham que, de acôrdo com o decreto baixado pelo sr. Castelo Branco, dias antes de deixar o govêrno, tôdas as organizações fardadas devem ser absorvidas pela Polícia Militar, com o que não se conformam os guardas de trânsito, a Polícia Rodoviária e a Guarda-Civil.

Método usado por EUA dá doença

O padre Pedro Richards, fundador do Movimento Familiar Cristão, de Recife, que atualmente congrega 100 mil casais em todo o mundo, disse ontem que "os americanos estão empregando o método DIU (dispositivo intra-uterino) não que êle seja melhor para o contrôle, mas por ser mais barato, pois custa 42 centavos de dólar cada dispositivo de polietileno".

Para êle êste método contraria sensìvelmente a lei moral e pode até causar doenças das mais graves, adiantando que a ciência moderna ainda não pode oferecer resposta certa se a pílula e o DIU são ou não abortivos.

PAPA

Falando sôbre a posição do Papa Paulo VI sôbre o contrôle da natalidade, afirmou o sacerdote que "o Sumo Pontífice está se omitindo de falar por três razões: 1 — não existem estudos suficientes a respeito de vários métodos anticoncepcionais e da saúde da mulher; 2 — a Igreja não está em dúvida como pensam alguns teólogos; e 3 — ainda estão de pé as orientações doutrinárias dos Papas Pio XII (1957) e Paulo VI (1966). Por outro lado, o atual Papa tem 18 razões para não se pronunciar sôbre o assunto.

IMPORTANTE

Um dos mais importantes trabalhos apresentados na Conferência Nacional dos Bispos, reunida em Aparecida do Norte, foi de autoria do arcebispo de Goiânia, dom Fernando Gomes, fixando sua posição diante da campanha de esterilização de mulheres levada a efeito por missionários norte-americanos no Norte de Goiás e na Amazônia. No documento, o sacerdote diz que se trata de uma campanha colocada entre os meios ilícitos da limitação da natalidade, feita por uma organização estrangeira e já revestida por um aspecto político, com referência aos grupos "imperialistas".

DIU

A esterilização de mulheres brasileiras, com o emprêgo do chamado processo DIU, feita por missionários norte-americanos, começou a provocar manifestações calorosas de protesto também em Fortaleza, onde, segundo versões correntes, teriam ocorrido também alguns casos.

Refletindo os sentimentos da comunidade católica, o jornal "Nordeste", cujo pensamento normalmente expressa órgão oficial da arquidiocese daquela capital, divulgou editorial sob o título "Esterilização", fazendo veemente condenação às atividades dos que pretendem à limitação dos filhos, através da violentação da própria natureza.

STM nega habeas em favor de acusado de subversão

Contra os votos dos ministros Peri Bevilaqua, Alcides Carneiro e Ribeiro da Costa, o Superior Tribunal Militar negou o habeas corpus em favor do professor João Batista Vilanova Artigas, que pediu para ser excluído do processo a que responde perante a 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, acusado de ter seu nome citado nas cadernetas de Carlos Prestes e ter participado de reuniões comunistas.

Ao fazer a defesa oral do professor João Batista, o professor Heleno Fragoso declarou que o STM, ao julgar o primeiro habeas corpus em favor do professor, decidiu pela inépcia da denúncia e que a capitulação do delito estava errada. Afirmou ainda que o promotor retificou a denúncia, mas com a preocupação de dar nova vitalidade ao processo e desta feita enquadrando o paciente em vários outros artigos, sem novos elementos de prova. Acrescentou o professor que "estamos diante de um cadáver de denúncia que deve ser enterrado. Não estão narrados, nem explícita nem implìcitamente, os fatos delituosos atribuídos ao paciente".

BRIZOLA

O procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, ao fazer a sua apreciação, disse que o paciente se filiou ao Partido Comunista Brasileiro e isto é desrespeitar a Lei de Segurança Nacional. Afirmou o procurador que o PCB é uma fração do comunismo internacional, mas está neste momento em Caparaó, onde os guerrilheiros recebem dinheiro de Brizola para subverter a ordem pública.

O ministro Terra Ururaí, relator do habeas corpus, negou a ordem por entender que "a errada capitulação do crime feito na denúncia não prejudica o réu, pois cabe ao julgador o direito de desclassificação para o artigo certo".

O ministro Ribeiro da Costa, ao conceder o seu voto, disse que "o habeas corpus anterior, o paciente estava incurso nos mesmos delitos e permanece ainda a inépcia da denúncia por não descrever o crime em qualquer hipótese. O paciente não sabe em qual crime vai se defender".

O ministro Alcides Carneiro disse que "êste paciente não é um comunista notório, mas sim um comunista notado. O STM excluiu 7 outros pacientes no mesmo processo". E acrescentou: "Detesto soluções diferentes para situações iguais. Concedo a ordem".

Liderança estudantil unida contra acôrdo MEC-USAID

A liderança estudantil da Guanabara promete novas movimentações para esta semana porque se considerou "burlada" face à recente assinatura, definitiva, do acôrdo MEC-USAID.

Por outro lado, ficou estacionária a "briga" entre a ex e a atual direção do MEC. Apesar das alusões violentas do reitor Moniz de Aragão a diretoria do DES pronunciou-se através de uma nota do Conselho Federal de Educação.

ESTUDANTES

Uma concentração ontem à noite, na porta da Faculdade Nacional de Filosofia, marcou o prenúncio de próximas manifestações estudantis contra a assinatura do acôrdo MEC-USAID. Como se recorda há cêrca de três semanas, 600 universitários reuniram-se no pátio do MEC, onde foram "exigir" a reformulação do acôrdo MEC-USAID. A iniciativa em princípio tinha características amplas, qual seja a total anulação do convênio firmado com a agência americana.

Para evitar possíveis tumultos, o diretor do DES, professor Carlos Alberto Del Castilho, recebeu uma comissão de estudantes e, apesar da ausência do ministro da Educação, prometeu, em nome do deputado Tarso Dutra que os estudates seriam chamados a verificar as reformulações impostas ao acôrdo. Passadas algumas semanas, os estudantes surpresos, segundo êles mesmos, verificaram terem sido "ludibriados", porque nem foram chamados, conforme o prometido, e nem perceberam que tivesse sido dada qualquer alteração aos moldes do originário acôrdo MEC-USAID.

O protesto universitário virá nos próximos dias, sob a liderança da UNE, UME e demais representações das Universidades da Guanabara, em princípio, porque o repúdio à ação do MEC será propalado por todos os estudantes universitários e secundaristas do Brasil, segundo elementos da UNE que já se encontram "trabalhando" o caráter público das manifestações.

BRIGA

Uma nota lacônica atribuída ao CFE, mas sem ao menos conter qualquer timbre referente ao Conselho ou ao MEC, foi divulgada ontem, sem assinaturas responsáveis, tentando jogar uma "pá de cal" sôbre o "affaire" Muniz de Aragão—Tarso Dutra—Del Castilho. Para o diretor do Ensino Superior do MEC, a nota, dita do CFE, é a sua resposta as críticas dirigidas pelo ex-ministro da Educação, referentes às considerações do sr. Del Castilho sôbre a reformulação do acôrdo MEC-USAID.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Magalhães admite revogar acôrdo aerofotogramétrico com EUA

O sr. Magalhães Pinto admitiu a possibilidade de uma revisão no monstruoso acôrdo feito pelo sr. Castelo Branco com o govêrno norte-americano, visando ao levantamento aerofotogramétrico do Brasil. O assunto foi abordado pelo deputado Hermano Alves, ao interpelar, ontem, o ministro do Exterior, que se submetera a uma sabatina, na Câmara, tendo como tema principal explicações sôbre a conferência de chefes de Estado latino-americanos, recentemente realizada em Punta del Este. O sr. Magalhães Pinto informou que os americanos já colheram, até o momento, cem mil fotos do nosso solo e que todo o serviço deverá estar concluído dentro de três a quatro meses. Negou, no entanto, que os aviões encarregados do serviço estejam adaptados com aparelhos para levantamento das riquezas do subsolo e que todo o trabalho não custará um centavo ao Govêrno brasileiro. Quando o chanceler esclareceu que o acôrdo era da responsabilidade do marechal Castelo Branco e poderia ser revisto, se necessário, pelo atual govêrno, uma salva de palmas do plenário da Câmara emprestou indiscutível solidariedade parlamentar (inclusive da ARENA) à clareira aberta pelo sr. Magalhães Pinto.

Em seu pronunciamento, o ministro do Exterior deu ênfase especial ao problema do desenvolvimento, que — afirmou — "é o nôvo nome da paz", tanto no plano interno quanto no internacional. Êste o rumo que o marechal Costa e Silva pretende imprimir à sua política externa, pois "o interêsse nacional requer o desenvolvimento acelerado do País, a superação das condições de atraso, de miséria, de ignorância às quais está imerecidamente submetido o nosso povo."

A nova política inaugurada pelo Govêrno brasileiro — a Diplomacia da Prosperidade — precisa mobilizar a opinião pública, da qual — disse o sr. Magalhães Pinto — o Congresso Nacional é a máxima expressão, acrescentando: — "Julgamos indispensável a cooperação do Legislativo, não só como decorrência do texto constitucional, mas sobretudo como imperativo de caráter democrático, que desejamos imprimir à condução dos negócios externos do País."

O ministro do Exterior esclareceu, em seguida, que os capitais privados estrangeiros não devem ter privilégios, mas garantias, quando integrados na economia nacional. No seu entender, a grande solução para os problemas econômicos dos países latino-americanos é a organização de um mercado comum regional, que teve um grande impulso na reunião de Punta del Este, quando foram adotadas medidas concretas, no mais alto nível político, fixando-se para 1970 o início da integração econômica do Continente, através da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e o Mercado Comum Centro-Americano.

Pode-se denominar de verdadeiro bombardeio de perguntas a sabatina feita, ontem, na Câmara, com o sr. Magalhães Pinto. Dezesseis parlamentares de ambos os partidos se inscreveram para o interrogatório. São êles: Hermano Alves, Israel Novaes, Chagas Rodrigues, Gilberto Azevedo, João Herculino, Leopoldo Peres, Matheus Schimidt, Cunha Bueno, Adolpho de Oliveira, Manso Cabral, Jairo Brum, Flávio Marcílio, Wilson Martins, Lurtz Sabiá, Marcos Kertzmann, e Cardoso de Almeida.

Em Brasília o embaixador do Japão, Keichi Tatsuke, que veio tratar de providências relacionadas com a visita do príncipe nipônico Akihito à nova Capital, no próximo dia 22. O herdeiro do trono japonês ficará hospedado no Hotel Nacional, juntamente com sua comitiva, e será alvo de, pelo menos, duas homenagens oficiais: na Câmara e Senado, reunidos em conjunto, e no Supremo Tribunal Federal.

Expondo aspectos de seu programa administrativo, o prefeito de Brasília, sr. Wadjó da Costa Gomide, manteve, ontem, um encontro com os deputados que integram a Comissão do Distrito Federal, na Câmara. Dos assuntos em pauta, vale destaque o problema da construção do aeroporto intercontinental em Brasília e a instalação de um cinema "drive-in" (cinerama), que funcionará ao ar-livre, dentro do estilo norte-americano. O deputado Braz Nogueira será o proprietário do cinema, que já tem o apoio da PDF. O aeroporto intercontinental fará de Brasília o maior centro turístico da América do Sul. Descerão no Planalto passageiros dos aviões supersônicos oriundos de tôdas as parte do mundo que se destinem ao nosso Continente. Aqui haverá a baldeação para aeronaves menores, que os conduzirão ao ponto final da viagem. O prefeito do DF esclareceu aos deputados que o assunto está na agenda de sua audiência, hoje, com o marechal Costa e Silva, a quem apresentará subsídios (inclusive um relatório da Pan-American) favoráveis à construção do aeroporto intercontinental em Brasília.

RÁPIDAS

Os funcionários públicos federais poderão ter os seus vencimentos majorados a partir de agôsto próximo. A informação é do diretor do DASP, sr. Belmiro Siqueira, que disse já haver o presidente da República autorizado os estudos para a concessão do aumento, o qual também beneficiará os militares. ••• Sòmente em 1968 o Estado-Maior das Fôrças Armadas será transferido para Brasília, segundo esclareceu o brigadeiro Lavanère Wanderley, ao desembarcar, ontem, no aeroporto local. ••• Determinando a contagem de tempo de serviço do funcionário com o período em que trabalhou para emprêsa privada e vice-versa, para efeito de aposentadoria, o deputado Aroldo Carvalho (ARENA-SC), apresentou projeto à Câmara. ••• Em Brasília, o general Rodrigo Otávio, comandante da 7.ª Região Militar, que deverá ser recebido pelo marechal Costa e Silva. ••• Despachando com o ministro Jarbas Passarinho os srs.: Cunha Gonçalves e Rômulo Sulz Gonçalves, respectivamente secretário particular e subchefe do gabinete, no DF. ••• O sr. Passarinho viajou, ontem, para o Rio. ••• Viajando para São Paulo o sr. Horácio Coimbra, presidente do Instituto Brasileiro do Café. ••• O sr. Hélio Beltrão informa que o Banco do Brasil vai fazer um financiamento maciço à agricultura. ••• O deputado Aniz Badra está com plano elaborado para a recuperação da Companhia Paulista de Estrada de Ferro. ••• Desembarcando no aeroporto internacional o sr. Pedro Aleixo, que permanecerá em Brasília vários dias. ••• O centro de residências conhecido como "Cruzeiro", que no mapa urbanístico da nova Capital figura como uma das hélices do avião, talvez seja a área mais abandonada do DF. Não há telefones, a luz é precaríssima, não há casas de comércio e as escolas sofrem deficiência de material. Os transportes coletivos também são falhos. É um contraste visível com o setor militar, vizinho ao Cruzeiro, onde nada falta e a luz parece confundir-se com o Sol. Acontece que os moradores daquêle bairro também são humanos e esperam da PDF dias melhores.

Govêrno não revê punições

Auro quer que Aleixo presida sessões festivas

O senador Auro Moura Andrade oficiou ao vice-presidente Pedro Aleixo convocando-o para presidir uma sessão solene do Congresso Nacional no próximo dia 22 (quando serão homenageados os príncipes herdeiros do Japão), executando assim manobra considerada nos setores oposicionistas, extremamente hábil, para comprometer o vice e levá-lo a reconhecer, implìcitamente, que só lhe cabe a direção do Parlamento nas sessões festivas.

O sr. Auro Moura Andrade está coberto para alegar que o ofício obedeceu, rigorosamente, aos têrmos da Constituição, cujos artigos polêmicos a respeito da competência para presidir o Congresso, são bastante claros para o presidente do Senado, convencido de que lhe cabe continuar no exercício da função.

APROVAÇÃO

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, ontem, por sete votos contra três, o parecer do senador Petrônio Portela, manifestando-se favoràvelmente à reforma do regimento interno do Congresso e acolhendo a tese de que a presidência do Parlamento deve ser entregue ao sr. Pedro Aleixo.

O pronunciamento do senador Petrônio Portela correspondeu ao esperado pelos integrantes do MDB, pois o parlamentar pertence à ARENA, e o impasse terá de ser resolvido polìticamente. Os votos contrários foram dados pelos representantes oposicionistas na comissão.

DISPOSIÇÃO

A bancada federal do MDB mantém o firme propósito de esgotar todos os recursos, em favor da reforma constitucional, para liquidar o dilema entre os srs. Moura Andrade e Pedro Aleixo, evitando que a presidência do Congresso seja entregue a um ou a outro, através de alteração no regimento interno.

Frisam porém os líderes oposicionistas, que essa atitude não traduz nenhum grau de inclinação por qualquer dos dois litigantes, representando apenas o cumprimento de uma decisão programática do partido, que busca, prioritàriamente, a revogação ou alteração das leis revolucionárias, aprovadas pelo govêrno anterior.

O presidente Costa e Silva se reuniu ontem, em Brasília, com os ministros do Exército, general Lira Tavares e da Justiça, professor Gama e Silva, saindo do encontro a reiteração do pensamento de que o govêrno não admite a longo ou a curto prazo o exame da tese de revisão das punições aplicadas pelo Comando Supremo da Revolução e pelo govêrno Castelo Branco. Mas o movimento pela revisão parcial cresce em vários setores, inclusive na área até do govêrno.

Contrário à constituição de comissão para reparação das injustiças cometidas, o ex-ministro da Justiça, senador Mem de Sá, avançou ontem na configuração da sua proposta de criação de um Tribunal Especial, recomendando para a participação dêsse órgão homens do mais elevado gabarito, como o senador Milton Campos.

Segurança

O marechal Costa e Silva, o general Aurélio Lira Tavares e o sr. Gama e Silva, examinaram as conseqüências do movimento revisionista, na segurança nacional e na área política. Pretende o govêrno circunscrever o movimento ao plano político, pois não está nos seus cálculos encorajar qualquer iniciativa para revisão dos atos punitivos.

O fenômeno do movimento revisionista, no qual já se integram figuras responsáveis da ARENA, já era esperado pelo próprio govêrno, explicando-se que o clima de diálogo, instaurado no País pelo marechal Costa e Silva, contribuiu significativamente para que o mundo político comece a reivindicar com intensidade a alteração das chamadas medidas revolucionárias.

Jogada

Dentro desse quadro de interpretação o recente pronunciamento do vice-presidente Pedro Aleixo favorável à revisão parcial das cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos é interpretado como uma manobra política, meramente pessoal, que não encontra receptividade na cúpula governamental.

O senador Mem de Sá disse ainda ontem no Rio que, no seu entender, o Tribunal Especial para julgamento das medidas punitivas deveria ser constituído de cinco membros, escolhidos pelo presidente da República em lista de quinze nomes, apresentados pelo Supremo Tribunal Federal. Os magistrados julgariam com base na sua consciência e não pelos autos.

De sua experiência na Pasta da Justiça o parlamentar gaúcho observa que se alguns processos de cassação foram instruídos com base em provas consistentes, "como ocorreu com a punição aplicada ao sr. Dantes Forbes — prefeito de Santos", muitos outros não seguiram êsse procedimento. Acha ter sido injusta, por exemplo, a cassação do sr. Carneiro Ramos.

O senador Mem de Sá não acredita em constituições de comissões na área do Ministério da Justiça, lembrando que o Ato Institucional determinara a formação de uma comissão revisora dos atos punitivos dos governadores, e que tal comissão jamais foi constituída, pois quando convidados seus futuros integrantes, coincidiu que dias depois era afastado o titular da Pasta.

Câmara procura artigo da Carta que desapareceu

O desaparecimento do parágrafo terceiro do artigo 142 do projeto de Constituição, que não constou do texto aprovado pelo Congresso, mas não foi nem rejeitado, nem aprovado, continua provocando uma série de controvérsias na Câmara. O dispositivo dizia: "A Lei estabelecerá as condições de reaquisição da nacionalidade e dos direitos políticos suspensos ou perdidos" —, e constava do projeto elaborado pelo ex-ministro Carlos Medeiros em 66. O desaparecimento foi constatado pelo vice-presidente, sr. Pedro Aleixo que presidiu a grande Comissão Parlamentar encarregada de elaborar a nova Carta. A estranheza do vice-presidente foi comunicada ao deputado Adolfo de Oliveira que já ontem apresentou requerimento à Mesa da Câmara, afirmando haver constatado a irregularidade.

*

O requerimento vai ser encaminhado à Comissão de Justiça para decidir sôbre a questão, pois as opiniões estão divididas, achando alguns deputados que basta uma republicação da Constituição com o texto "desaparecido, outros consideram que êle caiu. O deputado Geraldo Freire, por exemplo, sustenta que para solucionar o caso, basta que se atente para as normas estabelecidas pelo Ato Institucional n.º 4, que regulamentou a tramitação da Constituição, na qual estava prevista a aprovação da Carta por decurso de prazo. Não tendo sido o parágrafo rejeitado durante a tramitação do projeto, entende o deputado que "êle está bom, produz efeito jurídico e basta apenas que a Constituição seja novamente publicada com um pequeno acréscimo.

OS TECIDOS BANGU EM NOVA YORK

O Magazin Macy's, que é o maior do mundo, acaba de lançar para a temporada da Primavera-Bangu, na terra de Tio Sam, as coleções dos estampados Bangu. Êste auspicioso acontecimento para a moda brasileira, que eleva também o operariado nacional, constitui mais um marco para a indústria de tecidos de algodão do país.

Os tecidos Bangu, exportados regularmente para os grandes centros de elegância mundial, têm agora mais uma consagração com o seu lançamento pelo "Macy's" da 5.ª Avenida de Nova York, provando que os estampados Bangu se nivelam hoje aos melhores produtos internacionais, razão pela qual dominam inteiramente a elegância no Brasil.

Os tecidos Bangu, cuja importância para as elegantes do "international-set" já foram assunto de grandes reportagens nas revistas Life e Vogue, agora também estão sendo adotados pelas americanas através do "Macy's", o mais legítimo indicador das preferências femininas nos Estados Unidos.

O famoso figurinista nacional Guilherme Guimarães, recém-chegado de Nova York, assim comentou o fato:

"É a consagração definitiva da moda do algodão da Bangu no "international-set".

Na foto, uma das vitrines do famoso "Macy's" apresentando os nossos estampados Bangu.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Uma simples frase do marechal Castelo Branco, no aeroporto de Congonhas, denunciou e traiu as suas mal disfarçadas ambições de continuidade política. Esquivando-se dos jornalistas, êle disse: "Ainda estou de férias políticas", prova de que deseja ou ambiciona, após um período de "repouso" post-presidencial, voltar à política.

□ Dois fatos assinalaram a passagem de Castelo por São Paulo: 1 — Apenas alguns "gatos pingados" foram esperá-lo no aeroporto. O "governador" Abreu Sodré nem sequer se deu ao trabalho de ir, confiando essa tarefa a um subalterno. Foi tão despercebida a passagem de Castelo pelo aeroporto (ninguém lhe deu importância), que o delegado de Segurança, destacado para o local, se arrependeu de ter ido. Bastava ter mandado um guarda-civil. (Mas depois êle achou mesmo bom ter ido, pois o guarda-civil poderia ter prendido Arnaldo Cerdeira e Francisco Franco, que foram esperar o ex-presidente...)

Castelo Branco

□ Castelo ficou hospedado na casa de um cunhado. E durante o tempo todo (o objetivo da viagem foi assistir ao casamento da filha do ex-presidente do Banco do Brasil, sr. Morais Barros) só recebeu uma visita: a do ex-ministro Paulo Egídio, que foi "despachar" com êle. Ha! Ha! Ha!

□ Setores empresariais foram informados de que o marechal Costa e Silva dirá ALGUMAS COISAS IMPORTANTES no discurso que vai pronunciar, no próximo dia 25, no banquete que lhe oferecerá a Indústria. (A mesma indústria que oferecia os mesmos banquetes a Castelo Branco.)

□ Pelas informações recebidas, em seu discurso, o marechal Costa e Silva aumentará sensivelmente a "área de diferenciações", entre o seu govêrno e o do marechal Castelo Branco.

□ Aliás, os setores econômico-financeiros do atual govêrno estão "rindo à toa", agora que descobriram que o chamado "orçamento equilibrado", do qual Castelo e a parelha Campos-Bulhões fizeram tanto alarde, não passa de uma "maravilhosa" ou "escandalosa" mentira, que os gráficos montados no gabinete de Roberto Campos (agora ocupado por Hélio Beltrão) desmentem silenciosa mas estarrecedoramente.

□ Os estudos mandados proceder pelo ministro Delfim Netto estão registrando, de maneira irrefutável, um escandaloso DEFICIT DE UM TRILHÃO DE CRUZEIROS antigos. Na elaboração do orçamento dêste ano, a "alquimia" do govêrno anterior não incluiu o aumento do funcionalismo público (450 bilhões de cruzeiros antigos), monumentais dívidas com os empreiteiros, certas despesas no setor das classes armadas etc. etc.

□ Ainda sôbre a política econômico-financeira que Costa e Silva vai diferenciar, já está estabelecido que o Govêrno lançará um Plano Trienal, de 1968 a 1970 inclusive. É nessa linha que está sendo preparado o "nôvo PAEG".

□ Êste ano (considera o Govêrno) não há mais condições para a implantação de um plano nôvo. Assim, o Govêrno se empenhará na execução de certas medidas de grande efeito, tais como: 1 — Aumento do poder de consumo do povo, através de reajustamentos de salários, como o que está sendo estudado para o funcionalismo público. 2 — Execução de uma agressiva política de abastecimento. 3 — Ampliação da "irrigação" creditícia à iniciativa privada, sem estímulo à inflação.

□ O IBOPE está fazendo uma pesquisa para saber em qual atividade se revela mais acentuadamente o fracasso do sr. Roberto Campos. Se como orador (chatíssimo), se como administrador (calamitoso) ou se como jornalista (intragável), cujas atividades se iniciaram ontem...

□ Falando a seis jornalistas, anteontem, os ministros Hélio Beltrão e Mário Andreazza arrasaram a administração passada, reduziram a zero o govêrno Roberto Campos-Castelo Branco. O absurdo é que continuem com essa bobagem de falar "off the record", de dizerem uma coisa para os jornalistas e outra para o público. Por que não vêm para a rua de uma vez por tôdas, não enfrentam a opinião pública e dizem: "O nosso trabalho terá que ser multiplicado por 10, porque enfrentamos as loucuras do govêrno passado. Deficit no orçamento de 1 trilhão (pra cima), dívida externa de três bilhões de dólares, compromissos cruéis e inaceitáveis, desnacionalização da indústria, o País todo trabalhando apenas para que grupos estrangeiros se aproveitem dêsse trabalho". Não será mais simples assim?

□ Almino Afonso para um amigo que o visitou no Chile recentemente: "Não penso em voltar ao Brasil nos próximos 5 ou 10 anos. Saudade eu tenho, mas vontade não". O ex-ministro do Trabalho é funcionário destacado da CEPAL no Chile, junto com Paulo de Tarso, Plinio Arruda Castanho e outros.

□ Maria Sodré, entusiasmada por Marcier, e não podendo vir ao Rio no momento, encarregou o ex-secretário de Obras da Guanabara, Marcos Tamoio (grande amigo dos dois), de adquirir para ela um quadro do famoso pintor. Marcos Tamoio se desincumbiu da tarefa, e o quadro já seguiu para São Paulo.

O deputado Renato Archer viajou ontem para o Maranhão, apressadamente. Motivo: a eleição suplementar de domingo no seu Estado. E com a presença do deputado da Frente Ampla, o MDB terá oportunidade de fazer mais um deputado, que deverá ser o sr. José Burnett.

UR–GENTE

□ Apesar de já por duas vêzes estar demitido do cargo (com ato assinado e tudo), Eduardo Augusto Bretas de Noronha (que representa uma fôrça acima do ministro Passarinho) ficou como pessoa importante dos grandes negócios da Previdência Social: seguro de acidentes. E ontem foi nomeado secretário-geral do Ministério do Trabalho e principal substituto eventual do ministro. Ha! Ha! Ha!

□ Bretas de Noronha, interessado e participante daquele investimento (foi quem assinou, como ministro interino, o decreto que favoreceu as companhias particulares de seguros), pressionou o ministro Passarinho, que será vencido, dando a saída honrosa do seu fracasso pela forma da criação de uma comissão inoperante e inexpressiva, não pelos seus componentes, mas pela missão "natimorta". Essa missão: encontrar a "fórmula honrosa" para fazer o que exigem as companhias de seguros.

□ Quanto ao DNT, recentemente já havia se pronunciado através de outro começo de estudo e apresentou relatório conclusivo que o ministro Passarinho desconhece, exatamente pelo êrro que cometeu, conservando Bretas de Noronha, que esconde tudo que contraria seus interêsses capitalistas.

□ Hoje (esta é a opinião dos funcionários de chefias, e dos sindicatos, e não exclusivamente a nossa), o ministro Passarinho falou muito, prometeu vastamente, mas lhe faltam condições ou apoio para ir ao campo da prática e ser o líder atuante da Pasta do Trabalho.

□ Estamos chegando à conclusão de que êle é mais visionário e impulsivo nos seus planos pessoais eleitoreiros do que pròpriamente ministro com intenção de realizar alguma coisa em favor das classes operárias. A "bola de cristal" nos adverte da morte de mais uma esperança que êle anunciava na sua falação, bonita, incisiva, mas feita sòmente para "fundo de cortina". Os choques do presidente Costa e Silva com o ministro Passarinho e outros ministros anunciam, à distância, uma reformulação pessoal do Ministério. E mais uma vitória das poderosas companhias de seguros...

□ Dia 18, no Monte Líbano, banquete oferecido ao presidente Salomão Couri, cujo mandato termina agora, e que fêz excelente administração. Pelo que se diz, nos círculos mais bem informados do clube, Salomão Couri será substituído por outro Salomão (o Saad), que, aliás, é apoiado por êle. ★ Amanhã, na Associação Guanabarina de Imprensa, posse do seu nôvo presidente, jornalista Paulo Filho. ★ Quem gosta de ver arte de verdade não deve deixar de ir à Galeria G-4 (Rua Dias da Rocha), onde estão sendo expostos trabalhos de Maria Tereza Vieira. Grande artista, trabalhos excepcionais, que devem ser vistos e apreciados por todos. É das melhores exposições já apresentadas êste ano. ★ Jaime Maurício, Martins Gonçalves e Djanira estão de parabéns pela excelente exposição inaugurada ontem no Museu de Arte Moderna. Jaime Maurício pela idéia de realizar uma exposição não comercial (nenhum quadro está à venda, tudo pertence ao acervo da grande pintora), intitulada "O Universo de Djanira". Martins Gonçalves, porque foi felicíssimo ao organizar e arrumar os trabalhos selecionados pela própria Djanira. E esta, porque mostrou ao seu grande público trabalhos das suas diversas fases, alguns verdadeiramente geniais. Quem quiser ver uma arte essencialmente brasileira, que dê uma passada (obrigatória) no Museu de Arte Moderna. ★ O cronista José Carlos de Oliveira, ontem, no Museu de Arte Moderna, para êste repórter: "Magistral o artigo da primeira página da TRIBUNA, ontem assinado por Jeremias Duarte. Quem é êsse Jeremias, Hélio?". ★ Escandalosa a emenda aprovada na Assembléia Legislativa, equiparando os vencimentos de procuradores do Estado aos desembargadores. E os engenheiros, que ganham uma miséria, por que também não foram equiparados? E os médicos? E os arquitetos? E as outras profissões liberais? ★ E as professôras, que ganham menos do que um lixeiro ou do que um boy de escritório importante? Por que tôdas essas classes têm que ser sempre esquecidas? E por que só os procuradores e advogados têm que ser sempre os beneficiados e privilegiados?

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Cadê o acôrdo?

Nada como a pompa, a velha pompa dos tempos romanos, quando essa pompa fica a serviço de alguma dignidade ultrajada.

Pôsto que o ultraje foi feito à pessoa do ex-ministro da Educação, o professor Raimundo Moniz de Aragão, a pompa a serviço da dignidade humana ressurgiu com todo seu decor e veio tomar assento no Conselho Federal de Educação, onde o reitor, possuído de justa ira, verberou os pulhas e os mentirosos, os vendilhões do templo educacional, a saber, os atuais diretor do ensino superior e ministro Tarso Dutra.

Ora, diabo, a que vem tudo isso?

Vem a propósito, exclusivamente a propósito de um acôrdo cognominado MEC-USAID, onde o Brasil e os Estados Unidos, pretendendo unir as suas disponibilidades para salvar de outras influências êste lado de cá do Atlântico, constituíram uma comissão paritária, na qual, por definição, nem um nem outro teria ascendência, para resolver os graves problemas sòmente da educação brasileira, visto que a norte-americana não os tem.

Na capital de algum outro país, digamos em Adis-Abeba ou Londres, o normal seria que os respectivos responsáveis pelos negócios de Estado discutissem os interêsses dos seus países, logrando ou não a assinatura de um acôrdo, distribuindo após algo à Imprensa, mas, em todo caso, tendo procurado esvaziar da conversa qualquer traço de grandiloqüência, como aconselhava o Bossuet.

No Brasil, não. E é o próprio reitor da Universidade Federal de Preços que oferece o exemplo de espumosa oratória, atrozmente condoreira, pretextanto lavar, em têrmos medievais, a honra ofendida, quando talvez lhe coubesse apresentar o exemplo da própria modéstia, entregando ao Conselho o relatório ou parecer, objetivo, das transações ou tratativas que ocorreram durante a sua titulência.

Afinal, poderíamos perguntar porque, como e quando interessa ao País saber do estado emocional do professor Moniz de Aragão. Trata-se, evidentemente, de ilustre filho varão da Pátria, a quem é desejável tôda saúde e felicidade possível. Êsse ilustre varão brasileiro é, entretanto, reitor, já foi ministro de Educação e Cultura e dêle se pode e deve esperar a representatividade que até Jango Goulart tem procurado revelar e manter, no exílio, em nome da República.

Passado que seja o surto de eloqüência, ainda sem têrmos avançado um passo, o que a Nação gostaria de ouvir do professor Aragão ou de qualquer outra autoridade era a leitura do texto em que foram discutidos os fins, a forma e a execução do tal acôrdo MEC-USAID.

Serenamente falando, até agora não conseguimos obter ou apurar os têrmos dêsse acôrdo. Há indicações, aqui e ali, sôbre a natureza das questões e a forma por que estas foram enfrentadas.

Há, por exemplo, certas indicações pessoais que, uma vez explicadas, poderiam esvaziar a própria condição de existência de certas intrigas contra as quais todos os nativos de qualquer latitude são sempre contra.

Tome-se, neste sentido, o caso de certo técnico norte-americano que entrou no acôrdo para nos ensinar como se faz uma universidade. Sôbre a personalidade, hierarquia e funções dêsse técnico se formou grande onda em nosso meio profissional, concorrendo isso para levar lenha à fogueira infernal da intriga.

O próprio ministro da Educação da época teria podido acabar, num minuto, com o pequeno foco de intriga em que se converteu a presença do técnico americano entre nós. Para tanto, teria bastado ao professor Moniz de Aragão ter dito, muito simplesmente, que o tal técnico de educação não era formado em tal ciência na América, tendo sido apenas estudante graduado e professor assistente de Lógica Simples, não é?

Fica provado, assim, que é muito fácil desfazer intrigas, sem necessidade de encenação, lança ou armadura.

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

Brasil quer comércio e cooperação ao invés de ajuda

Ao fazer seu pronunciamento perante à Câmara dos Deputados, ontem em Brasília, o chanceler Magalhães Pinto voltou a assinalar que o atual govêrno está mais empenhado na comercialização e na cooperação, do que na ajuda externa através de empréstimos. Reafirmou ainda que a ação da política externa do govêrno Costa e Silva se alinhará exclusivamente com o interêsse nacional, pois esta é a única forma para o estabelecimento de uma política de soberania.

Ao explicar as diretrizes da "Diplomacia da Prosperidade", fazendo questão de citar as palavras do Papa Paulo VI, de que "desenvolvimento é o nôvo nome da paz", o ministro do Exterior dividiu em três pontos fundamentais, os princípios que norteiam a nova política externa brasileira:

1.º — Comércio exterior (ampliação de mercados e melhores preços para os nossos produtos de exportação a fim de melhorar nossa balança de pagamentos);

2.º — Cooperação (abertura de várias frentes com os países que mais diretamente possam colaborar com o desenvolvimento brasileiro); e

3.º — Capitais privados estrangeiros (criação de condições e estabelecimento de contatos visando a atrair capitais externos que realmente atendam aos interêsses desenvolvimentistas do govêrno).

O chanceler Magalhães Pinto, teceu ainda considerações sôbre a Grande Conferência de Cúpula, procurando deixar claro que em Punta del Este realizaram-se duas reuniões distintas: uma entre os Estados Unidos e a América Latina e outra em que só tomaram parte presidentes latino-americanos. Como referência à segunda, citou os resultados a que chegaram as delegações, sôbre a criação do Mercado Comum Latino-Americano

Com referência ao Tratado de Proibição de Armas Nucleares na América Latina, assinado na véspera, pelo Brasil, declarou que o mesmo configurava uma vez mais a intenção pacifista do nosso País e, ao mesmo tempo, uma firme demonstração do propósito de, isoladamente, ou em associação com a América Latina, incrementar ao máximo o uso da energia nuclear para fins pacíficos. Lembrou que tal propósito tem em mira o desenvolvimento econômico e a integração latino-americana.

A parte mais interessante das declarações do ministro do Exterior à Câmara foi quando passou a responder às perguntas formuladas pelos parlamentares, notadamente do sr. Hermano Alves, que lhe dirigiu quase dez. As respostas do ministro, poderiam ser assim resumidas:

1 — O Brasil adota uma posição de abstenção com referência ao conflito do Vietnã;

2 — Não há gestões para qualquer fórmula de comércio com a República Popular da China e o Brasil permanece contra o seu ingresso nas Nações Unidas;

3 — O atual governo classifica como "especiais" nossas relações com Portugal. Tais relações não significam quebra de seus compromissos anticolonialistas ante a Organigação das Nações Unidas;

4 — Não existe no Itamarati (nem assinado, nem em estudos) nenhum acôrdo sôbre o contrôle de natalidade. O atual govêrno está interessado no aumento da população;

5 — O govêrno Costa e Silva não terá segredos no desenvolvimento de sua política externa;

6 — O atual govêrno conseguiu introduzir modificações na agenda da Reunião de Presidentes da Punta del Este, dando ênfase a certos problemas, de acôrdo com sua linha de ação.

7 — Com referência ao problema da "Fôrça Militar Supranacional", deu a entender, de maneira um tanto confusa, que o atual govêrno não tem interêsse em sua criação.

MOVIMENTAÇÕES — ★ Tomando posse no Itamarati, o nôvo chefe da Divisão da Europa Ocidental, conselheiro Vitor Silveira. ★ Chegando ao Rio: ministro Galba Samuel Santos; ministro para Assuntos Comerciais, Mário Aloísio Cardoso de Miranda e o secretário Mário Loureiro Dias Costa, Paulino Dornelles de Freitas, Antônio Amaral de Sampaio e Luís César Vinhais da Costa. ★ Reassumindo a direção do consulado-geral em Dusseldorf o diplomata Frank Henri Teixeira de Mesquita.

EM DESTAQUE — Ao pronunciar-se em favor do referendo ao acôrdo USAID-MEC, o atual ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, além de desfazer as esperanças da juventude brasileira, que via no atual govêrno uma posição menos entreguista que a do anterior, anula qualquer possibilidade para o desenvolvimento da intelectualidade verdade'ramente nacional. O sr. Tarso Dutra, que chegou ao cúmulo de desafiar os estudantes a deflagrarem greves por todo o País, deita por terra também as esperanças de todo o povo brasileiro, pois de nada adianta o desenvolvimento material, preconizado pelo govêrno Costa e Silva, se as novas gerações estiverem culturalmente alienadas pela tecnocracia norte-americana.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Assembléia prorrogá mandato de Negrão em 100 dias

O mandato do conde de Metebas foi prorrogado, ontem, pela Assembléia Legislativa, em três meses e dez dias, ao rejeitar, por 20 votos contra 19, a emenda do deputado Mauro Magalhães, que suprimia da Constituição o artigo prorrogacionista. O parlamentar emedebista acusou o sr. Amaral Peixoto de "presidente faccioso", por tentar impedir que o mesmo utilizasse a tribuna para defender sua proposição.

O deputado Rossini Lopes da Fonte, autor da emenda que acabava com o privilégio das normalistas das escolas oficiais do Estado tem acesso automático ao magistério primário, exigindo a realização de concurso público para preenchimento do cargo, em igualdade de condições com as normalistas das escolas particulares, retirou sua emenda afirmando que "faltava condições psicológicas" ao plenário para apreciá-la. O parlamentar, que é proprietário de três colégios particulares, prometeu, no entanto, renovar sua proposição depois do dia 15 do corrente.

As normalistas que lotavam as galerias receberam a decisão do parlamentar com uma salva de palmas, enquanto que as alunas das escolas particulares, que ocupavam a parte oposta da galeria onde estavam as estudantes das escolas oficiais, ficaram desiludidas com a decisão do sr. Rossini Lopes da Fonte.

Tôdas as emendas que beneficiavam os desembargadores, juízes, procuradores e delegados de polícia, foram aprovadas, graças ao rompimento do acôrdo firmado entre as lideranças do MDB e ARENA. Apenas os srs. Salomão Filho e Carvalho Neto cumpriram, rigorosamente, o que foi acordado.

Com a aprovação de diversas emendas totalmente impertinentes à adaptação constitucional, a Carta da Guanabara está se transformando numa verdadeira colcha de retalhos. O interessante é que até agora as emendas aprovadas só beenficiam os chamados "marajás" do serviço público. Nenhuma das emendas aprovadas vem de encontro aos anseios do pequeno funcionário.

Depois de aprovadas as emendas que interessavam diretamente ao Govêrno, a bancada governista começou a obstruir os trabalhos, contando com a colaboração do sr. Amaral Peixoto, que permitiu aos deputados Salomão Filho e José Maria Duarte ocupar a tribuna por quase meia hora, a fim de evitar a apreciação da emenda do deputado Mauro Werneck equiparando, para efeito de vencimentos, os engenheiros aos procuradores do Estado.

Restam ainda a serem apreciadas 85 emendas, tôdas com pareceres contrários da Comissão de Emendas Constitucionais. Dessas, poucas serão apreciadas pelo plenário, porque o sr. Amaral Peixoto resolveu imprimir à Assembléia um regime de câmera lenta, deixando, inclusive de convocar sessão extraordinária para a manhã de hoje. As emendas restantes só poderão ser apreciadas na sessão ordinária de hoje à tarde e extraordinária da noite.

Anunciou o presidente Amaral Peixoto que espera que a Comissão de Emendas Constitucionais elabore seu relatório na manhã de amanhã, para encaminhar a matéria para a imprensa oficial, a fim de que sábado pela manhã seja votada a redação final e em seguida promulgada a nova Constituição.

SUCESSÃO — As fôrças populistas do MDB carioca que apoiaram a candidatura do senador Mario Martins, nas últimas eleições, já começaram a se movimentar no sentido de garantir sua eleição para a presidência do partida no Estado. E esquema tem como desdobramento natural sua indicação para a sucessão do sr. Negrão de Lima, em 1970.

O passo inicial nesse sentido será a substituição do sr. Valdir Simões da direção partidária regional e um entrosamento com a ala do antigo PTB, liderada pelo sr. Lutero Vargas, garantindo o domínio do MDB carioca.

Depois de cumprida a primeira etapa, que seria a antecipação da convenção nacional do partido e as eleições intérnas, se partiria para o esquema definitivo visando aos postos nas eleições de 1970.

Aos contrabandistas da ala Lutero Vargas seria oferecida uma das vagas no Senado, a outra (em 1970 terminam os mandatos dos senadores Aurélio Viana e Gilberto Marinho) seria posta à disposição do deputado Chagas Freitas. Acreditam os liderados do sr. Mário Martins que firmado um acôrdo nesse sentido, o MDB elegeria tranqüilamente o governador e os dois senadores do Estado.

Fala-se também na possibilidade de se desnar ao senador Gilberto Marinho, ressentido com a ARENA da Guanabara, uma das vagas para o Senado, fortalecendo assim a ala pessedista do MDB carioca. Ao sr. Aurélio Viana, desgastado eleitoralmente desde a disputa pela governança do Estado, seria reservada uma vaga na chapa de deputados federais.

FUSÃO — Continuam a se realizar tôdas as quartas-feiras os almôços-encontros promovidos pelo Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, com deputados estaduais e federais da Guanabara e Estado do Rio para discussão da integração econômica e posteriarmente fusão dos dois Estados.

No almôço de ontem compareceram os deputados Carvalho Neto e Gama Lima, da ARENA, enquanto em Brasília, o deputado Miguel Couto Filho, ex-governador do Estado do Rio, se pronunciava favoràvelmente à fusão.

MORALIDADE — O deputado Roberto Gonçalves Lima, presidente da Comissão de Finanças, endossando proposta do sr. Ciro Kurtz, resolveu imprimir um ritmo de moralidade à sua comissão mandando arquivar projetos de cunho eleitoral, tendo dado tal destino a mais de 20 projetos de subvenções a entidades e associações esportivas e sociais.

JORGE FRANÇA

Painel

O sr. Iakubu, encarregado dos negócios da Nigéria no Brasil, proferiu discurso, ontem, no Leme Palace Hotel, no qual se mostrou contrário aos golpes militares "que só causam tristezas ao meu povo". Disse também que as críticas feitas por comentaristas políticos sôbre a Nigéria e demais países africanos são erradas e sem base. E concluiu: "É pretensão da Nigéria afirmar-se como uma entidade política e econômica independente das demais nações, apesar das ocorrências que se sucederam no meu país. Vamos continuar na reforma política e social da Nigéria".

★

O Museu da Imagem e do Som e a Secretaria de Turismo vão promover três grandes acontecimentos para se comemorar o bicentenário de D. João VI. O primeiro é uma exposição sôbre D. João, que mostrará objetos, quadros e documentos pertencentes ao príncipe regente e à família real. A inauguração da exposição será presidida pelo governador do Estado e contará com a presença do embaixador de Portugal, na próxima sexta-feira, às 19 horas. O segundo acontecimento constará de desfile cívico-folclórico-militar, em frente à estátua de D. João, na Praça XV. A terceira homenagem será um Te-Deum nas ruínas da recém-incendiada Igreja do Rosário.

★

O Superior Tribunal Militar negou, contra os votos dos ministros Peri Bevilacqua e Lima Tôrres, o "habeas-corpus" em favor do sargento Deodato Fabrício, que se encontra prêso em Juiz de Fora, acusado de participação no movimento de guerrilhas da Serra de Caparaó. O advogado Marcelo Alencar sustentou a ilegalidade da prisão, uma vez que não foi prêso com armas na mão mas porque seu nome constava numa relação apreendida em mãos de um guerrilheiro. Por unanimidade, o STM negou o "habeas-corpus" impetrado pelo mesmo advogado em favor do sargento Itamar Maximiniano Gomes prêso na localidade de Manhuaçu quando se dirigia a um ônibus para regressar ao Rio. O sargento foi acusado de participação nas guerrilhas de Caparaó.

★

O embaixador de Portugal sr. José Manuel de Magalhães Pessoa e Fragoso, da Itália, sr. Eugênio Pôrto, e o governador da Guanabara deverão estar presentes às solenidades que comemorarão o cinqüentenário da aparição de Nossa Senhora de Fátima, no dia 13 de maio.

★

O ministro Mário Andreazza vai se reunir, às 9 horas de hoje, quinta-feira, com a comissão que estuda o problema dos terminais marítimos e o transporte de sal e também com os representantes dos salineiros, quando anunciará a solução final para o problema, que vem se arrastando há 30 anos.

★

A Frente de Cultura Popular, criada pela UME, foi instalada ontem no Colégio Brasileiro de Almeida, com a conferência proferida pelo diplomata Antônio Houaiss sôbre o tema "Obstáculos Externos ao Desenvolvimento Nacional". Nos dias 12, 17, 19, 23 e 25, os srs. Jaime Azevedo Rodrigues, Luciano Martins, Evaristo de Moraes Filho, Wanderley Guilherme e Maria Yeda Linhares farão palestras sôbre temas sócio-políticos nacionais, às 20.30 horas, no mesmo local.

★

A Companhia Telefônica Brasileira prorrogou até sábado, o prazo para que os candidatos inscritos até 31 de dezembro de 1966 confirmem nos postos do SANA a sua inscrição, e se habilitem no programa de participação popular para expansão dos serviços telefônicos na Guanabara que dará 150.650 novos telefones ao Rio durante os próximos 37 meses. A CTB não mais atende a novas inscrições nos seus Departamentos Comerciais. Todos os que desejarem se candidatar a novos telefones passarão a ser atendidos diretamente nos três postos do SANA, e ao fazer a inscrição, automàticamente passam a participar do Plano de Expansão.

RUSH

A reverenda Josephine Rossi, papisa do movimento Nova Era, cujo lema é: "Conhece-te a ti mesmo para teres uma vida melhor", embarcou ontem para Buenos Aires, decepcionada com a pouca repercussão no Brasil do movimento ★ Ao desembarcar no Aeroporto do Galeão na noite de ontem, o sr. Harry Stone informou haver ido a Buenos Aires tratar da produção de vários filmes em sistema de co-produção americano-argentina e brasileiro-argentina ★ Com destino a Portugal, onde foi participar das comemorações do dia de Nossa Senhora de Fátima, seguiu esta madrugada pela Varig, o brigadeiro Eduardo Gomes, ex-ministro da Aeronáutica, tendo afirmado que sua viagem se prendia apenas a motivos religiosos ★ O 19.º aniversário da independência de Israel será comemorado no dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal com concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira ★ Estão abertas a partir de hoje até o dia 31 de maio as inscrições para 60 vagas no Corpo Marítimo de Salvamento, que deverão suprir a falta dos elementos daquele órgão nas praias da Guanabara ★ Uma comissão integrada por representantes dos Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores acaba de ser designada para rever o Estatuto dos Estrangeiros.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Justiça quer examinar nova Carta da GB

WALDYR CARVALHO

Fomos informados que um emissário do ministro Gama e Silva, da Justiça, procurou o deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa. Do encontro nada transpirou, sabendo-se, apenas, que teve relação com o projeto de reforma da Constituição da Guanabara. Adianta-se que o projeto será examinado pelo Ministério da Justiça, antes de sua publicação no "Diário Oficial do Estado", em virtude dos rumores segundo os quais, foram introduzidos vários capítulos que fogem aos dispositivos da Constituição Federal, onerando o erário estadual com aumento de pessoal.

* * *

A verdade da interferência do ministro da Justiça, prende-se positivamente à emenda aprovada na madrugada de quarta-feira, que equipara vencimentos de procuradores e de secretários de Estado aos desembargadores, emenda que provocará uma sangria nos cofres estaduais da ordem de 1,5 bilhão por ano. A emenda dos procuradores votada na calada da noite foi elaborada de tal forma que a privilegiada classe terá os mesmos direitos, prerrogativas e regalias que os desembargadores.

* * *

Pela emenda n.º 7? que equipara procuradores a desembargadores quase tôda a cúpula governamental será beneficiada, inclusive os srs. Negrão de Lima, Alvaro Americano e outros. Acrescente-se que o sr. Negrão de Lima é procurador aposentado do Tribunal de Contas. Os vencimentos equivalem a 40 salários mínimos da região, ou seja Cr$ 4 milhões. E mais: a emenda é tão escandalosa que os procuradores estão aptos a reivindicarem posição junto ao Ministério Público, notadamente, Tribunais de Justiça e de Alçada.

* * *

Hoje, às 17h30m no Guanabara, será realizada a reunião da cúpula governamental para decidir se teremos ou não o II Festival da Canção, em outubro no Maracanãzinho. O sr. Carlos Laet, secretário de Turismo, estêve ontem com o sr. Negrão de Lima, quando foi reivindicar ajuda oficial para o certame. Conversa vai, conversa vem, o sr. Negrão de Lima nada decidiu de positivo, transferindo a solução do problema para o encontro com o sr. Márcio Alves, Bahia e outros "bigs" do "staff" palaciano.

* * *

Pouco falta para complementar as despesas com o II Festival Internacional da Canção de 67, promoção da Secretaria de Turismo. Oficialmente já contribuiram com sua parcela de ajuda o Itamarati e a Embratur. Só falta agora o Estado abrir os cofres. A promoção cerca-se de grande importância devido ao sucesso do Festival do ano passado. Dizem que Frank Sinatra virá desta feita como observador apenas.

* * *

As despesas com o Festival da Canção estão previstas em 500 milhões de cruzeiros velhos. Posso antecipar que a reivindicação da Secretaria de Turismo não ultrapassa 250 milhões. Mesmo assim o sr. Negrão de Lima, "fôrça a barra" para negar o apoio financeiro necessário. E mais: A corrida das TVs é enorme. A Globo e a Rio estão brigando para patrocinar com exclusividade o Festival. Ambas requereram o direito. Queimam-se "pistolões" à vontade.

* * *

Soubemos que o sr. Álvaro Catanhede Filho, superintendente da FABOR (Fábrica de Borracha Sintética da Petrobrás) continua no propósito de demitir 80 funcionários da emprêsa, sob a alegação de "supressão de despesas". Em setembro de 66, o mesmo sr. Álvaro tentou demitir 126 servidores. Só não conseguiu graças à interferência da direção da Petrobrás, fato amplamente denunciado através desta coluna. Ao ministro Passarinho: é preciso ver o que há com a FABOR.

O sr. Alvaro Americano, secretário de Administração assinou portaria criando uma comissão de sindicância para investigar denúncia da existência de uma "caixinha" em benefício dos controladores da Fazenda. A denúncia é mais grave do que se pensa. A "caixinha" existiu e há alguns deputados envolvidos. O fato foi parar na Polícia em virtude do escândalo. Os controladores da Fazenda reivindicavam uma emenda que lhes garantia participação nas multas, a exemplo do que ocorre com fiscais e inspetores da Secretaria de Finanças. A comissão será presidida pelo chefe de gabinete do secretario Álvaro Americano.

* * *

O "Diário Oficial do Estado" estourou ontem com dezenas de nomeações de escreventes juramentados e auxiliares da Justiça, todos habilitados por provas, simplesmente.

* * *

Chegou ao nosso conhecimento uma informação de que se cogita instalar mais dois ambulatórios médicos no Teatro Municipal (ao todo serão quatro) para atendimento urgente ao corpo de baile. Acresce que não há serviço para êsses ambulatórios e não existe tão numerosos casos de socorro aos bailarinos, etc., etc. Pelo projeto de ampliação dos serviços médicos do TM prevê-se a importação de seis macas ultra-funcionais.

* * *

Será realizado hoje à noite, no Hotel Glória, o banquete em homenagem ao médico Hildebrando Marinho, secretario de Saúde que comemora um ano de administração. O sr. Negrão de Lima e todo secretariado estarão presentes.

O ministro Café Filho está fora de perigo. Teve alta ontem, transferindo-se do Instituto Brasileiro de Cardiologia para a sua residência, onde permanecerá em repouso. Está sendo apressada a aposentadoria do ex-presidente por motivos de saúde.

Só com anistia geral o povo acreditará em Costa e Silva

SP: Operários querem retomada do diálogo já

Um memorial contendo dez mil assinaturas de operários paulistas será entregue, ainda esta semana, ao marechal Costa e Silva, reivindicando a retomada urgente do diálogo livre e franco entre as classes trabalhadoras e o Govêrno.

Por outro lado a comissão intersindical, na Guanabara, terminou, ontem, de preparar a agenda para o debate entre representantes dos trabalhadores e o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, dia 13, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Bancários.

Os problemas mais graves que estão afetando a vida dos assalariados brasileiros serão debatidos na "mesa redonda" com a finalidade de apresentar subsídios ao Govêrno para resolvê-los da melhor maneira possível. Dentre os assuntos a serem tratados, destacam-se: salários, liberação das entidades sindicais do jugo do Ministério do Trabalho, Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço, manutenção da Estabilidade, direito de greve.

Sabe-se que as autoridades policiais federais e estaduais estariam pressionando o ministro Jarbas Passarinho para não comparecer à reunião, mas se comparecer a sede do Sindicato dos Bancários será fortemente policiada.

Trabalhadores de várias categorias estão de acôrdo que só revendo os atos de cassações o govêrno dará provas de que realmente, o Brasil retornou ao regime democrático.

Acham os representantes classistas que muitos políticos e homens públicos foram punidos injustamente, embora alguns merecessem as sanções. Mas também êstes — acrescentam — devem agora ser perdoados.

RECEIO

O eletricista Mário Augusto de Andrade, residente em Pilares, trabalhando numa obra em Copacabana, disse que um govêrno, que quer popularizar-se, não pode deixar de tomar a medida tão ansiosamente esperada, que é a revisão ou a anistia geral dos cassados. Acredita que só fazendo assim, o Brasil voltará aos poucos à normalidade democrática. Fora disso, o govêrno não conseguirá provar o que vem alardeando.

ESPERANÇA

Já o marceneiro José Marcondes de Araújo, morador em Engenho Nôvo, acredita que o govêrno do marechal Costa e Silva cumprirá a promessa de reparar as injustiças praticadas pelo govêrno do marechal Castelo Branco. As cassações — disse — foram excessivamente rígidas, e em alguns casos atingiram a quem não merecia.

AMARGOR

Para o sr. Jerônimo Mesquita Silva, empreiteiro de obras, os cassados que estão no exílio, os que estão presos e mesmo os que estão sôltos já pagaram pelos atos considerados pelo govêrno anterior como subversivos e corruptos.

Acha que os cassados já sofreram o amargor da política de "arrôcho" do govêrno do marechal Castelo Branco, suficientemente, para merecerem agora a liberdade total.

ALEGRIA

Acredita o comerciante Antônio Maurício Costa de Araújo, estabelecido no Centro, que todo o País se alegraria ao receber a notícia de que o govêrno estaria no firme propósito de anistiar todos os cassados. Não crê que, assinando a revisão ou anistia, o marechal Costa e Silva abrisse uma brecha no esquema de segurança.

TRISTEZA

O comerciário Hilário Martins de Deus, que trabalha em uma casa comercial do Centro, disse que "é uma tristeza ver tantos brasileiros forçados a viver lá fora, passando as maiores privações, enquanto estrangeiros vivem folgadamente em nosso País, alguns até ilegalmente, tendo todo o apoio e segurança do govêrno". Por isso acha justa a anistia dos cassados.

OPINIÃO

José Higino Barata, barbeiro, estabelecido em Botafogo, é de opinião que o govêrno deverá anistiar todos os cassados, indistintamente, "porque êles não fizeram tanto mal ao povo brasileiro como imaginam muitos. Sòmente procuraram, de acôrdo com as suas idéias, melhorar o País, que se arrasta há séculos, feito caranguejo". Disse que com as cassações, o govêrno do marechal Castelo Branco não melhorou em nada a situação, pois o regime foi de "arrôcho", a inflação subiu vertiginosamente, o custo de vida disparou, os salários minguaram e o poder aquisitivo do povo foi "por água abaixo", inúmeras emprêsas particulares nacionais faliram, sobrevindo o desemprêgo em massa e a fome se alastrou de Norte a Sul e de Leste a Oeste, de maneira impressionante.

REVISÃO

O funcionário público Arquimedes Albuquerque Lima é favorável à revisão de alguns atos e anistia dos outros cassados. A primeira, porque muitos foram punidos injustamente, e os demais porque "já pagaram o que tinham de pagar". Adiantou que o "País não suporta mais êste estado de coisas e, afinal, as autoridades dizem que estamos caminhando para a normalização democrática".

PRECIPITADO

João Abreu Gonçalves, vendedor de bilhetes de loterias, disse ser contrário aos atos cassatórios, por considerar que foram precipitados, ocorrendo dali muitos erros e injustiças, que só podem ser reparados com anistia ou revisão ou ainda anistia e revisão.

Almirante vê navios iguais aos caminhões

O almirante Luiz Clóvis de Oliveira declarou ontem que a integração dos sistemas de transportes do país é uma exigência do desenvolvimento brasileiro, sendo necessário acabar com a mentalidade competitiva ainda existente entre as rodovias, ferrovias e hidrovias.

O diretor geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, disse ainda que "em breve os navios fluviais terão um papel muito semelhante ao dos caminhões, levando riquezas e integrando áreas remotas do território nacional".

ERROS

Frisou que, embora possuindo uma rêde hidrográfica apreciável, o Brasil ainda não pôde tirar dela todo o proveito econômico. A preocupação do órgão, agora, é corrigir os erros anteriores, que dificultam o desenvolvimento da navegação fluvial em têrmos economicamente atraentes, a fim de que os rios possam ser artérias úteis aos progressos do país.

Acredita o almirante que no atual Govêrno estarão concluídas algumas obras importantes, já iniciadas, abrindo-se novas perspectivas para a navegação fluvial.

No seu entender, as condições de transporte vão ditar a adaptação do empresário nacional ao uso das hidrovias, tornando-as caminhos para transporte de mercadorias não perecíveis, como ocorre na Europa e nos Estados Unidos.

Para isso estão sendo eliminadas as distorções da política salarial anterior.

Revisão não satisfaz: Pode ser engôdo

Enquanto o presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, deputado Augusto do Amaral Peixoto, manifestava-se favoràvelmente à criação de uma comissão especial para rever os processos de cassações de mandatos, o deputado Alberto Rajão, líder do Grupo Renovador, afirmava que a anistia geral é a única saída.

O sr. Amaral Peixoto acentuou que grandes injustiças foram cometidas, não sendo dado ao condenado o elementar direito de defesa, e que por isso, o atual presidente da República deve interessar-se em reparar os erros de seu antecessor, "através de uma comissão de homens justos e do próprio Govêrno, que teriam a função de saber os reais motivos das cassações".

Mistério

Prosseguindo, o presidente do Legislativo carioca disse que mais de 90 por cento dos cassados não sabem por que perderam seus direitos políticos, pois o Govêrno sempre manteve em sigilo os motivos que o levaram a aplicar as punições.

"Muitos foram cassados apenas em conseqüência de denúncias de desafetos. Ainda agora tivemos um exemplo de êrro judiciário em que duas pessoas, por serem parecidas fisicamente, foram processados e condenados. É preciso que o Govêrno atual evite que os cassados injustamente continuem a sofrer e promova a revisão de todos os processos. Por isso sou cem por cento favorável ao que pretendem alguns elementos da ARENA".

Corrigir

Por outro lado, o deputado Alberto Rajão, MDB, afirmou à TRIBUNA que "à primeira vista, a revisão das cassações parece uma medida saudável que poderia significar a inflexão do Govêrno para o rumo verdadeiramente democrático, através da anulação das medidas liberticidas praticadas pelo seu antecessor".

Salientou o sr. Alberto Rajão que falar em revisão e não em anistia faz com que haja a suspeita de que o presidente da República deseja corrigir os crimes praticados contra os direitos de milhares de brasileiros, mas apenas para beneficiar uns poucos que estariam negociando o perdão pelo compromisso de defender a situação.

"Ou se reconhece que o Govêrno passado não tinha o direito de punir sem processos judiciais a todos os que puniu, e aí se há de convir que todos os atos de cassação e de suspensão de direitos políticos são nulos de pleno direito, ou o que se deseja é engordar a opinião pública, mediante o indulto daqueles a quem interesse ao Govêrno indultar. Para os verdadeiros democratas e para o povo brasileiro, só uma solução existe: a anistia, que reintegre na vida pública e no convívio da nacionalidade todos aquêles que delas foram banidos, pelo arbítrio e pela violência.

Depois de acentuar que, se dentre os cassados, houver alguém suspeito de crime comum, que o Govêrno o acuse perante a Justiça ordinária, o sr. Alberto Rajão disse que "quanto aos crimes políticos, o povo não os reconhece naqueles que defenderam a soberania e o desenvolvimento econômico nacionais. Não há, portanto, por que julgar senão exaltar os que dêles são acusados".

Govêrno pede à ASPI subsídios sôbre inquilinato

O sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, recebeu carta do marechal-presidente Costa e Silva, pedindo-lhe subsídios por escrito, para a reformulação da Lei do Inquilinato.

O sr. Mário Rodrigues, durante o Govêrno passado, enviou ao marechal Castelo Branco nada menos que quarenta telegramas e cartas reivindicado uma série de medidas a favor dos inquilinos, não recebendo nenhuma resposta.

Disse o presidete da ASPI que, após receber a carta do marechal Costa e Silva, começou a elaborar o memorial contendo as modificações desejadas, das quais a principal refere-se à liberação do aluguel. Segundo a lei, todos os imóveis que se vagarem atualmente poderão ser novamente alugados por preço de acôrdo com a vontade do locador. E tem mais: vencido o prazo de contrato, o senhorio poderá pedir o imóvel dentro de 30 dias, findos os quais, poderá entrar em juízo com ação de despejo e ganhar fàcilmente a causa. A liberação dos aluguéis entrou em vigor a partir do ano passado. Por isso, o sr. Mário Rodrigues vai pedir a revogação desta lei.

Sindicatos & Previdência

Passarinho demite 261 interinos

AYRTON GOMES

O ministro Jarbas Passarinho suspendeu por mais 30 dias os efeitos das Portarias 36, 37 e 38, do ex-presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, que demitiu 1.381 interinos dos diversos setôres previdenciarios e nomeou igual número de concursados aprovados pelo antigo DASP.

Com essa decisão, o ministro manteve os interinos em seus cargos e impediu que os concursados nomeados e mesmo os já empossados venham, efetivamente, a prestar serviços ao Instituto Nacional da Previdência Social, por fôrça da portaria 38, do INPS.

Aprovando "in totum" o relatório apresentado pelo grupo de trabalho, o sr. Passarinho manteve as exonerações de 261 servidores interinos do INPS, que só não irão para a rua se vierem a comprovar que têm efetividade garantida. Entre os 261 exonerados, estão servidores das seguintes carreiras: 15 procuradores, 5 estatísticos, 2 contadores, 1 engenheiro, 138 fiscais de Previdência, 15 inspetores do Trabalho, 24 fiscais de riscos, 3 assistentes sociais, 1 inspetor de seguros, 8 cobradores de seguros, 8 despachantes, 21 técnicos de contabilidade, 4 agentes fiscais, 1 técnico de administração e 15 técnicos auxiliares de mecanização.

A comprovação da efetividade só será feita dentro das seguintes exigências apresentadas pelo grupo de trabalho:

a — os que, em 24-1-1967, contavam, pelo menos, cinco anos de serviço público;

b — os que foram nomeados até 11-6-1962, que contem ou venham a contar cinco anos efetivos de exercício;

c — os que foram admitidos até 17-7-63, desde que então contassem dez anos de serviços públicos; e

d — os ex-combatentes admitidos até 29-6-64.

Qualquer interino que não se enquadre nas condições acima apresentadas é demissível "ad nutum" e, portanto, pode ser exonerado a qualquer tempo, quando a administração julgar conveniente a medida. Só poderá alcançar efetividade, mediante nova nomeação, mas depois de habilitado em concurso público.

CONCURSADOS

Invocando o Decreto-Lei 225, de 28 de fevereiro de 1967, o grupo de trabalho determina que sejam tornados sem efeito os atos de nomeações dos concursados. Deixa, no entanto, a possibilidade de os concursados serem aproveitados em empregos criados no quadro de pessoal do INPS, sob regime da legislação trabalhista.

O despacho do ministro Jarbas Passarinho foi dado no dia seis, e agora o processo será encaminhado ao presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, para que sejam cumpridas as determinações conclusivas do grupo de trabalho, presidido pelo ex-chefe de gabinete do MTPS, sr. Bretas Noronha.

Outras três observações do grupo de trabalho sôbre o problema:

"1 — A exoneração dos fiscais de Previdência, nos Estados deve ser objeto de um mais acurado exame por parte da administração do INPS;

2 — Sejam canceladas as exonerações dos que forem julgados necessários, não obstante venham a ser admitidos candidatos classificados em concurso, da mesma categoria e no mesmo local, como pessoal sujeito ao regime da CLT;

3 — Sejam mantidas as exonerações dos demais interinos, que são considerados desnecessários, nos locais em que servem, sendo, entretanto, facultado a êstes o aproveitamento como pessoal eventual, em localidades diversas das em que estão lotados, de preferência no interior".

OUTRAS

★ O INPS pagou à Legião Brasileira de Assistência parte de sua dívida de NCr$ 20 milhões. O cheque de um milhão de cruzeiros novos foi entregue à dona Iolanda Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, pelos srs. Tôrres de Oliveira e Adriano de Morais Filho e mais o diretor do Departamento Nacional da Previdência Social. E o restante dos dezenove milhões de cruzeiros novos? Quando serão pagos? ★ O sr. Izeu Silva exonerou-se da Secretaria de Serviços Médicos do INPS, na reunião de ontem. O seu substituto será conhecido ainda hoje e o ato de nomeação será baixado pelo sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira. ★ Os modelos profissionais vão se reunir, em sua primeira assembléia, para a formação da Associação Profissional dos Manequins da Guanabara, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito. A assembléia poderá ser no início da próxima semana. ★ Prorrogada por mais 120 dias a intervenção na Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte. ★

O plano prioritário da Secretaria do Bem-Estar foi apresentado pelo sr. Adriano Pereira da Costa de Moraes Filho ao presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, na reunião dêste com os diretores e secretários do órgão.

Informe Aeronáutico

Cruzeiro compra aviões no Japão

LUIZ VIEIRA SOUTO

A direção da Cruzeiro do Sul assinou no último dia 8 um contrato com a fábrica de aviões Nihon do Japão, comprando oito aviões YS-11 biturbo-hélices de 60 passageiros. No contrato assinado está prevista a entrega de dois aparelhos até o princípio de julho próximo, contudo os fabricantes acreditam entregar os primeiros antes da data fixada, e os seis restantes, passarão a integrar a frota da Cruzeiro ao ritmo de dois por mês.

* * *

O plano de financiamento é de dez anos, com prazo de carência de três anos, o que, ao lado do excepcional desempenho da aeronave (cada uma vale por 2 Avro 748 ou Dart Herald), foram fatores decisivos para a concretização da compra.

* * *

O YS-11 aqui estêve recentemente em vôos de demonstração, deixando na ocasião patente a sua superioridade sôbre os concorrentes norte-americanos e inglêses. Aliás, não podia deixar de ser assim, pois o projeto do YS-11 é bem mais recente, o que possibilita o melhor aproveitamento dos dois motores Rolls-Royce Dart 542-10, de 3.060 HP.

* * *

Um exemplo disso são as performances: velocidade máxima de cruzeiro, 297 mph a 15 mil pés; velocidade de cruzeiro econômico a 20 mil pés, 290 mph; velocidade de "long range" 245 mph, a 20 mil pés; teto de serviço, 27.500 pés; raio de ação com pêso máximo, 5.840 lb, mais combustível e reservas, 1.440 milhas; pêso da aeronave vazia, 32.165 lb; pêso máximo de decolagem, 51.800 lb.

* * *

O avião japonês, pelas suas dimensões, oferece ótimas condições para as conecções com os Caravelles da Cruzeiro, tornando-se por isso o avião ideal para aquela simpática emprêsa.

* * *

Resta-nos desejar à mais antiga emprêsa de transporte aéreo do Brasil, bons pousos, com o nôvo avião, e que venha êle render bons lucros, capazes de ampliar a velocidade de desenvolvimento dela própria, e do nosso país.

* * *

E por falar na mais antiga emprêsa de aviação comercial do Brasil, lembramo-nos da farta matéria paga profusamente distribuída aos jornais (menos a esta TRIBUNA DA IMPRENSA, graças a Deus) referente à passagem do 40.º aniversário da VARIG, indevidamente apelidada por seus "donos" de pioneira.

* * *

Chega a ser engraçado como uma emprêsa do tamanho da Varig pretende passar pelo que não é. Perder tempo com tolice é tolice maior, ou não acha o dr. Erik de Carvalho, magnífico diretor-presidente da Viação Aérea Rio-Grandense?

* * *

Mas, gastar dinheiro bom em tolice nos parece tolice maior ainda. A não ser que os espertos da Varig estejam mais uma vez injetando anestesias para acalmar e amolecer a imprensa "independente" com intuitos óbvios.

* * *

O brigadeiro Franklin Rocha, diretor da Cruzeiro do Sul (a verdadeira pioneira) perguntado por êste "Informe" sôbre êsse ridículo assunto, respondeu com a classe irônica do diplomata britânico: Nada temos a dizer, pois já comemoramos o nosso 40.º aniversário.

* * *

Contudo, o episódio serve para comprovar e dimensionar a mentalidade mesquinha e inferior dos dirigentes da Varig.

* * *

Até parece que os graves e numerosos problemas daquela emprêsa estão todos completamente resolvidos e para matarem o tempo êles iniciam uma polêmica afirmando: Nós somos os pioneiros (e daí?), o que, indubitàvelmente não é verdade.

* * *

Agora, uma última pergunta: sendo êles capazes (estão demonstrando) de mentir até por coisas irrelevantes e de fácil comprovação, que dirá nas importantes e de difícil verificação?

* * *

Atenção leitores de assuntos aeronáuticos e históricos. A editora Civilização Brasileira lançou, e já está esgotando, a "História de uma Obcessão" escrita pelo brigadeiro da RAF Peter Wykeoam e traduzida pelo comandante Altino Ribeiro da Silva. A obra conta a vida de Alberto Santos Dumont, seus trabalhos e realiza um profundo estudo da personalidade dêsse importante vulto brasileiro.

* * *

Sem qualquer pretensão louvatória, o livro, por isso, mesmo assume importância ímpar, principalmente por ter sido escrito e traduzido por quem conhece aviação como poucos.

* * *

Uma nova firma está assumindo tôda a venda de produtos da Cessna no Brasil, substituindo a Cássio Muniz. Chama-se Cavu S.A. Sede: São Paulo. Componentes: Rodolfo Rivolta, Luís Wernek, Pedro André Arantes e Paulo Learde, todos veteranos aviadores cuja experiência em horas de vôo somadas ultrapassaria 80 mil horas.

* * *

Atenção Tito Carnasciall: um companheiro nosso, redator aeronáutico de conhecida revista semanal, não ficou nada satisfeito com a atuação do oficial (reformado) da FAB, de sobrenome Machado que coordenou as demonstrações do helicóptero Bell Jet Ranger aqui no Rio.

* * *

Procurando fazer ampla cobertura em sua revista sôbre a aeronave o jornalista deslocou-se para o Aeroporto Santos Dumont com intenção de realizar um vôo no aparelho para tirar algumas fotos que pudessem comprovar as boas características de visibilidade do mesmo. Informou o oficial em questão de suas intenções, que pediu que êle aguardasse "um pouquinho".

* * *

Esse "pouquinho" durou três horas e meia de espera, no meio da pista do aeroporto e debaixo de sol forte, após o que o nosso companheiro retirou-se, indignado com a falta de atenção. Se fôsse por falta de lugar no Jet Ranger, que leva apenas quatro passageiros, a não-realização do vôo seria justificável. Contudo, naquela tarde, o helicóptero realizou mais de meia dúzia de vôos, alguns dos quais, com lugares vagos.

* * *

Mais duas demonstrações aconteceram no mais absoluto mistério aqui no Rio de Janeiro. Foram as do helicóptero a jato FH-1100 e do avião nacional W-151, o que parece indicar que os fabricantes de aeronaves estão ficando avessos à colaboração da imprensa, principalmente a especializada, na promoção de seus produtos.

* * *

O Ministério da Aeronáutica está em vias de assinar contrato para a aquisição de um grande número de aviões nacionais "Uirapuru" para fornecimento aos aeroclubes, em substituição aos Paulistinhas, cujo desenho está quase comemorando suas "bodas de prata".

De Gaulle intervém e pede a Barrientos clemência para o "guerrilheiro" Debray

FP e TRIBUNA

PARIS E LA PAZ — Em iniciativa sem precedentes, o general De Gaulle interveio ontem a favor de seu compatriota Régis Debray (detido pelo Exército boliviano desde o dia 20 de abril), mediante uma mensagem pessoal dirigida ao general Barrientos, presidente da Bolívia.

O caso de Régis Debray, o jovem revolucionário francês amigo de Fidel Castro, aprisionado na zona guerrilheira da Bolívia, vem tomando, dia a dia, dimensão internacional.

APELOS

A Associação Venezuelana de Jornalistas pediu ao general Barrientos que respeitasse a vida e os direitos do jornalista Debray e de outros colegas detidos.

Também o presidente do Senado chileno e ex-candidato à presidência, Salvador Allende intercedeu perante o chefe do Estado boliviano.

Várias organizações católicas e protestantes se dirigiram ao presidente da Bolívia para solicitar, em nome dos "princípios cristãos de paz e caridade", o "repatriamento" do jornalista francês ou um "julgamento civil de acôrdo com as garantias jurídicas internacionais".

Na própria França, onde a emoção é geral, a imprensa dedica grande espaço ao caso Debray, cuja mãe encontra-se em La Paz há três dias com o propósito de entrevistar-se com o general Barrientos.

Dezenas de personalidades francesas de diversas tendências, entre as quais François Mauriac, Prêmio Nobel de Literatura e ardente degaullista, enviaram e enviam mensagens ao general René Barrientos, solicitando garantias para seu compatriota.

DEBRAY

Régis Debray chegou a Havana em 1965 como enviado cultural do govêrno francês e desempenhou uma cátedra de Filosofia na Universidade de Havana, de onde saiu em inícios dêste ano com rumo desconhecido.

Em março último, Debray apareceu em La Paz e as autoridades lhe concederam uma credencial de jornalista. O jovem intelectual francês foi detido em abril, na zona guerrilheira de Muyupamba, sob sua verdadeira identidade e com três mil dólares no bôlso.

A tese do Exército boliviano é que Debray é uma espécie de espião e não um verdadeiro guerrilheiro.

As autoridades bolivianas nunca afirmaram oficialmente onde está o detido. Também não permitiram ao embaixador da França, Dominique Ponchardier, nem a ninguém, que se entrevistasse com o detido.

Na manhã de ontem, em telegrama à sua mulher, o pai de Régis Debray sugere que a incomunicabilidade em que continua mantido seu filho seja pelo fato de ter êle sofrido torturas.

DESMENTIDO

Um alto chefe militar boliviano desmentiu, em La Paz, categòricamente, que o jovem francês Régis Debray tenha sido torturado depois de sua prisão na zona de guerrilhas pelo Exército da Bolívia.

"Debray não foi torturado nem moral nem fisicamente", declarou o general Juan José Torres, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, numa entrevista que concedeu ao correspondente da Agência France-Presse.

Depois de recordar que um jovem guerrilheiro boliviano, filho do escritor Vazques, encontra-se atualmente no hospital de Camiri, onde todo mundo pode vê-lo e constatar que convalesce de seus graves ferimentos, o general Torres acrescentou: "Posso garantir-lhe que nem uma môsca tocou em Régis Debray por culpa das Fôrças Armadas, desde que foi detido".

O general Torres explicou o silêncio atual do Exército pelo fato de que as autoridades militares, da mesma forma que as civis, não querem dar mostras de que cedem a pressões do exterior.

O chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas terminou dizendo que está realizando um inquérito que exige a máxima discrição.

TRIBUNA no mundo

★ **CANNES** — "Agradeço aos jornalistas, intelectuais e deputados que lutaram para que se levantasse a proibição de meu filme", declarou o diretor brasileiro Glauber Rocha a um correspondente da France-Presse, ao falar sôbre o cancelamento da proibição que pesava sôbre a fita "Terra em Transe". "Estou seguro — prosseguiu Glauber — de que meu filme é complexo e polêmico e que é necessária alguma meditação para que o público e os críticos o compreendam bem. Em Cannes, as críticas estão melhorando à medida que passam os dias. Creio que valeu a pena os perigos que arrostei pa fazer o filme." Finalmente, o cineasta afirmou que sua fita já foi comprada pela França, Inglaterra, Bélgica e Itália e que será apresentada nos festivais de Pesaro (Itália) e Montreal (Canadá).

* * *

★ **NOVA YORK** — Charlotte Moorman, a "violinista do busto descoberto", que, no dia 9 de fevereiro, deu um concerto interrompido pela polícia, numa sala do "Times Square", foi condenada por um juiz novaiorquino a uma pena indeterminada. A violinista fica, no entanto, em liberdade condicional, mas o juiz aproveitou a ocasião para dirigir um verdadeiro libelo, de 28 páginas, contra os costumes contemporâneos. Sem negar a "singela beleza das formas femininas", o magistrado declara-se convencido de que a decisão da senhorita Moorman de interpretar seu concerto semidespida, "não foi motivada por um desejo de alta expressão artística, mas para atrair os incautos vulgares e provocar seus instintos". Como supremo argumento, o juiz pergunta, para concluir, se Pablo Casals se teria convertido num artista de sua magnitude "se interpretasse, nu, do umbigo aos pés".

* * *

★ **STUTTGART** — O campeão europeu das competições automobilistas de regularidade ("Railly"), Rolf Wuetherich, de 39 anos, apunhalou, em Stuttgart, sua mulher Doris, de 29 anos, tentando, em seguida, suicidar-se. Rolf Wuetherich encontrava-se ao lado de James Dean quando ocorreu o acidente de automóvel que custou a vida daquele que foi, em tão curto prazo, ídolo da juventude apreciadora do cinema norte-americano. Em tal acidente, em que Dean morreu instantaneamente, Rolf foi projetado para fora do veículo, ficando gravemente ferido, principalmente na cabeça. Saindo do hospital após 18 meses de tratamento, Rolf não se recuperou nunca, tendo sofrido, desde então, crises nervosas depois de ferir sua mulher. Rolf cortou as veias e tomou forte dose de soporíferos. Alertada pelos vizinhos, a polícia transportou ambos para um hospital, onde já se encontram fora de perigo. Os meses que antecederam a êste drama, Rolf os passou em uma clínica psiquiátrica e apenas a pedido de sua mulher foi autorizado a sair.

* * *

★ **DETROIT** — O número de suicídios entre os psiquiatras é quatro vêzes superior ao que se registra entre os seus pacientes, segundo uma estatística da Associação Psiquiátrica norte-americana, agora publicada. Entre os demais membros da profissão médica, a medida de suicídios, embora inferior à dos psiquiatras, é duas vêzes mais elevada do que a observada entre os norte-americanos brancos do sexo masculino. Os dados correspondentes a essa estatística são os seguintes: 70 psiquiatras norte-americanos, em cada grupo de 100.000, cometem o suicídio. Êsse número desce para 33 quando se trata de médicos de outras especialidades. Dos médicos que se suicidam 26% o fazem entre 35 e 39 anos de idade, contra 9% entre os norte-americanos do sexo masculino, em geral e da mesma idade. Entre os anos de 1895 e 1965, 203 psiquiatras se suicidaram, 54 dêles entre 1960 e 1965.

* * *

★ **WASHINGTON** — "Os Estados Unidos se empenham ativamente em desenvolver armas químicas e biológicas, mas nunca tomarão a iniciativa de serem os primeiros a utilizá-las", declarou Cyres Vance, secretário adjunto de Defesa. Vance fêz esta declaração ao comparecer, no dia 7 de fevereiro último, perante uma subcomissão senatorial. O texto de sua intervenção foi divulgado ontem. "Enquanto outros países, entre êles a URSS, prosseguirem seus programas de armamentos químicos e bacteriológicos, devemos manter nossa capacidade de represálias" afirmou. "Os Estados Unidos — disse depois — desejam que se chegue a um acôrdo internacional limitando a guerra biológica. Mas enquanto não se o conseguir, continuarão desenvolvendo seu próprio programa". Cyrus Vance frisou, por outro lado, que os Estados Unidos não utilizaram jamais êsse tipo de armas no Vietnã, limitando-se a empregar apenas gases semelhantes aos que se usam para enfrentar os conflitos, assim como substâncias.

* * *

★ **BUENOS AIRES** — Uma violenta crítica contra o govêrno do general Juan Carlos Onganja é formulada por ex-dirigentes e parlamentares peronistas num manifesto difundido ontem pelo vespertino "Crónica". Êste manifesto foi preparado por um "plenário peronista" que se realizou secretamente na semana passada. O texto expressa em um de seus parágrafos: "Por êste caminho e êstes processos não se avança para a grandeza nacional, nem se logra a perfeição democrática. Marcha-se irremissìvelmente para a dissolução, o caos, a subversão, a violência", referindo-se à política governamental. Êste é o primeiro documento orgânico difundido pelo peronismo desde sua dissolução, tal como os outros partidos em junho passado. Lança ainda um apêlo à unidade partidária e conclui assinalando as disposições governamentais, que "culminarão com a miséria e o empobrecimento geral".

* * *

★ **WASHINGTON** — Dez pacifistas, membros do Comitê de Ação Não-Violenta, penetraram nos edifícios do Pentágono e se negaram a retirar-se. Os manifestantes tentaram chegar até os gabinetes dos chefes do Estado-Maior, no setor do edifício em que se encontra o Centro Ultra-Secreto do Comando Militar Nacional, mas os agentes de guarda embargaram-lhes o passo. Enquanto quarenta pacifistas manifestavam-se ante a entrada sendo detidos por um cordão de agentes antes de poderem entrar no corredor que conduz ao centro secreto. Os pacifistas sentaram-se então no corredor, conversando, fumando e lendo, negando-se a sair. Entre os manifestantes se encontra David Miller, de 24 anos, que foi condenado a dois anos e meio de prisão por ter queimado pùblicamente sua carteira militar. Encontra-se atualmente em liberdade provisória. Diante da recusa dos pacifistas em abandonar o Pentágono, as autoridades decidiram finalmente deixá-los passar a noite no edifício. Estarão cercados de guardas e não poderão sair, mas terão acesso aos telefones.

Sartre dá veredito condenando EUA por crimes contra Vietnã

FP e TRIBUNA

ESTOCOLMO, SAIGON, MOSCOU E WASHINGTON — O Tribunal Bertrand Russel concluiu por unanimidade que os Estados Unidos são culpados de agressão contra o Vietnã e pelos bombardeios sistemáticos e deliberados à sua população civil, afirmou o filósofo francês Jean Paul Sartre, ao término da primeira parte das sessões.

Por unanimidade, ainda e, com uma abstenção, o Tribunal acusou os Estados Unidos de violarem repetidas vêzes a soberania de Camboja e considerou a Austrália, Nova Zelândia e Coréia do Sul como seus cúmplices na guerra do Vietnã.

CONSCIÊNCIA

Trata-se — segundo seus promotores — de um "Tribunal de Consciência", de caráter privado, que não pretende pronunciar sentenças nem impor penas, mas fazer julgamentos de caráter moral, apoiando-se no Direito Internacional vigente e nas investigações por seus membros no Vietnã do Norte e em outros países do sudeste asiático.

"A intervenção norte-americana — disse Sartre — começou com o apoio dos EUA ao regime do presidente Diem, que se instalou antidemocràticamente no poder de Saigon e negou-se a realizar as eleições por temer uma eventual união com o Vietnã do Norte".

O Tribunal anunciou que em sua próxima sessão estudará o problema de saber se outros países como a Tailândia são também cúmplices de agressão. O comitê executivo reunir-se-á em setembro, em Paris.

PROTESTO

O Vietnã do Norte protestou mais uma vez contra a utilização, por parte dos norte-americanos, de bombas de fragmentação, anunciou o correspondente da Agência Tass em Hanói.

O serviço de imprensa do Ministério norte-vietnamita de Relações Exteriores sublinha na nota de protesto que "essas bombas são empregadas exclusivamente para exterminar a população".

"Os fragmentos destas bombas (seis milímetros), não podem causar nenhum dano às instalações militares ou a edifícios construídos com materiais duros", acrescenta a nota.

"Lyndon Johnson, presidente dos Estados Unidos, declarou em repetidas ocasiões que os aviões norte-americanos atacam sòmente as construções de cimento e aço. A realidade é outra, já que os Estados Unidos utilizam, premeditadamente, as bombas de fragmentação para exterminar a população", acrescenta o citado protesto.

A declaração termina "condenando os crimes dirigidos contra os habitantes do Vietnã do Norte".

JORNALISTA MORTA

A senhorita Felita Schuyler, de 35 anos, é o décimo jornalista morto no Vietnã do Sul, desde o início desta guerra, segundo informou-se de Saigon.

Felita Schuyler, que se encontrava a bordo do helicóptero norte-americano que caiu têrça-feira a doze quilômetros ao noroeste de Danang, em virtude de avarias, estava acreditada em Saigon pelo jornal "Union Leader" de Manchester.

Antes de exercer o jornalismo, Felita Schuyler era pianista nos Estados Unidos. Deu vários concertos especialmente no Carnegie Hall.

É a segunda jornalista norte-americana que encontra a morte no Vietnã, porém a primeira era de raça negra. Dickie Chapelle, que morreu no dia 4 de novembro de 1965, em uma operação dos "marines" norte-americanos.

ESTATÍSTICA

Morreram, no transcurso da guerra do Vietnã 1.179 soldados norte-americanos de 19 anos, 1.340 de 20 anos e 1.076 de 21 anos, segundo os resultados parciais de uma estatística oficial, até o dia 9 de maio de 1967.

A partir dos 22 anos o número de vítimas começa a diminuir, tão-sòmente 698, e baixa de forma muito sensível a partir dos 25 anos.

As cifras estabilizam-se em umas 150 baixas entre os soldados cuja idade oscila entre os 25 e os 35 anos e descem a menos de sem entre os combatentes de mais de 35 anos.

Por outro lado, entre os voluntários engajados de 17 a 18 anos contam-se 413 mortos.

Estas estatísticas, tornadas públicas na jornada de ontem, refletem, por outro lado, a composição das Fôrças Armadas norte-americana no Vietnã: uma grande maioria de soldados de vinte anos, composta por soldados de contingente submetidos ao sistema de recrutamento seletivo e que não se beneficiaram de nenhuma prorrogação. Em seguida um número muito menor de reengajados e por último alguns reservistas chamados às fileiras novamente, assim como militares de carreira.

Nixon justifica a política de Johnson para sudeste da Ásia

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, entrevistou-se ontem, primeiro dia de sua estada na Argentina, com o chanceler Nicanor Costa Méndez, que o recebeu no palácio de San Martin.

Nixon, que chegou pouco antes da meia-noite da véspera, procedente do Chile, fêz breve escala em Mendoza, onde disse que a Aliança Para o Progresso não havia dado todos os frutos que se esperavam dela.

VIETNÃ E KENNEDY

Perguntado sôbre a situação no Vietnã, disse que, "apesar de ser membro da oposição, estava inteiramente de acôrdo com a política do govêrno norte-americano no Sudeste Asiático".

"Uma agressão — disse — não favorece a ninguém. Se não tivéssemos intervido no Vietnã, estariam atualmente em perigo a paz e a liberdade noutras regiões do mundo".

Sôbre o assassínio do presidente John F. Kennedy, fêz o seguinte comentário: "As principais testemunhas estão mortas e nunca estaremos certos do que realmente se passou. Enquanto não houver outras constatações melhores, entendo que o relatório Warren é correto".

Referindo-se ao senador Robert Kennedy, qualificou-o de "forte figura jovem na política norte-americana", aduzindo que era um homem "de grande futuro político".

ALIANÇA E SUBVERSÃO

Em Buenos Aires, Nixon fêz também declarações sôbre a Aliança para o Progresso, da qual disse que "deu contribuições muito importantes para o desenvolvimento da América Latina".

Mas, acrescentou, "parece haver uma grande necessidade de novos objetivos, que aumentem as possibilidades do progresso e creio que o papel da oposição em meu país é fazer observações que possam resultar benéficas para a América Latina".

Falando dos guerrilheiros, Nixon declarou: "Tive informações de que aumentou a atividade dos grupos subversivos. Por isso, é muito essencial desenvolver um nôvo programa latino-americano para reduzir o interêsse das guerrilhas".

Disse também que havia sido recebido desta vez na América Latina muito melhor do que durante a viagem que fêz como vice-presidente. E concluiu: "Com tôda justiça devo dizer que o presidente Johnson e seu partido estão firmemente convencidos da importância da América Latina. Haverá debates sôbre a política futura com a América Latina".

Enaldo promete à CACOCA tabelar gêneros alimentícios

O sr. Enaldo Cravo Peixoto superintendente da SUNAB durante o encontro que manteve na manhã de ontem com dirigentes da Campanha de Combate à Carestia (CACOCA) anunciou que baixará uma portaria, ainda êste mês tabelando de forma "rígida" os preços dos gêneros alimentícios visando "impedir que os comerciantes continuem a fazer especulação e fomentar a inflação"

O encontro do superintendente da SUNAB com as sras Maria Antonieta Franklin Leal, presidente da CACOCA Maria Ilza Falcão e Jane Rocha durou cêrca de duas horas tendo o sr Enaldo Cravo Peixoto proibido a imprensa de assistir à reunião alegando que haveria um debate de "caráter reservado"

EXPLORAÇÃO

Disse d Antonieta Franklin Leal após a reunião que o sr Enaldo Cravo Peixoto admitiu durante os debates que os comerciantes estão fazendo "exploração" nas vendas de gêneros alimentícios e medicamentos em geral e comprometeu-se em fazer retornar o Serviço de Vigilância e Fiscalização, que êle mesmo havia extingüido alegando ser "ineficiente"

Revelou ainda que ficou também estabelecido que a SUNAB credenciará como fiscais voluntários pessoas que serão indicadas pela CACOCA durante êste mês

Êstes fiscais - segundo disse — terão autonomia para autuar qualquer emprêsa que fôr flagrada fazendo extorsões cabendo entretanto à SUNAB a cobrança das multas impostas pelos fiscais da CACOA.

Ressaltou ainda que as dirigentes da CACOCA ficarão encarregadas de fiscalizar a ação da SUNAB na cobrança das multas, a fim de impedir que a interferência política no órgão venha impedir que seja executada a punição na emprêsa

PÃO

Disse d Antonieta Franklin Leal que o sr Enaldo Cravo Peixoto negou-se a atender a sua reivindicação no sentido de fazer voltar o pão de farinha mista Salientou que o sr Enaldo argumentou baseado em pesquisas falhas embora demonstrasse boa vontade de resolver o problema

Engenharia homenageia Rêde Ferroviária

O Clube de Engenharia prestou homenagem ao presidente da Rêde Ferroviária, general Antônio Adolfo Manta que em discurso, ressaltou o trabalho dos técnicos brasileiros nas ferrovias nacionais

"Pela capacidade tantas e tantas vêzes demonstrada — disse — o técnico nacional não precisa trabalhar sob supervisão estranha" Salientou que o técnico nacional tem trabalhado sem recursos porque as estradas de ferro passaram ao abandono

As ferrovias — disse — muito dependem do técnico nacional para corrigir essa distorção nacional que é o deficit ferroviário responsável pela sua imagem deformada na opinião pública É preciso que o técnico nacional junte seus esforços aos dos ferroviários brasileiros para que essa imagem negativa se modifique, e para tanto necessitamos de compreensão e de recursos materiais indispensáveis à modernização e eficiência do sistema ferroviário Hoje, disse ainda, se fala em ferrovias há sempre um sorriso irônico nos cantos dos lábios um sorriso de descrença no transporte ferroviário esquecendo-se dos serviços que as estradas de ferro prestam à economia nacional, e, também do fato de que os demais transportes são subsidiados como a REFRA, com a diferença de que nas ferrovias as despesas e os investimentos são contabilizados, e nos outros transportes, não o são.

Não cabe ao ferroviário — acrescentou — a culpa do que temos de negativo por terem as estradas de ferro sido relegadas ao plano secundário pela irresponsabilidade e falta de visão daqueles que não estiveram à altura de sua missão Vivemos hoje um momento de esperança; o Brasil está no limiar de uma nova administração que se mostra inteiramente ligada à realidade presente e está cônscia dos compromissos assumidos perante à Nação O País precisa de todos os transportes cada um dentro da sua faixa de atribuições e responsabilidades, mas todos recebendo a atenção devida para a solução dos seus problemas único caminho que nos conduzirá ao progresso e ao alto destino que desejamos para o nosso País.

Punição para quem burlar semana inglêsa

A semana inglêsa que vem sendo burlada pelos comerciantes da Guanabara será rigorosamente fiscalizada pelo Estado que: aplicará multas de até dois salários mínimos aos que infringirem a determinação trabalhando após as 12 horas de sábado devendo entretanto ser criada uma comissão: de representantes dos vários sindicatos e elementos do govêrno para estruturar o trabalho nos feriados

Esta decisão foi tomada ontem em reunião no Palácio Guanabara da qual tomaram parte o presidente do Sindicato dos Comerciários que denunciou a infração sr Luizant Mata Roma o secretário de Justiça sr Cotrin Neto o presidente do Sindicato dos Lojistas e o presidente da Federação do Comércio.

PUNIÇÃO

Na reunião que foi presidida pelo Secretário de Justiça da Guanabara, sr Cotrin Neto, ficou decidida a criação de uma comissão formada pelos diversos sindicatos, patronais e de empregados para a estruturação do funcionamento nos feriados e dias santos, do comércio varejista ficando de antemão aprovada a sanção aos que infringirem a lei que regula o funcionamento do comércio aos sábados As punições que poderão ser de até dois salários mínimos atingirão o comércio varejista de um modo geral excluindo apenas o de gêneros alimentícios que será regulado por lei a ser enviada pelo sr Negrão de Lima à Assembléia Legislativa Esta lei, segundo o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio que denunciou ao govêrno a falta de fiscalização por parte das autoridades junto ao comércio que vem funcionando aos sábados e feriados sem pagar horas extras a seus funcionários regulamentará o funcionamento do comércio de gêneros alimentícios farmácias e açougues, que passarão a dar a folga a seus empregados durante a semana

Senador interpela ministro: Caso do açúcar

O senador Vasconcelos Tôrres, do Estado do Rio, deu entrada ontem a um requerimento no Ministério da Saúde solicitando um pronunciamento oficial do ministro Leonel Miranda com relação à proibição da fabricação dos sucedâneos de açúcar nos Estados Unidos e no Japão sob a alegação de que está provocando impotência e doenças sangüíneas nas crianças.

Diz o senador no documento que a resposta do Ministério da Saúde será esperada com "ansiedade e intensa expectativa" por tôda a população brasileira, porque ela se encontra desorientada sôbre como proceder com o medicamento tendo em vista a omissão das autoridades

INDAGAÇÕES

Ressaltou que as conclusões a que tenha chegado o Ministério da Saúde em pesquisas anteriores ou em pesquisas que venha a realizar, deve ser proclamada, ao invés de deixar o assunto ser tratado à vontade, criando sérios problemas no País.

Frisou que "ou através de medidas que visem à defesa da saúde pública ou através de pronunciamento esclarecedores em favor dos laboratórios que estão prejudicados o ministro tem de sair da omissão".

Dentre as indagações que faz no documento, constam as seguintes: — "Desejo saber,

1 — Se a substituição progressiva de açúcar pelos dulcificantes químicos, sem contrôle médico, oferece risco de determinar no organismo de quem o consome, um estado de carência alimentar

2 — Se existe o perigo mencionado no item anterior estão as autoridades atentas à propaganda ampla, à venda livre e ao consumo crescente dos dulcificantes em todo o país: e

3 — Qual a providência que foi ou será tomada em relação ao assunto, em defesa do interêsse público? Quando o ministro Leonel Miranda pretende pronunciar-se?"

Contínuo do BB é sorteado com "Seus Talões"

O sr. Antônio Stael contínuo do Banco do Brasil portador do talão n.º 127.329 foi contemplado com o primeiro prêmio da Série E de Seus Talões Valem Milhões no valor de 16 mil cruzeiros novos em sorteio realizado ontem na sede da Loteria do Estado da Guanabara cabendo o segundo no valor de NCr$ 3.200,00 ao portador do talão n.º .... 287.428 ao sr Renato Antônio Alvarenga Machado residente em Niterói

O sorteio de número 81, fêz outros felizardos entre êles uma estudante de 16 anos de idade Elizabeth Lourenço Paes premiada com NCr$ 800,00 não sendo entretanto os prêmios oferecidos por firmas comerciais, em virtude de não terem colocados dentro dos envelopes os rótulos dos produtos que dobrariam o valor dos prêmios

PLANOS

O sr Antônio Stael residente na Rua São João Batista 92 trabalha como contínuo do Banco do Brasil casado com dona Elizabeth Cunha Stael e pai de um casal de filhos Sérgio de 10 anos e Edna de 8 anos afirmou à TRIBUNA que com o dinheiro ganho comprará um apartamento para abrigar sua família que reside em companhia de seus pais Lamentou o sr Stael ser tão pouco o dinheiro do prêmio visto que "não dar para realizar o eterno problema de quem vive do trabalho e falta de dinheiro" enfatizando que o seu salário mesmo ajudado pelo da senhora que também trabalha não dá para cobrir tôdas as necessidades da família Espera entretanto aproveitar bastante o dinheiro do prêmio e a melhor maneira de o fazer é a compra do apartamento.

Turismo da GB e RJ debate para campanha nos Estados

Com a presença dos representantes do turismo carioca e fluminense e a ausência do secretário de Turismo da Guanabara que estava em Brasília realizou-se ontem no Clube dos Diretores Lojistas um almôço de confraternização que marcou o início dos debates sôbre o problema turismo nos dois Estados

Jorge Gaver presidente do Clube dos Diretores Lojistas no seu discurso de abertura, aludiu à necessidade de financiamento aos turistas do interior do País através das agências de turismo criando assim possibilidade ao brasileiro do Norte e do Sul de visitar o Estado do Rio e Guanabara

GAVER

Jorge Gaver contribuiu para o temário das iniciativas a serem tomadas pelos dois Estados em prol do incremento turístico com três sugestões logo aceitas pela unanimidade dos presentes: criação de programa de incentivo ao turismo Rio de Janeiro-Guanabara criação de uma entidade de economia mista evitando a burocracia dos órgãos do Estado que não têm flexibilidade de ação campanhas publicitárias no interior do País de forma a atrair turistas brasileiros financiamento aos turistas do interior através das agências de turismo formação de um calendário turístico que incentive e oriente os interessados financiamento à iniciativa privada para construção de hotéis que sirvam à classe média organização de um serviço especial de transporte com motoristas educados e que falem pelo menos duas línguas orientação aos servidores de hotéis motoristas e vendedores para bem atenderem aos visitantes

RJ-GB

O presidente da EMBRATUR emprêsa que está supervisionando os trabalhos de incentivo ao turismo na Guanabara, informou que seu trabalho está sendo dificultado pelo govêrno estadual que até agora não entregou à sua firma a verba prometida O sr Joaquim Xavier da Silveira disse que "a iniciativa privada fêz muito mais pelo turismo do que o govêrno"

Pelo Estado do Rio o sr. Omar Fontoura presidente da FLUMITUR declarou que as promoções do seu Estado devem ser feitas em coordenação com o turismo da Guanabara, pois é uma decorrente da outra Disse ainda que "o turista que vai ao Estado do Rio é sempre proveniente da Guanabara e que é necessário unirmos fôrças para realizarmos uma ação conjunta"

JÔGO

O sr Abrahão Medina referiu-se à liberação do jôgo como ponto indispensável para o desenvolvimento do turismo brasileiro no que foi apoiado por todos os presentes Disse que a proibição do jôgo no Brasil "é um atestado da falsa moralidade que campeia em nossos administradores".

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

O primeiro artigo do "jornalista" Campos

Estreou ontem como jornalista o sr. Roberto Campos: uma conversão surpreendente para quem como êle, já disse que considerava o sr. Jânio Quadros uma personalidade fascinante porque se havia oposto a três classes-tabu no Brasil: os militares, os estudantes e os jornalistas Como agora passou a escrever em jornais esperamos vê-lo ainda fazendo o serviço militar e voltando a estudar alguma coisa do que já esqueceu Por exemplo: que Lenine nunca foi anarquista nem pregou o anarquismo em tôda a sua vida como mencionou em seu discurso a Gilberto Amado Na verdade sempre se opos frontalmente a essa doutrina que foi talvez a de um de seus irmãos, morto executado por haver participado de um atentado contra o tzar Muito menos na Suíça como êle citou, teria Lenine pregado o anarquismo, pois quando por lá andou já tinha bem cristalizadas suas idéias marxistas. Pelo visto pois Campos deve ter aprendido sôbre Lenine nos manuais distribuídos pelo almirante Pena Boto Mas voltemos ao artigo.

Comecemos por algumas confissões. A propósito da redução do custo do dinheiro, cita com ar didático os três caminhos a tomar e diz que o primeiro seria reduzir a procura Vamos a seu texto integral: *"é sumamente eficaz e também sumamente desumano Implica em aceitar-se uma recessão econômica que diminuindo o volume de negócios reduza também a procura de dinheiro Foi o que aconteceu na recessão de junho a setembro de 1965 e o que está acontecendo também nos últimos meses quando nossa economia voltou a experimentar um certo grau de recessão."* Registre-se em primeiro lugar (finalmente!) a confissão de que sua política levou o país à recessão e que nessa situação entregou o govêrno aos atuais governantes; e em segundo lugar a confissão de sua desumanidade Pois admitiu que a tática de reduzir a procura de dinheiro é desumana e que não obstante aplicou-a por duas vêzes. Quem quiser pois pode tranqüilamente chamar o dr Campos de desumano e, quando processado pedir a exceção da verdade, pois o ex-ministro já é réu confesso de sua desumanidade.

A seguir se refere à fracassada Resolução 21 do Banco Central: quem expediu essa resolução? o Banco Central da época em que Campos era membro do Conselho Monetário Nacional Quem pois é o culpado pelo fracasso da Resolução 21? Eu ou êle?

II - O NEGÓCIO

Ainda o "jornalista" Campos: há sempre um negócio a defender

Mas o artigo é longo e se é mais reacionário que os do professor Gudin, "em compensação" é bem mais chato.

Vamos adiante: depois de considerações sôbre a necessidade de a população mudar seus hábitos de poupar e consumir (para que isso acontecesse seria preciso que a população recebesse o exemplo de cima, mas os de cima, como se sabe, eram sibaritas) Campos apresenta quatro soluções para a redução dos juros. TÔDAS MÁS pois uma lenta, outra amarga uma terceira penosa e a última antidesenvolvimentista. O que quer dizer que os dirigentes atuais estão de qualquer forma perdidos, pois qualquer que seja o caminho que tome estarão em maus lençóis.

Mas de quem a culpa? Dêles ou do sr. Roberto Campos? Sòmente para exemplificar: pelo menos a primeira solução já poderia ter sido tomada por Campos, à solução lenta. Mas acontece que êle estêve 3 anos no poder e nem sequer iniciou essa operação; se o tivesse feito, mesmo com lentidão, não estaríamos hoje na situação de ainda estar começando a pensar no problema.

Mas acontece que na primeira fase do govêrno anterior ninguém pensou em inflação ou baixa de custo de juros: a idéia era apenas "eliminar áreas de atrito" o que, traduzindo significava apenas fechar ràpidamente (antes que fôsse tarde) os negócios da Hanna e das concessionárias Em combate à inflação etc. ninguém pensava: o que ia salvar o Brasil no entender de seus dirigentes de então eram aquêles dois negócios

Passa depois Campos a mostrar uma verdadeira contradição do govêrno atual que é pregar a desestatização e estar dando curso a uma nova tentativa de recuperação da FNM Claro que o govêrno atual ainda está errado nesse particular Mas o govêrno do dr Campos ficou 3 anos e também não desestatizou a FNM, tendo feito um decreto tapeatório no final com o qual passou apenas o problema para o atual

E quanto ao final do artigo, é claro, já estava custando: Ainda não se tinha ouvido falar até ali em nada que representasse os interêsses do pessoal do seguro privado dos quais um dos maiores é o sr Jorge Oscar de Melo Flôres sócio do sr Roberto Campos na Consultec e um dos responsáveis pelo apoio que Roberto emprestou à aventura do petróleo boliviano uma longa história que ainda está por ser contada Mas que será contada sem dúvida alguma.

E ao terminar lá vem o "jornalista" com um anacrônico "sua bolas" o que revela como sempre sua desatualização com tudo que é brasileiro inclusive a gíria.

A seu favor, finalmente registre-se a confissão final que se depreende da citação de Ortega y Gasset: "Os homens dizem o que querem e fazem o que podem" Exatamente como êle que passou três anos falando mal da inflação e das emissões e deixou o País com uma inflação ainda recorde mundial e 42% e emitiu mais papel-moeda que todos os governos do Brasil somados desde Thomé de Souza até hoje.

III - NOTÍCIAS

1 - Pio Correia sem pôsto

O sr. Pio Correia está agora sem designação para qualquer pôsto em embaixada. Motivo: receio do Itamarati (muito justo aliás) de que o Senado não apoie seu nome Ao receber essa objeção de um de seus colegas a quem solicitava interferência para sua designação Pio objetou: "qual! O Senado aprova qualquer um" Sabedor do fato o senador Gilberto Marinho teria comentado: "Pois êle que obtenha sua designação, seja para o Paquistão ou a Coréia do Sul, para ver qual será o resultado"

2 - Cleantho Leite no Rio

Chegou ao Rio o sr. Cleantho Leite que tendo sido demitido do cargo de diretor brasileiro do BID pelo sr Roberto Campos para ser substituído pelo sr Vitor da Silva pelos motivos sabidos foi nomeado pelo sr Felipe Herrera representante da entidade no Chile aproveitando assim a capacidade dêsse excelente brasileiro que ia ficar perdida pelas mesquinharias do grupo da Consultec Esse foi mais um dos tristes aspectos do Brasil de Roberto Campos: brasileiros capazes, num país onde esses elementos já são tão escassos, iam prestar serviços no estrangeiro para dar lugar no Brasil a cupinchas do nível de Garrido Torres, Vitor da Silva e outros exclusivamente por serem amigos do sr Roberto Campos.

3 - Govêrno começa a abrir o jôgo

Através das chamadas fontes oficiosas que alguns jornais identificaram como o próprio sr Hélio Beltrão, começou o govêrno afinal a abrir o jôgo sôbre a realidade em que encontrou o país Foram confirmadas tôdas as informações dadas, em primeiríssima mão por êste colunista ou seja: 1) deficit até agora de mais de 400 bilhões 2) não existência de previsão orçamentária para pagamento do aumento a funcionários militares 3) conseqüente rombo no orçamento de 1 trilhão de cruzeiros 4) farsa no planejamento e no disciplinamento das despesas Como se vê mais cedo do que pensava o próprio colunista tôdas as suas verdades sôbre a farsa econômica do govêrno anterior vão sendo amplamente confirmadas Esperem quando chegar a verdade crua sôbre as concessionárias e o negócio da Hanna.

4 - Indústria dará banquete a Costa e Silva

No dia 25 de maio próximo em comemoração ao "Dia da Indústria" a Confederação Nacional da Indústria e tôdas as entidades filiadas oferecerão um grande banquete ao marechal Costa e Silva Será no Copacabana Palace às 20h30m Espera-se importantes pronunciamentos dos líderes empresariais e do presidente da República todos com o mesmo sentido de "retomada do desenvolvimento com combate à inflação paralelo e não prioritário"

5 - Clark quer fechar a fábrica

A tradicional fábrica Clark que entrou em concordata procurou entrar em entendimentos com seus operários para liquidar as obrigações trabalhistas com o pagamento de 30% em virtude de haver fechado suas fábricas definitivamente

Anteriormente a Clark havia recusado uma proposta de seus funcionários que queriam assumir o contrôle acionário da emprêsa De qualquer forma são mais 1 200 pessoas ao desemprêgo graças à política intencionalmente desumana (vide o comentário do dia e o artigo do sr Campos ontem num vespertino) a que estivemos submetidos Os trabalhadores da Clark estão aguardando uma intervenção do Ministério do Trabalho para solucionar seus casos

6 - Curso de pós-graduação de Economia

A Escola de Pós Graduação de Economia da Fundação Getúlio Vargas vai distribuir Bôlsa de Estudo para economistas formados ou formandos em 1967 Os candidatos serão selecionados nos dias 23 24 e 25 de outubro e as informações podem ser tomadas na própria Fundação O candidato poderá optar por fazer seus cursos de pós graduação no Rio ou em São Paulo no ato da primeira prova de Teoria Econômica Os estudantes que quiserem ser mesmo economistas devem pleitear essas bôlsas Pois como é de praxe no Brasil, da escola mesmo, não se sai sabendo nada.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 — Hospital Silvestre - Senasa

Esclarece-nos a direção da Senasa — Segurança de Saúde S.A., que a mesma não tem qualquer vinculação direta com o Hospital Silvestre, a quem chamam entretanto de "conceituado hospital".

Esclarece ainda que conta entre seus acionistas e membro de sua diretoria o diretor médico do Hospital Silvestre.

Na verdade são duas organizações juridicamente distintas; mas evidentemente nossa afirmação de que são "do mesmo grupo" é na prática verdadeira uma vez que um de seus principais acionistas é membro da diretoria é diretor médico da outra instituição. As ligações são evidentes do ponto de vista de conceito comercial. Se uma estourasse (o que não é o caso) refletiria sôbre a outra. Esse é o espírito de nossa nota quando dizemos que o Hospital Silvestre e a Senasa são de um mesmo grupo. Basta dizer que quando aparece qualquer entrevista nos jornais sôbre uma ou outra instituição quem fala é o dr. Edgar Berger

Artes visuais

Aloysio Zaluar — Jacob Klintowitz

Depoimento

Trabalhos que estarão expostos no Salão de Arte Moderna. Nas fotos duas esculturas de Eraldo Motta, acima, pintura de Miriam Monteiro, tendo ao lado uma talha de José Barbosa e um trabalho de Escosteguy.

País não tem política cultural definida

Os meios artísticos da Guanabara estão particularmente agitados com o "Salão Nacional de Arte Moderna". Melhor seria crer que em tôrno do Salão existe uma obsessão, um **tour de force** emotivo, em circunstâncias normais injustificável. Nas galerias, nos ateliers, nas escolas de arte, em todos os ambientes onde exista uma pessoa ligada às artes plásticas o assunto está na pauta. Por que tudo isto? O que significa isto? É o que pretendemos responder nesta reportagem, onde "Artes Visuais" traz o seu depoimento.

O SALÃO

Existe o "Salão de Arte Moderna" e, o que muita gente não sabe, existe o "Salão de Belas Artes", dedicado à arte acadêmica. Os prêmios são para dois artistas (cada Salão), a viagem e estada de quinhentos dólares mensais na Europa. Um para pintura, outro para desenho, escultura, gravura ou arte decorativa.

O Ministério da Educação e Cultura manter dois salões é um fato altamente divertido... é uma velha situação que o Ministério terá que resolver. Pois se o Ministério não possui uma política cultural definida, uma orientação, o que se pode esperar? Da mesma maneira, o critério de distribuição dos dois prêmios pelas respectivas seções deveria ser revisto.

E mandar dois artistas à Europa estudar não resolve o problema. É uma situação de exceção. É preciso compreender que representa muito para um artista poder durante dois anos freqüentar os museus e os artistas europeus, bem como participar de um mundo cultural maduro, pleno de tradição e ao mesmo tempo aberto às novas idéias e pesquisas, para saber que é necessário mandar mais artistas. Por outro lado, o prêmio que existe de viagem deveria ser aumentado em dotação e quantidade, possibilitando que os artistas conhecessem o país e se impregnassem de sua cultura e de seu espírito.

OS JOVENS

Num salão onde são cortados a maioria dos artistas, onde o número de participantes em relação ao total existente é insignificante, cabe uma pergunta: qual a validade, como mostra nacional?

Em primeiro lugar, é uma mostra nacional apenas no nome, pois na realidade é um salão de uns poucos artistas residentes no Rio e São Paulo. O resto do Brasil não toma conhecimento, não recebe prospectos, não há divulgação e, quando remetem trabalhos, êstes são automàticamente cortados, uma velha situação. Em segundo lugar, e não em importância, existe o fato terrível de que os artistas cortados são os jovens, porque os artistas estabelecidos, com proteção pessoal de críticos e de galerias poderosas, são classificados. Portanto, o sistema de classificação está em escolher quais os jovens que podem ou não apresentar os seus trabalhos ao público.

Acresce que os artistas jovens não têm galerias à disposição para expor, e o modo de conseguir sobreviver como artista seria então mostrar os seus trabalhos, trazê-los a público, interessar as galerias e criar o seu mercado particular de compradores. Portanto, a recusa, o corte, é uma coisa muito séria. E se o que se está fazendo é um trabalho fraco, caso os jovens estejam encontrando soluções não aprovadas pelos especialistas (no caso censores), impedindo o acesso, colocando à disposição do público apenas aquêles poucos que se consideram bons, deixando a maioria do lado de fora, será que isto é uma política cultural verdadeira? E de que maneira isto representará uma alienação como mostra do trabalho e do rumo das artes plásticas no Brasil? E até quanto é válido escolher qual a juventude que pode participar? Evidentemente estamos diante de critérios perigosos e de um problema muito sério, tal como é a situação da juventude como membro atuante num país jovem como é o Brasil.

O JÚRI

Dentro dêste panorama não é difícil situar a posição do júri. Um júri só pode atuar dentro de um critério e, no caso, o critério é determinado pelo próprio Salão, que criou o da escolha do que é bom. Neste caso não cabe opção ao júri senão escolher, segundo seus gostos e pensamentos individuais, os trabalhos que forem bons ou não. O caso do júri dêste ano, por exemplo, é composto por pessoas gabaritadas e sérias. A verdade é que dentro do esquema formado não há grandes saídas, e como um longo corredor ladeado por dois muros, só pode conduzir a uma única abertura. Isto em relação ao critério, porque em relação à formação, a questão é outra.

Dos três membros do júri apenas um é escolhido pelos artistas. O número três é muito pouco se se levar em conta que são pessoas que irão julgar o que é o bom ou o ruim. Há uma impossibilidade natural de determinar o que deve ser exposto ou não, uma vez que são pessoas, portanto falíveis e influenciadas por seus problemas pessoais ou por outros fatôres (às vêzes bem estranhos). A história das artes é pródiga em exemplos da incapacidade dos críticos ao julgarem seus contemporâneos, portanto, a nós parece, que só a três é delegar muita responsabilidade. Que existam muitos mais, de ambientes diferentes, e que a maioria seja escolhida pelos artistas, que são, afinal de contas, quem faz o trabalho e quem é diretamente afetado pelas resoluções tomadas.

E, por favor, outro critério para seleção. É necessário tornar maior a participação dos jovens. E é preciso mais democracia. Acabar com a atitude aristocrática de escolher uma elite que se pretende seja a melhor. Vamos abrir as portas.

O SALÁRIO

Um salão com prêmios de viagem ao exterior deveria ser um acontecimento normal na vida de qualquer artista. Mas no Brasil um salão como êste apenas provoca frustrações, obsessão, lutas, fofocas etc. Um prêmio de viagem ao estrangeiro representa para o artista uma possibilidade de estudo e de aprimoramento muito grande, e também representa uma consagração como artista, que passa a contar dêste momento em diante com muito maiores possibilidades de venda do seu trabalho, exposições em melhores galerias, em mais cidades, talvez em outros países, e conta ponto para prêmios em outros salões, bienais, representações no exterior etc. Evidente que isto traz outras implicações, como o interêsse de galerias na premiação de alguns artistas que expõem com ela, ou quem tenha muitos trabalhos comprados, ou que esteja prêso a ela por contrato. Daí a valorização de determinados artistas através de alguns críticos, jornais, revistas, prêmios particulares; verdadeira campanha publicitária e comercial.

Na maneira como existe êste Salão, na possibilidade de escolher apenas dois artistas nas diversas seções, na circunscrição que transformou êste Salão de nacional em regional pode-se fàcilmente inferir que se trata de uma ilusão. Coisa que pode ocorrer na vida de qualquer um, espécie de loteria. Mas como tôda ilusão dêste gênero, trata-se de um escapismo, e por isso pode-se entender as relações que se estabelecem artista-salão.

Há o grupo de jovens, que por ver no Salão uma possibilidade de sair do anonimato e de estudar num centro culturalmente mais evoluído, fazem durante alguns meses, do Salão, seu objetivo principal. Preocupam-se com a formação do júri, com as amizades que poderiam influir favoràvelmente nos jurados, nas tendências aceitas por determinados críticos, e por aí. Neste caso temos o perigo da formação de uma academia. Tal tendência é a da moda, a que deu certo para fulano e para sicrano, é aprovada pelos críticos, a nova verdade absoluta, e por isto vários artistas abandonam seus caminhos individuais em busca da expressão e da sua verdade particular e entram no cordão, no grupo, e está formada mais uma academia. É claro que isto é uma forma como qualquer outra de prostituição, uma das tantas do nosso tempo, mas é sempre uma prostituição.

Há o grupo dos que estão na fila. Os que já ganharam isenção de júri, que não podem mais ser recusados ao Salão, que já contam com pontos. Neste grupo, como no anterior, há os que encaram com absoluta tranqüilidade a sua participação e vêem qualquer prêmio como uma eventualidade na sua vida profissional, que continuam trilhando o seu caminho, precavidos contra o canto das sereias. Mas há também os que há vários anos se dedicam a pensar e resolver a melhor maneira de tirar o prêmio. Os que fizeram disto um objetivo supremo na sua vida de profissionais e para os quais todos os recursos possíveis são certos, desde que os aproximem do Eldorado.

E há o grupo dos obsecados. São os que apenas se dedicam ao Salão, que nêle têm colocado as suas possibilidades de salvação. Entre êstes há vários que já não trabalham mais em artes plásticas, dedicando-se a quaisquer outras atividades, e que na época do Salão retornam com alguma bolação. E também os que durante os intervalos do Salão vivem completamente aquela realidade. Tôdas as conversas são, ainda que indiretamente, referentes ao Salão, que sondam, estudam os possíveis jurados, queimam os artistas rivais, negam-se valor mùtuamente etc.

O Salão cobra portanto um verdadeiro salário. A intranqüilidade, a insegurança, a alienação, a obsessão. Um salário de mêdo e neurose.

Noticiário

Relação dos artistas que participarão do Salão Nacional de Arte Moderna.

Os que foram aceitos:

Desenho e Artes Gráficas

Henrique A. Azevedo, Flávio Roberto de Melo, Antônio Manuel, Ruth Courveisier, Wilma Martins, Célia Shaeders, Celso Barbosa, Sônia Castro, Isa Aderne Vieira, Miriam Cerqueira, Manuel Araújo, Yukio Suzuki, Georgete Melhem, Edseleda, Pedro Lobianco, Regina Vater, José Tarcísio Ramos, Maie Brych, Vicente R. Sgreccia, Victor D. Gerhard, Juarez Paraíso, Marina Bartholo, Fabiano Campos.

Pintura

Tereza Simões, Chanina Szynbvn, Montez Magno, Paulo Prado Netto, Elias Kaluva, Regina Vater, Solange Escosteguy, F. Fernandes, Fernando Duval, Del Santo, Betty King, Paulo Monten, Anísio Dantas, Pedro Escosteguy, Carlos Lousada, Mário Mendonça Romeu da Graça, Gilda Azevedo, Marina Nazareth, Benjamim Carvalho, Ascânio Monterre, Alice Sebastian, Zaza Regé, Rinji Fuhumura, Adriano Aquino, Vitor Gerharvel, Sami Maltar, Mirim Blanck, Ana Maria Amaral, Therezinha Soares, Maria do Carmo, Edmundo Rodrigues, Miriam Monteiro, Marília Gianetti Tôrres, Santa Scaldhaferri, Maria Luiza Lisek, Alexandre Filho, Angelo Hodick.

OS ISENTOS DE JÚRI

Pintura

Milton Ribeiro, Alexandre Rapoport, Antônio Maia, Carlos Augusto Bandeira, Carlos Vergara, Dileny Campos, Elza de Oliveira Santos, Fábio Inneco, Francisco Ferreira, Gadelha, Gérson de Souza, Nogueira da Gama, Júlio Vieira, Luiza Cunha, Manuel Mattos, Píndaro Castelo Branco, Pinho Diniz, Rubem Ludolf, Rubens Guerchman, Rui Campello, Sílvia Chabrero, Telmo de Jesus Pereira, Vilma Pasqualini.

Desenho e Artes Gráficas

Adir Botelho, Aloysio Zaluar, Anna Bella Geiger, Euridyce Bressane, Farnese, Assunção Souza, José Lima, Maria Vieira, Mario Pagnuzzi, Isabel Pedrosa, Onofre Penteado, Walter Marques, Newton Cavalcânti.

Escultura e Artes Decorativas

Celita Vacani, Amílcar de Castro, Lito Cavalcânti, Maurício Salgueiro, Freda Bondi, Newton de Sá, Tânia Magnano, Eraldo Motta, José Barbosa.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

LIMPEZA EM DETALHES

Vamos entrar em pequenos detalhes na limpeza de sua casa

MOLDURAS

Qualquer que seja o tipo de moldura de seus quadros, sua limpeza deve ser feita com querosene. Passe uma flanela embebida e depois, se fôr o caso, dê brilho com outra limpa.

ESPELHOS

O álcool é excelente para retirar os resíduos deixados pelas môscas. O chá prêto em infusão, passado com papel amassado também é muito bom. Mas, em hipótese alguma use tecido na limpeza dos espelhos.

VIDROS

São várias as maneiras usadas na limpeza dos vidros. Vamos a elas:

— um litro de água para uma colher de sôpa de amônia passada com papel amassado.

— um litro de água para um litro de querosene. Para todos os casos, use o papel amassado.

LUSTRES

Os lustres de cristal são limpos com álcool. Retire antes tôda a poeira com uma flanela bem limpa.

Os lustres de gêsso são limpos com água, sabão de côco e uma escovinha.

LAMPADAS

As lâmpadas também devem ser limpas. Retire-a antes de fazer a limpeza e use apenas um pano úmido.

TALHERES

Os talheres de prata são limpos com um litro de água onde se juntou uma colher de sopa de bórax em pó

Os talheres inoxidáveis apenas com água e sabão de côco.

E os de chifre apenas com água fria e sabão sem preparados cáusticos.

ALABASTRO

Esfregue antes terebentina e lave depois com água fria e sabão. Depois de sêco, passe uma camurça para dar brilho.

GARRAFAS

Ponha dentro da garrafa pedaços de papel e água que encha até a quarta parte. Ponha as raspas de sabão e sacuda bem. Retire tudo e passe na água fria.

Água morna, raspas de sabão e casca de ôvo torrada e amassada também servem.

VARAO

Lave apenas com um pano molhado. Enxugue bem e passe depois farinha de trigo, com auxílio de uma flanela.

METAIS

Para o bronze: retire tôda a poeira com o auxílio de um pano ou escôva macia. Passe depois uma flanela embebida em azeite de oliva. Dê brilho com outra flanela limpa.

Para o cobre: faça uma pasta com sal e limão, esfregue com um pano e lave com água e sabão de côco. Enxugue muito bem.

Para a prata esfregue com uma solução feita com 200 gramas de gêsso, 250 gramas de álcool e 50 gramas de amônia e um pano limpo. Deixe secar e passe depois uma flanela.

MÓVEIS

Os de madeira: use uma xícara de óleo de linhaça misturado com uma xícara de álcool 90º e duas xícaras de álcool.

Para os de couro: use apenas vaselina líquida.

Para os estofados: tire a poeira com o aspirador de pó e esfregue, com uma escôva macia, um pouco de benzina.

Os esmaltados: use um litro de água para uma colher de sôpa de bórax em pó.

PANELAS

De ágata — use apenas água e sabão de côco.

De alumínio. Nunca passe nenhuma pasta indicada ou pó diretamente no alumínio. Faça uma boneca com o esfregão e ponha dentro o pó ou pasta.

De cobre: faça uma pasta com sal e limão, esfregue a panela e lave depois apenas com água.

Franja esparsa, cabelos mais curtos nas costas.

Corte arredondado, franja comprida e [illegible] longos.

CABELOS 1967

A moda dos cabelos curtos voltou. As perucas longas e os rabos de cavalo foram deixados de lado ou só são usados em forma de coque ou trança.

Paris manda que as mulheres cortem seus cabelos, tapando apenas as orelhas. A nuca inteiramente achatada. A testa sempre coberta, na maioria das vêzes com cabelos ralos. Cabelos ao natural, nem um pouco iriçados.

Aqui apresentamos três cortes diferentes para serem usados no ano de 1967.

Cabelos penteados para cima e para a frente.

INTER-COIFFEUR

O desfile de cabeleireiros que está marcado para o dia 30 de maio, com a participação de cabeleireiros e manequins internacionais e nacionais, não vai mais acontecer na piscina do Copacabana Palace. Mudaram para o Golden Room, que está sendo inteiramente redecorado por Júlio Sena, todo na base do amarelo. Foram gastos nada mais nada menos do que 500 metros de tecidos.

A entrada para a noite de vestidos longos será pelo próprio hotel (normalmente é feita pelo teatro), passando por um coquetel no Salão Nobre.

Do menu, vão fazer parte: [illegible] de tartaruga do Amazonas, camarão à baiana, galinha d'angola paulista e doces e [illegible] típicos brasileiros.

No dia [illegible], para uma aproximação do grupo brasileiro com o estrangeiro, o casal Gyorgy Palacki recebe para um jantar também de vestidos longos. A casa também será decorada por Júlio Sena.

AULA INAUGURAL

Começou na têrça-feira o curso de cozinha que está sendo patrocinado pela ABBR. A primeira aula foi dada por Phillipe Le Saout, que ensinou às mulheres presentes a preparar "crêpe suzzette".

Não é por nada não, mas o mestre-cuca francês bem que poderia ter usado um pouco mais a sua imaginação e ensinado alguma coisa de diferente.

Acho que quando a minha bisavó nasceu o "crêpe suzzette" já existia. E não devem faltar pratos novos lá pelos lados da França e que por aqui sejam, pelo menos, pouco conhecidos.

ANIVERSÁRIO

Alfredo Tomé e José Stefano (de São Paulo) comemoraram juntos os seus aniversários, na boate "Balaio". Mesa enorme, cheia de paulistas e da qual também faziam parte: Dedê e Athayde Lopes, Jorge e Telma Costa Neves, Nenen Baroukel, Maria Lúcia e Márcio Braga, Odete Lemos, Otacílio Gualberto de Oliveira (sem Maria Eudóxia). Oswaldo e Odila Schuback (como sempre elegantíssima).

ESTRÉIA

Vai estrear no dia 20, no Teatro Nacional de Comédias, a peça de Plínio Matos "Dois Perdidos Numa Noite Suja". A direção e a interpretação estarão com Fuazi Arapi e Nélson Xavier (que foi o artista principal do filme "Os Fuzis", que tanto sucesso tem alcançado em Paris).

CONTAS

Várias vêzes já comentei aqui o absurdo das contas de luz apresentadas durante o período de racionamento. A gente ficava quase que metade do dia sem luz, não usava aparelho de ar refrigerado e no final do mês a conta vinha maior que a anterior. Deve ser uma matemática que muito pouca gente entendeu. No fundo, no fundo, só êles mesmos.

Mas agora o fenômeno se repete com as contas de telefones. Existe uma faixa de telefones em Copacabana que há mais de um mês não funciona. Alegam ruptura do cabo, e providência que é bom, não é tomada. A conta foi apresentada, no final do período, igualzinha à anterior. Como pode haver conta grande se os telefones não foram usados?

PEÇA

Sérgio Pôrto e Paulo Francis vão escrever a próxima peça do Teatro de Bôlso. Vão contar tudinho sôbre a renúncia de Jânio Quadros. O título da peça: "O Presidente Renunciou". Paulo Francis vai ficar com a parte séria e o Sérgio Pôrto com as piadas. Acredito que pelo menos seis milhões de brasileiros estejam interessados em ver como foi o negócio.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Lady Russel (embaixatriz da Inglaterra), com Gilda Salles.

GIRO

Cristina Baptista está trabalhando no Suplemento Feminino do "Correio da Manhã". ★ Jacques Klein vai dar um concêrto no "Carnegie Hall" de Nova York. Está marcado para o dia 2 de outubro. ★ Carmem Bahouth faz aniversário no dia 18, que será comemorado com um jantar em casa de seus pais, senhor e senhora Antônio Marques. ★ Guiomar e Gustavo Magalhães embarcando no próximo mês para a Europa. ★ Dirce Vieira trabalhando na "Host Turismo". ★ A peça de Flávio Rangel, "Edipo Rei" está fazendo em São Paulo o mesmo sucesso que fêz em Curitiba. De lá, vai para Salvador. ★ Ana Maria e Dom Eudes de Orleans e Bragança vão morar no Rio depois que voltarem da sua lua-de-mel. ★ Quem fêz aniversário ontem foi o embaixador Maurício Nabuco. ★ Marília Pena e Costa vai autografar neste fim de semana, no Pavilhão de São Cristóvão. ★ Frei Secondi, Jean Pierre Bastiou, Frei Raimundo Cintra e Victor Binot vão dar conferências sôbre ioga, na Igreja de Santa Teresinha do Túnel Nôvo. ★ Gunter Sachs vai exibir no Festival de Cannes um filme de curta metragem feito por êle mesmo. O referido filme é todo passado na Africa. ★ Ontem foi aniversário de Gilda Müller. ★ Jantando na boate "Sarau", a embaixatriz Carmem Mendes Viana, Marquesa Pelicano, Victor de Carvalho (Marcos André) e Da Costa. ★ Sérgio Cabral (Casa Grande) vai ser condecorado, no dia 28, pelo Clube do Jazz e Bossa. Vai receber a Comenda da Ordem da Bossa. ★ Beatriz Carneiro embarca em junho para uma temporada em Paris, Londres e Roma. ★ Serão trezentos os convidados (jantar sentado) à recepção do casamento de Lúcia Severiano Ribeiro. O vestido da noiva e das damas estão sendo feitos por José Ronaldo. ★ Zozimo e Márcia Barroso do Amaral jantando em casa de Regina e Ernâni Teixeira. ★ Os embaixadores do Canadá recebem para um "souper" no dia 24. Despedidas. ★ Marialice e José Hugo Clidônio mandando cartões de Paris.

Clubes

★ "Banda" para inglês ouvir: o Quarteto em Cy acaba de gravar "A Banda", de Chico Buarque de Holanda, em inglês, nos Estados Unidos. O autor chegou têrça-feira de Paris, onde descansou uma semana após a apresentação no Cassino do Estoril, em Portugal. Chico Buarque foi procurado por diretores do Motel Country Club Bandeirantes para fazer um "show" no clube. A data, dependendo da escolha do compositor, seria marcada para a primeira quinzena de julho.

★ Agora uma notícia em absoluta primeira mão: a data do Concurso Miss Guanabara sera alterada. O motivo é a apresentação do espetáculo "Holliday on Ice", que será exibido no Maracanãzinho.

★ Dentro de poucos dias, entrará em reforma o sexto andar da sede social do Clube Sírio e Libanês. A notícia vem confirmada pelo alto comando do clube da rua Marquês de Olinda.

★ D. Edite Cremona, de tão significativo trabalho à frente do departamento feminino do Fluminense, foi escolhida Mãe do Ano Tricolor.

★ O Esporte Clube Radar, de Copacabana, promoverá amanhã, com início às 21h, o coquetel de apresentação da sua candidata no Concurso Miss Guanabara, Rosângela Prado.

★ Ainda sôbre o Miss Guanabara: a exemplo do ano passado, quando as gêmeas Elizabeth e Ana Cristina Ridzi "brigaram" na passarela, em busca do título máximo da mulher carioca, êste ano duas irmãs enfrentarão o Maracanãzinho, representando o Mackenzie e o Riachuelo Tênis Clube. Resta saber se conseguirão o mesmo êxito. Um detalhe: apesar da grande semelhança, elas não são gêmeas.

★ A promessa é de de Válter Rizzo, dedicado diretor-social do Mello Tênis Clube: "Ronnie Von fará uma apresentação no meu clube." Atenção, brotolândia!

★ Esta eu vi, não me contaram não: Leila Diniz, a estrelinha mais promovida do momento, saltando de um jipe de um jornal para uma reportagem no Jardim Botânico. Como os portões já estavam fechados — passava das 17h —, o argumento mais forte foi o reduzido biquíni da Leilinha, que, por sinal, era da Marieta Severo, a namoradinha do Chico Buarque. Imaginem só!

★ Já tem data certa o tradicional Baile das Debutantes do Grajaú Tênis Clube: 14 de outubro. Inscrições abertas e maiores detalhes com o diretor-social Roberto Vasconcelos.

★ E, já que o assunto é GTC: anda completamente mudo o departamento de divulgação do clube. Fernando Mariano está, realmente, fazendo falta.

★ Bastidores: a candidatura de Washington Chamma vem crescendo muito nos últimos dias. Êle é candidato à presidência do Clube Monte Líbano, que só fica em evidência mesmo uma vez por ano — na festa carnavalesca "Uma Noite em Bagdá".

★ O Pedra Branca Social Clube, de Senador Camará, promoverá domingo, com início às 20h, em homenagem ao Dia das Mães, uma retreta, de portões abertos, com a Banda de Música da Polícia Militar do Estado da Guanabara.

★ Recebo a notícia de que o conjunto de João Roberto Kelly tocará, dia 27 dêste mês, no Baile das Rosas do Grajaú Country Club.

★ O título de sócio-proprietário do Botafogo está sendo vendido em 40 prestações de NCr$ 25,00 ou seja, 25 mil cruzeiros antigos.

★ Maria Raquel de Andrade, a nossa Miss Brasil-65, aniversariou no último domingo e reuniu um grupo íntimo. Entre os presentes, Lauro Beltrão, seu noivo.

★ E no próximo dia 29 o jornalista Carlos Renato vai oferecer aos seus amigos um coquetel pelo lançamento do seu programa "Hora Neutra" na TV-Excelsior. O horário do programa é meia-noite.

★ A cantora Bárbara, que por sinal é filha do Carlos Renato, pediu rescisão de contrato com a TV-Tupi. Bárbara estava sendo preterida, injustamente, da melhor linha de programa da emissora.

METEOROLOGIA

Tempo nublado e até muito pessimismo e irritação à revista do Olímpico Clube. Tem muita gente que não acredita, mas nós ainda estamos firmes com seu responsável até que tudo seja esclarecido. Visibilidade boa na Escola de Samba Unidos de Lucas, com planos assim para o futuro, o que na certa virá coroar os esforços da valorosa equipe de RP. Máxima ainda na AABB com festejos assim de aniversário. Mínima ao secretário de Turismo que ainda não oficializou um concurso de decorações de carnaval nos ginásios e salões de clubes.

JORGE ALVES

Movimento

Após milhões de palavras escritas e cantadas desde a virada do século, Carl Sandburg, muitas vêzes chamado o "Menestrel da América", retirou-se a uma vida calma em sua fazenda. É exatamente o que deve fazer um homem que vai chegando aos 90 anos — seu 89.º aniversário foi a 6 de janeiro de 1967 —, conquanto seja difícil associar inatividade a uma pessoa que ainda possui vitalidade e plena lucidez mental.

Até bem poucos anos o poeta, biógrafo, jornalista, romancista e trovador tomava parte freqüentemente em programas que o obrigavam a ir para as montanhas da Carolina do Norte, a uma grande distância de sua casa. O povo já estava acostumado com as suas conferências ou com seus aparecimentos públicos para cantar canções folclóricas acompanhando-se ao violão.

Certa feita êle apareceu como comentarista em um programa de televisão sôbre Abraham Lincoln, lembrando os tempos passados do Grande Emancipador como só um bom biógrafo o saberia. Em outra ocasião, viajou para Moscou com seu cunhado, o fotógrafo Edward Steichen, por motivo da exposição "Família Humana" para a qual êle escreveu o prólogo.

Em várias cidades norte-americanas o poeta apareceu com a atriz Bette Davis e outros artistas em um programa de leituras denominado "O Mundo de Carl Sandburg". Chegou mesmo a trabalhar algum tempo em Hollywood colaborando como consultor na filmagem da vida de Cristo.

Uma das maiores honrarias que lhe foram prestadas recentemente foi o convite para falar em uma sessão conjunta do Congresso norte-americano sôbre o significado atual de Lincoln.

Depois de hospitalizado, em setembro de 1965, por causa de um distúrbio intestinal, Sandburg teve de reduzir suas atividades. Não pôde mais fazer longas caminhadas pelas matas da Fazenda Connemara, muito menos levantar a sua pesada cadeira acima da cabeça à porta de sua casa centenária para testar a sua fôrça.

O poeta Carl Sandburg vive na paz de sua fazenda, aos 90 anos de idade

Não concede mais entrevistas mas, por ocasião de seu último aniversário, a sra. Sandburg — que é uma mulher forte, intelectual, com quem está casado desde 1908 — falou em seu nome, explicando que êle escreve pouco hoje em dia. Em vez de escrever lê muito. "Está começando a gozar a vida agora", disse ela, "ao invés de ser o criador de livros e de versos".

Geralmente passa as manhãs na cama. Uma de suas filhas, que mora perto, deixa uma bandeja com o seu desjejum atrás da porta de seu quarto.

Depois de almoçar com sua família dita para suas filhas respostas a algumas cartas. Recebe muitos pedidos de autógrafo, muitas vêzes de alunos que freqüentam as escolas das redondezas. Os Sandburg sentem com os escolares e os professôres que escrevem pedindo explicação de um poema.

Na parte da tarde, o sr. Sandburg — quase sempre usando uma pala verde de jornalista na testa — se ocupa em pequenos afazeres ou vendo televisão, especialmente programas de notícias. Quando sai não vai longe. Por vêzes, ao crepúsculo, quando o vento sopra brandamente pelas ramagens das árvores e uma rã coaxa na lagoa que fica por perto, êle senta à estrada de sua casa com um violão e canta canções folclóricas de sua predileção.

Mais do que qualquer outro poeta norte-americano êste filho de imigrantes suecos é um homem do povo. Em sua mocidade andou pelos quatro cantos do país, trabalhando em campo de trigo, dirigindo um caminhão de leite, como pedreiro, lavando pratos em hotéis de cidades, e aprendendo tudo sôbre a terra e sua gente. Fêz seus estudos trabalhando, e escolheu por fim o jornalismo, tornando-se editorialista do "Chicago Daily News".

Muito antes disso, em 1904, alguns de seus poemas foram impressos em edição privada num livrinho, mas foi só em 1914 que "Poetry" publicou algumas de suas produções, entre as quais "Chicago". Dois anos depois estava incluída no volume "Chicago Poems", que exaltava a agitação da cidade, as campinas iluminadas de sol, a fôrça e a vitalidade do "homem simples".

A crueza e o tom coloquial dêsses poemas escandalizaram muita gente. Os de Chicago, principalmente, ficaram chocados com a descrição que o poeta fêz de sua cidade. Sua linguagem sem rodeios e o ritmo nada convencional de sua poesia suscitaram uma controvérsia crítica que o fêz a principal figura do círculo literário de Chicago.

Entretanto, sob a sua rudeza demonstrava uma sensibilidade tôda especial para a belêza do cotidiano e uma fé inabalável no futuro, como o indicam estas linhas de "Prairie":

"Falo de novas cidades e nova gente.
Digo que o passado é um monte de cinzas.
Digo que ontem é um vento que se foi,
um sol desaparecido no ocaso.
Digo que nada existe no mundo
apenas um oceano de amanhãs,
um céu de amanhãs.
Sou irmão dos debulhadores de milho
que dizem ao anoitecer:
Amanhã será outro dia".

ELEONORA SA

Teatro

● **O elenco da Comédie Française, em verdade um dos seus elencos, possibilitou aos espectadores do Teatro Municipal a visão de um interessante, embora elementar, exercício cênico. Faltou-me coragem para enfrentar Corneille, mais uma vez. Fui, portanto, à segunda noite para assistir duas peças em um ato:** Les Caprices de Mariane, **de Alfred de Musset (que poderia chamar-se** Os Caprichos de Otávio), **e** Cantique des Cantiques, **de Jean Giraudoux (que poderia chamar-se** A Cantada das Cantadas). **Como metade do público que compareceu ao elefante branco oficial da cidade, pois foi preciso muito mau gôsto para conceber o Municipal, não entendeu nada, desincumbo-me da crítica apenas por dever de ofício, ou seja: é preciso tornar aquêles que podem ir ao Municipal menos ignorantes para que aquêles que não podem ir hoje possam fazê-lo amanhã.**

★ De imediato ocorrem-me duas perguntas: por que dois chatos como Musset e Giraudoux? Em verdade, só encontro uma explicação: sem êles quero dizer com outros autores, não haveria subvenção oficial, pois que é preciso preservar a tradição cultural francesa, e sem subvenção não haveria passeio pelo Rio e arredores. Livrando apenas as caras de Corneille e de Racine, ainda assim bastante cansativos nas que possibilitam interpretações segundo o mais belo estilo convencional, creio que os franceses deveriam esconder os seus românticos nas universidades, onde êles poderiam ser analisados por estudiosos da época. Por românticos entendo aquêles que trancaram o teatro nos salões e fizeram dêles durante quase um século uma arte servil a uma única classe social. Esqueçam Pixérécourt, Alexandre Dumas, Vitor Hugo, Alfred de Vigny e Ronsard. Passem diretamente de Molière para Scribe e pouparão muito tédio aos espectadores desprevenidos. Concordo que dos autores citados (mesmo Balzac foi chatíssimo em suas tentativas teatrais) Musset é ainda o mais adiantado em relação ao conteúdo. Não foi à toa que escreveu o até hoje proibidíssimo "Galimande", mas a forma, tirante alguns provérbios interessantes, é pesada, melodramática, falsa. Não se pode pretender montar "Les Caprices de Mariane" depois de Shakespeare ter escrito tôda uma obra dois séculos antes e John Ford idem. Fiquemos com as suas poesias e esqueçamos o seu teatro, que, apesar de alguns críticos franceses, aproximou-se tanto do realismo quanto os chineses dos americanos. Na época, deixar vislumbrar uma relação homossexual de "Octave" para "Coelio" podia ser uma ousadia, mas hoje nem modificando a frase final (ou seja, quando Octave explica que não tem amor por Mariane e que quem a amava era Coelio): "Eu não a amo, eu amava Coelio."

★ Quanto a Giraudoux, ao contrário de Musset, que surgiu no auge do romantismo e não conseguiu ser encenado em sua época, apareceu numa fase de depressão do teatro francês, durante o período que se seguiu à primeira guerra mundial. Êle sabe brincar com as palavras. Sabe arranjá-las de tal maneira que temos a impressão de estar ouvindo uma cantata. Ao final dela, tentamos lembrar o que foi que ouvimos, mas é impossível. Giraudoux não disse nada: apenas brincou. Aliás, êle mesmo define o seu teatro com estas palavras: "O teatro deve lavar de tôdas as preocupações cotidianas a alma dos espectadores." Preciso dizer mais alguma coisa?

★ Mas — perguntará o leitor — valeria a pena ter ido assistir à Comedie Française? A resposta é sim, e a razão é simples: foi agradável ver a tranqüilidade com que os competentes e homogêneos atôres da Comedie enfrentaram os dois cansativos autores. A direção só é importante, na medida em que não complica a "mise en scene", marcando, ainda mais, o compromisso dos atôres com o texto. No caso específico de Musset êles tentam forçar uma interpretação realista e quase o conseguem. No que diz respeito a Giraudoux, a economia de movimentos dos intérpretes é a tônica do espetáculo. A noite de segunda-feira última no Municipal deveria ter sido assistida pelos nossos jovens atôres e diretores: os primeiros, para aprenderem de uma vez por tôdas que voz e postura cênica são o mínimo que se exige de um profissional. No caso dos diretores, para aprenderem que não é necessário fazer os atôres andarem de um lado para outro apenas porque êles se mantiveram parados num mesmo lugar durante alguns minutos. Chamaram-me a atenção, particularmente, Jacques Toja em "Octave", Tânia Torrens, em "Mariane", e François Chaumette, em "Le President". São mais que simples atôres: são profissionais competentes que cumprem sua função com a mesma tranqüilidade e segurança com que um bom alfaiate corta um terno ou um pedreiro faz um muro. Os cenários são sinistros em seu artificialismo, creio que menos por culpa do cenógrafo e mais por culpa da execução no Municipal (aquêles cenários para se representar em frente e não dentro) e falta-me talento para comentar os vestidos de Dior criados por Marc Bohan. Não sei quem encarregou-se da iluminação, mas, surpreendentemente, ela funcionou a contento pelo menos no final do primeiro quadro de "Mariane". Que a Comedie volte outras vêzes, sem Musset e sem Giraudoux.

FAUSTO WOLFF

Artes Plásticas

Dois vernissages concorridíssimos aconteceram segunda feira última, na Galeria Goeldi (praça General Osório) e na Galeria Santa Rosa.

Na primeira, expunha seus trabalhos-gravuras a baiana Sônia Castro, enquanto que na Santa Rosa expunha desenhos coloridos o consagrado mestre do desenho, Caribé.

Baiana de Salvador, Sônia Castro iniciou-se na pintura em 1954 quando entrou para a Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia. Trabalhou em São Paulo, em 58, em pintura orientada por Mariacélia e também no Museu de Arte Contemporânea, em artes gráficas, sob a orientação de Hedwig Ziegler. Especializou-se em gravura, tendo como professor o saudoso mestre Henrique Osvald.

★

Individualmente, Sônia Castro expôs na Galeria da Biblioteca Pública de Salvador em 1960. Em 61, expôs na Prefeitura da Cidade de Nazaré; em 62, expôs na Galeria Bazarte, em Salvador; em 64, expôs na Galeria Goya, em 65, na Goeldi e na Seta de São Paulo.

★

Coletivamente a baianinha já expôs inúmeras vêzes, tais como: V Salão Baiano de Belas Artes, em 55; I Semana de Artes Plásticas em 59; VIII Salão Nacional de Arte Moderna, em 59, Rio; em 66, participou da I Bienal Baiana, tendo ganho um prêmio de aquisição; ainda em 66, participou em São Paulo da exposição da Jovem Gravura Nacional.

★

No Santa Rosa, Jorge Amado chegou com um grupo de intelectuais para abraçar seu amigo Caribé. Entre os presentes Eduardo Portela, Sérgio Pôrto, João Saldanha, Otávio e Lea Bonfim, Zélia Amado, construtores Aloísio Ribeiro, Marcos Tamoio e sra. Giovana Bonino, José de Dome, Rubem Braga, Vera Simões e figuras do mundo artístico e intelectual brasileiro.

MOLDURAS

Está na Feira do Livro, na Cinelândia, na barraca da Editôra Letras e Artes, o livro de poesias de Lara de Lemos, "Canto Breve". ◆ Luísa Prado, ceramista gaúcha, inaugura seu nôvo "atelier" na Siqueira Campos 143, loja 139, Shopping Center, dia 16, às 21 horas ◆ José de Dome inaugura dia 22 dêste uma exposição de aquarelas, na Galeria Santa Rosa ◆ Pietrina Checcacci inaugura dia 15 de junho uma exposição de pintura na Galeria Convivium, de Salvador. ◆ A TOCA de Arte, nova galeria inaugurada ontem, na av. Copacabana, 435, inaugurou com uma homenagem póstuma a Heitor dos Prazeres e com trabalhos de Inimá de Paula, Maricha, José Maria, Eurídice, Agostin Urban, Pietrina Checcacci, Gérson de Sousa, Elza de Sousa, Jacinto Morais, Cidinha, Roberto O. Pavane, Fernando P., Holmes Neves, Antônio Meireles, Nilza Benes, Heitor Coutinho, Paiva Brasil, Gildenberg, Farmacopulos, José Tarcísio, Antônio Maia e Benjamim Silva ◆ Logo mais, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, inauguração de trabalhos de Djanira, Otto Eglan, xilogravuras, e Franz Weissmann, esculturas ◆ A representação iugoslava para a Bienal de São Paulo será constituída de trabalhos de pinturas, de Lazar Vozarevic, Edo Murtic e Dimitar Kondovski; esculturas, por trabalhos de Kosta Angeli Radovani; gravura, por trabalhos de Hoze Dzovad e tapeçaria, por trabalhos de Jagoda Buić. Será comissário o dr. Boris Vizintin, diretor da Galeria Moderna de Rijeka. A comissão decidiu enviar trabalhos do prof. Edvard Ravnikar, da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Ljubljana ◆ A Oca ainda está expondo trabalhos dos Pintores de Domingo. Destacam-se entre êles a pintura abstracionista da sra. Nicole Hime, as figurativas da sra. Edith Pinheiro Guimarães e os retratos da sra. Maria Luísa Setório ◆ Sôbre os trabalhos da sra. Hime é digno de destaque a habilidade com que pinta.

PEDRO MUNIZ

Informe

Elza, de 39 anos de idade, com marido asmático, aposentado, quatro filhos e duas filhas, trabalha de sol a sol. Com a nova casa, aumentou o espaço, mas também o aluguel e o trabalho. A solução foi procurar um lugar como vendedora, com meio expediente; um dia, porém, suas fôrças começaram a fraquejar.

Passado algum tempo, Elza e mais quarenta e cinco mamães chegaram a "Haus Obentraut", em Stromberg, na República Federal da Alemanha, para passarem férias de quatro semanas. Em sua grande maioria, era esta a primeira vez que tiveram férias. Há dezessete anos, ou seja, cinco anos após o término da Segunda Guerra Mundial, a senhora Elly Heuss-Knapp fundou o "Centro de Recuperação para Mães" contando com alguns quartos bem limpos e acolhedores, ar puro e a devida assistência para uma estação de cura e restabelecimento. Com o correr dos anos, no entanto, o quadro modificou-se.

Após a reconstrução do país e, portanto, dos lares e das famílias, o problema deixou de ser simplesmente econômico. Com seus filhos adultos, as mães, sem o devido descanso, estavam no fim de suas fôrças, como a sra. Elza. No caso dela, o que o marido ganhava só dava para os gastos da casa e os de primeira necessidade, mas ainda há as famílias das viúvas, em que a responsabilidade é tôda delas.

O Centro de Recuperação, segundo "Informations Funk", fundado há dezessete anos, possui hoje 185 estabelecimentos e já ultrapassou a milionésima mãe amparada. Durante estas semanas de férias toma-se muito banho de sol, dorme-se e, naturalmente, come-se bem. No entanto, êstes são apenas fatôres secundários: passeios, ginástica, aulas de canto, jogos, pequenas festas e conferências sôbre temas como medicina, higiene, problemas de família e criação dos filhos fazem parte de um programa que, ao lado das horas de descanso, completam a recuperação física e mental das pacientes.

A organização é mantida através de contribuições, coletas feitas nas ruas durante o mês de maio, seguros etc. Caso a mãe não possua parentes ou por algum motivo não pode deixar os filhos com êles, orientadoras da organização tomam o lugar da mãe, para que esta possa aproveitar as férias realmente, sem quaisquer preocupações.

LOUIS RHOAN

Ciência

O modêlo de câmera pneumática que envia diretamente o dinheiro do cliente ao caixa, em algumas das grandes lojas londrinas, está sendo empregado agora, com grande êxito, nos hospitais britânicos.

Se um médico desejar enviar ràpidamente remédios ou uma chapa de raio-X de um lado para outro do hospital basta colocar o remédio ou a chapa em um recipiente de metal que, logo após colocado na câmara é enviado através de uma corrente de ar para o ponto desejado.

Uma grande rêde dêsses tubos liga escritórios, laboratórios e enfermarias do hospital. Os sistemas maiores de câmaras pneumáticas desenvolvidos pela companhia fabricante dêste equipamento, a Lamson Engineering Company Limited, chegam a ter milhares de pés de tubulação plástica.

De 80 lugares diferentes, médicos ou enfermeiras podem enviar ou receber aquêles recipientes de metal. Êstes recipientes chegam a medir 45,7 centímetros por 12,7 centímetros de largura.

NÔVO MÉTODO DE DIREÇÃO

De que modo o remetente dirige o recipiente para o local exato, onde o remédio, a chapa radiológica ou outro qualquer artigo é, às vêzes, urgentemente necessário? Poderia fazê-lo, certamente apertando alguns botões. Mas existe agora um método ainda mais aperfeiçoado.

Êsses recipientes são feitos com aros de metal em seu redor. O remetente limita-se a girar os aros de metal em certas direções.

Assim, à medida que o recipiente é impelido ao longo da câmara, faz operar uma série de chaves elétricas. Para cada posição do aro entrará em funcionamento uma difrente chave elétrica. E as chaves guiarão o recipiente ao longo da câmara pneumática para o lugar desejado.

CONTRÔLE A DISTANCIA

Nos hospitais, às vêzes os médicos ou enfermeiras têm de falar ou mesmo ver determinada pessoa no outro lado do edifício. Duas novas invenções tornaram isso agora possível.

A primeira delas é um microfone manual que pode também receber mensagens e operar como um alto-falante. Através dêle, um paciente pode se dirigir à enfermeira e esta responder-lhe.

Êsse microfone é parte de um instrumento que permite à enfermeira controlar à distância o equipamento elétrico na enfermaria do hospital. Êsse instrumento, inteiramente completo, tem apenas 12,7 centímetros de comprimento.

Mas, não pára aí a utilidade dêsse aparelho. Êle pode também ligar e desligar um rádio, aumentando ou diminuindo seu som e, além disso, desligar ou ligar as luzes que ficam ao lado da cama do paciente.

NOVA UTILIDADE PAR TV

A companhia fabricante do instrumento, a GEC (Electronics) Limited produziu também um aparelho de televisão especialmente para hospitais, que as enfermeiras podem utilizar na fiscalização à distância dos diversos pacientes.

Estudantes de medicina podem também utilizá-lo para assistirem operações sem necessidade de superlotarem a sala onde se realize a intervenção. Desta forma, o treinamento de futuros médicos torna-se bem mais fácil.

A câmara do aparelho de televisão pode mover-se para ambos os lados ou para cima e para baixo por um operador colocado à distância.

O mesmo aparelho de televisão pode trabalhar também ao ar livre se necessário e também em más condições de temperatura. Pois, tal como o pára-brisas de um carro, a câmara dispõe também de um limpador para remover a água da chuva.

CID SA

Revista

A História da Grã-Bretanha, dos primeiros tempos até o século XX, está sendo contada no Pavilhão Britânico, na Expo-67, a exposição inaugurada em Montreal, no dia 8 de abril último.

A contribuição britânica, intitulada "O Desafio do Progresso", estende-se por 3.000 anos de história.

Coube a "sir" Basil Spence projetar o Pavilhão — cuja tôrre de 60 metros se destaca na paisagem de Montreal, auxiliado por cinco dos principais decoradores do país no tocante aos interiores.

O INÍCIO

Entrando no pavilhão, o visitante experimenta a atmosfera da Grã-Bretanha primitiva, da forma visualizada por Sean Kenney, e criada com um emprêgo teatral de luz e som. Nevoeiro e fumaça evolam-se de uma base rochosa, sugestiva de Stonehenge. Sôbre uma laje central, imagens dos antigos bretões surgem e se dissolvem, enquanto, ao fundo, um grande sol vermelho lança luz ondulante sôbre a cena.

Nesta altura, os visitantes sobem um lento carrossel cercado dágua de modo a salientar a idéia do insulamento britânico.

Lentamente, são transportados através de certo número de cenas evocativas, começando com a invasão romana e, mais tarde, com as incursões dos jutos, vikings e anglos.

São ilustrados também os primórdios do cristianismo, a invasão normanda, a ascensão da monarquia, a luta entre o trono e o povo, o desenvolvimento do govêrno parlamentar e a formação de uma sociedade "integrada e ordeira".

A etapa seguinte é dedicada à exploração do mundo, à colonização, às aventuras dos mercadores e à influência que exerceram sôbre os povos do mundo.

POTÊNCIA NUCLEAR

O segundo capítulo da história serve como uma ponte entre o passado e o presente — uma descrição pormenorizada das numerosas contribuições britânicas no passado e no presente ao progresso humano em quase todos os campos dos conhecimentos.

O enorme motor "Olympus" a jato, que acionará o supersônico "Concorde", sobressai nesta seção. Avultam, também, os gigantes da literatura, da música e das artes visuais.

A terceira seção — "A Grã-Bretanha Hoje" — mostra a vida moderna, uma nação em transformação a enfrentar os desafios do presente, caminhando para o futuro mas jamais abandonando o que deve conservar do passado.

Destaque especial mereceram na quarta seção, intitulada "A Grã-Bretanha Industrial", os progressos mais recentes nas ciências e na tecnologia. A principal mensagem é a posição dominante do país como maior produtor mundial de energia nuclear.

POTÊNCIA MUNDIAL

Na mesma seção figuram em destaque a câmara fotográfica mais rápida do mundo, produzida originàriamente para a pesquisa atômica, mas capaz de numerosas outras aplicações, e o modêlo de uma estação marítima, isto é, parte de um projeto em grande escala de construção de uma cadeia de centros de comunicação através dos oceanos.

ANA MARIA MONEGAL

Espetáculos

Filmes

MULHER DE MUITOS AMÔRES. Italiano. Com Catherine Spaak e Enrico Maria Salerno. Em cartaz no Cine Scala: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

TERRA EM TRANSE. Nacional. De Glauber Rocha. Com José Lewgoy, Danuza, Paulo Autran e Jardel Filho. Nos Cines Bruni Flamengo, Caruso, Coral, Festival, Bruni-Méier, Regência, Matilde, São Pedro e São Bento. Sem indicação de horário. (18 anos.)

ENSEADA DOS DESEJOS. Francês. Com Fabienne Dali, Sophie Hardy e Jean Valmont. Nos Cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Piedade, Bruni-Botafogo e Paraíso. Sem indicação de horário. (18 anos.)

O FILHO DE CÉSAR E CLEÓPATRA. Italiano. Com Mark Damon e Scilla Gabel. Nos Cines Plaza, Olinda, Mascote, Rio Palace e Alfa. Sem indicação de horário. (10 anos.)

DOIS CONTRA O OESTE. Americano. Com Dean Martin, Alain Delon e Rosemary Forsyth. Nos Cines Vitória, Roxy e Madri: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Censura livre.)

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No Cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos.)

POR UM PUNHADO DE DÓLARES. Italiano. Com Vittorio Gasman e Jean Collins. Nos Cines Rex, Leblon, Copacabana e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos.)

A EPIDEMIA DOS ZOMBIS. Americano. Com Anne Diane Clare e Andre Morrell. Nos Cines Império e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

UM ITALIANO EM VARSÓVIA — Co-produção ítalo-polonesa. Com Zbigniew Cybulski e Antonio Cifariello. No Cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis, e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados, domingos e feriados.

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?. Americano. Com Elisabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines São Luís e Santa Alice: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. (18 anos.).

AMANTE INFIEL — Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No Cine Condor-Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

JUDITH — Americano. Com Sophia Loren, Peter Finch e Jack Hawkins. No Cine Ópera. Sem indicação de horário.

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

O CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 10 horas. (18 anos.)

O IMPLACÁVEL COLT DE GRINGO — Italiano. Com Jim Reed e Marta Dovan. Nos Cines Flórida e Imperator-Méier. Sem indicação de horário. (14 anos.)

NEVADA SMITH — Americano. Com Steve McQueen e Susane Pleshette. Nos Cines Bruni-Ipanema, Kelly, Britânia, Rosário e Mello. Sem indicação de horário. (16 anos.)

DOUTOR JIVAGO — Americano. No Cine Metro-Copacabana. (16 anos.)

O SILÊNCIO — De Ingmar Bergman. No Cine Alvorada. Sem indicação de horário. (18 anos).

Estados Unidos na "EXPO-67"

Dominando o recinto da "EXPO-67", em Montreal, no Canadá, com sua gigantesca abóbada geodésica, cuja altura equivale à de um edifício de 20 andares, o pavilhão norte-americano atrai um grande número de visitantes. No interior da imensa esfera translúcida, vários "stands" exibem as conquistas dos Estados Unidos na tecnologia espacial e nas artes, bem como aspectos da história norte-americana. Sessenta e duas nações tomam parte nessa exposição, que tem por tema "O Homem e Seu Mundo" (Foto USIS).

Umbanda

Sábado próximo será 13 de maio, Dia da Libertação. Em todos os centros, terreiros e tendas, templos umbandistas, haverá festa em louvor do Prêto Velho; devotos fiéis levarão aos pés da modesta imagem a gratidão pela graça obtida, ou a confiança de seus corações no poder da bondade que êles constantemente manifestam, ou a reverência humilde de suas almas simples para Pai Tomé, ou Pai Joaquim, ou Pai Jacó, Vovó Cambinda, Vovó Catarina e tantas outras personificações desta imensa falange de trabalhadores na seara da caridade.

Muitas vêzes temos sido interrogados por leigos ou mesmo por freqüentadores habituais de terreiros, mas que ainda não tenham procurado penetrar mais fundo no estudo fenomênico, se o "trabalho dos pretos velhos não é análogo ao das entidades de luz que se manifestam nos círculos kardecistas". Outros, mais afeitos à literatura teosófica, dizem não terem podido encontrar correspondência entre o que chamam "Linha dos Pretos Velhos" e a falange dos "auxiliares invisíveis", de que nos falam ARTHUR POWELL, o bispo Ledbeater etc... mentores da Sociedade Teosófica de Adyar, nos princípios dêste século.

No primeiro caso, entendemos que a personalidade que a si mesmo se atribui a entidade, Pai Jacob ou Pai Joaquim e André Luís ou Emanuel, não tem a menor significação para êles: são vestes de trabalho adequadas ao meio que condicionam inclusive, a natureza dêste trabalho.

Sabemos do ocorrido em determinado centro kardecista aqui na Guanabara, por ocasião de uma solenidade cívica de certo 13 de maio, que exemplifica o que dissemos.

Inopinadamente, quando o orador oficial discorria sôbre a significação da data, em uma pausa da sua oração foi "tomado" por uma entidade que se apresentou como um prêto velho e, com tôdas as características da sua manifestação, encurvado, linguajar defeituoso, pôs-se a agradecer as homenagens. O presidente do centro, entre surpreendido e indignado, concitou-o a abandonar o "medium", pois "ali não era o seu lugar".

Voltando do transe, o orador desculpou-se perante a assistência e, mesmo antes de retomar o fio do seu discurso, mais uma vez incorporou, desta vez uma entidade de luz, que empolgou os presentes com conceitos da mais "alta espiritualidade", mas, ao despedir-se, voltou-se para a mesa e encerrou com estas palavras: "Agora, com a permissão do Pai, o PRÊTO VELHO deixa a sua bênção."

Todavia, se em nosso entender não existe discriminação, existe, sim, diferença na natureza do trabalho que realizam, ora no ambiente espiritista, ora sentados no seu banquinho de terreiro.

Alguém já exprimiu de forma maravilhosa, numa simples frase, tudo o que poderíamos tentar dizer a respeito; é mais ou menos assim: no Espiritismo encontramos Jesus orando, na Umbanda, Jesus está curando.

Com relação aos estudantes de teosofia em procura de correspondências, diremos muito pouco, indicaremos ùnicamente uma linha para orientá-los na pesquisa.

Nos últimos 25 anos, através da extensa obra de Alice Bailey, assistida por Mestre Tibetano, os teosofistas do Ocidente vêm estudando assuntos apenas abordados por Blavastky em doutrina secreta. Pois bem, no Tratado sôbre os Sete Raios, especialmente quando Mestre Tibetano se estende sôbre os atributos, qualidades, faixa vibratória, influências do Senhor do Sétimo Raio, o Raio da Magia Cerimonial, todos aquêles que conhecerem um pouquinho de Umbanda vão ficar muito surpreendidos de encontrarem situados nesta faixa, com tôdas as suas características, trabalhando em benefício da humanidade, as entidades que personificam os pretos velhos.

É óbvio que muitas e muitas serão as dúvidas. Por que sòmente nestes últimos 50 ou 100 anos surgiram as manifestações com tais características? Por que tão particularmente na América Latina ou no Brasil? Por que uma forma de tão aparente primitivismo?

Para algumas já obtivemos resposta, para outras, que nem enunciamos, também como estudantes, estamos buscando... mas uma coisa é certa: HÁ NA UMBANDA UMA VERDADE SEMIDESVELADA, que se enraíza no tronco original de todos os sistemas religiosos e que está reflorescendo no limiar dêste fim de ciclo.

NOTICIARIO DA CONFEDERAÇÃO (Rua Gen. Canabarro, 228, sobrado, Maracanã — Telefone 54-3117)

1 — No dia 4 de maio de cada ano recebem dos Mestres do Santuário, na sede da Confederação, o Colar de Oxalá mais de sete e menos de vinte e um diretores espirituais de terreiro filiados. A cerimônia da última quinta-feira, em que 11 agraciados fizeram a sua vinculação, foi um marco nas realizações do Corpo Sacerdotal. Agradecemos a presença dos inúmeros acompanhantes e visitas, que, mesmo sabendo do caráter reservado do ritual, aguardaram por mais duas horas que fôssem liberados os agraciados, para lhes levar o seu abraço congratulatório.

2 — No próximo sábado, dia 13 de maio, a partir das 17 horas, na Praça do Prêto Velho, em Inhoaíba — Campo Grande —, haverá grande concentração de centros e terreiros para a festa cívico-religiosa em homenagem à data e em louvor dos pretos velhos.

GENERAL MAURO PORTO

Contraponto

Já vi um grande milionário espatifar, num abrir e fechar de olhos, um dos cinco telefones em disponibilidade sôbre sua mesa de trabalho. Ao ouvir o barulho a secretária acorreu solícita, de uma sala contígua, desculpando-se e dirigindo-se a mim qual a babá que surpreende o bebê fazendo pipi nas fraudas:

— Dr. João Cobra está nervoso, o coitadinho. Vai ver que sua espôsa não lhe deu as pílulas, no horário da manhã... ...

Dr. Cobra é dono de fazenda de cacau, importa trigo, fabrica pregos e tecidos. Quanto aos pregos, fabriquei uma anedota que correu mundo: "Os pregos do dr. Cobra são católicos; basta uma simples martelada na cabecinha dos bichinhos e êles se ajoelham...."

Mas, diante da estupenda cena de reduzir um telefone a mil pedacinhos, fiquei pasmado. Depois, confirmaram ser meu eminente amigo useiro e vezeiro em matéria de quebrar coisas caras, como ricas pulseiras de jóias da mulher e das amantes. Vai daí. ..

Um dia o próprio jaboti de sua casa de campo foi vítima da ira demolidora do Cobra. Deu-lhe um pontapé que o bicho desapareceu para sempre!

Não há cristão (só hipócrita — o que é um pleonasmo) que, mesmo sem ter sido hóspede de hospício ou ao menos freqüentado o consultório de um psicanalista, não tenha tido na vida tais reconfortantes ímpetos de desossar tudo quanto lhe apareça pela frente.

Funcionário, federal ou estadual, por exemplo, não quebra. Emenda. Fica fazendo correntinhas com "clips" ou, quando nada, à falta de coisas para quebrar, atira fora uma fôlha de papel aproveitável só por ter datilografado uma letra fora de esquadro.

Cavuqueiro não se dá ao luxo dêsse passa-tempo. Já é grande coisa malhar o tempo todo tudo quanto, imaginàriamente, serve de pedra de tropêço ao seu caminho. Ao contrário, cirurgião lanceta o anestesiado paciente e só pára quando o campo operatório está repleto de sangue; policial dá borrachada em prêso atrevido e êste xinga mãe daquele, o que fica empate; Roberto Carlos fecha os olhos e grita, o que equivale a quebrar a paciência dos fãs.

Barbeiro não tem o que quebrar. O monótono tri-limatim-trin da tesoura é uma descarga nervosa que vem impedi-lo de partir os vidros que o cerca.

Há muitas profissões estúpidas que, à falta do quebrar, levam seus neófitos a quebrar a cara num poste, depois de um pifão.

Argumentei com minha mulher a necessidade em potencial que mora em mim de espatifar as coisas principalmente quando está chegando a hora de eu entregar a crônica no jornal e não tenho assunto. D. Marta não se conformou e nem se conformaria. Quando ela empaca numa coisa, não adianta argumento racional: é super-mulher!

Por diversas vêzes, ela, que sonda e vê meus pensamentos, impediu-me de agir como o dr. Cobra porque sinceramente, achei bonito o seu gesto viril de reduzir a frangalhos um telefone. Muita gente por aí parte coisas e, se não me engano, mania de quebrar telefones é com o David Násser, também.

Num dêsses dias da semana passada, cheguei em casa possesso da mania do meu amigo, o industrial Cobra. Não contei com nada. Marta veio servir um café, precisamente numa xícara, presente de casamento. Só vi quando o frágil objeto de legítima porcelana [illegible] ponêsa espatifou-se lá pelos [illegible] copa:

— Seu grosseirããããooo [illegible] ... lhou-se em lágrimas, a coitadinha.

Mais enfurecido ainda [illegible] tomar o caminho da rua [illegible] raios que os partam todos [illegible] ventaram tão estúpido [illegible] satempo....

ARLON DE OLIVEIRA

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Bob Freitas inaugura o "Circus" em "black-tie"

Será amanhã o lançamento do disco de Nara Leão, no Largo do Boticário, quando Agostinho Rodrigues recepcionará uma porção de amigos em homenagem à Narinha. E aquela cervejota antológica será servida para satisfação de todos.

★

Geraldo Casé está-se movimentando com fôrça total para poder dar algumas modificações na decoração do "Rui Barbossa" e ainda ensaiar "Eu Preciso Cantar", que marcará a volta de Eliana Pittman à noite carioca. Eliana voltará sem o pai, o famoso saxofonista Booker Pittman, proibido de trabalhar por uns tempos.

★

Carlos Kopa, que está atuando como "crooner" no Fred's, ganhou papel de destaque no próximo "show" daquela boate, que gira em tôrno da história do cinema, desde seus primórdios. O "script" será novamente de Sérgio Pôrto, o que garante boas gargalhadas.

★

Bastante movimentado o coquetel de apresentação de Lady Hilda à imprensa, no "hall" do Serrador. Além do elenco de "Negra Meobem", uma tradução de Millôr Fernandes do famoso "Cherie Noire", muita gente prestigiou o evento. Em "Negra Meobem", Lady Hilda se apresenta numa cena "topless", ou seja, completamente pelada...

★

E já que estamos falando de mulata, a safra dêste ano está mesmo das melhores. Agora apareceu a Luisa de Sousa, que sentada em nossa sala chamou a atenção de todos. Quem tem elenco de cabrochas não pode deixar de pensar na Luisa...

★

O homem de esporte Castor de Andrade, falando para um seleto "auditório", formado por João Troncoso, Evandro Guerreiro e o amigo Gomes, no Salão Petrônio, do fracasso dos cariocas no "Robertão". Lamentava que as contusões tivessem prejudicado o Bangu...

★

Agradecemos ao Fernando Leite Mendes a remessa de mais um exemplar da revista "Pôsto de Serviço", que está realmente muito boa. Nossos parabéns a tôda a equipe de PS. ★ Armando Nogueira é freguês assíduo do "Antônio's" o restaurante que reúne homens de televisão na hora do almôço. Os famosos pratos do dia que Mestre Antônio apresenta são a grande atração daquele horário.

★

Ellen de Lima renovou seu contrato com o "Lisboa à Noite" e parece que renovou também todo o seu repertório, incluindo mais músicas brasileiras. O Saraiva diz que ainda êste ano vai importar um grande cartaz português.

★

Chico Buarque de Holanda regressou da Europa, feliz com o sucesso que obteve lá no Velho Mundo. Mas a mais grata impressão do grande compositor foi de sua apresentação no Estoril, onde foi aclamado vivamente. A sua "Banda" foi um estouro com "raparigota" e tudo...

★

Ligia Rinele aparacendo no Rio, a fim de matar saudades dos amigos. Chegou motorisada, num Kharman-Ghia, último tipo, e de nôvo amor a tira-colo, contando seus sucessos em São Paulo. ★ Sucesso absoluto das feijoadas do "Le Bistrô" aos sábados. O ambiente requintado e alegre da casa é um convite para quem gosta de feijoar.

★

E lá na Rua Barata Ribeiro, naquela galeria onde funcionava o "Jean", logo mais haverá grito de "Hoje tem espetáculo? Tem sim senhor... E o palhaço o que é? É ladrão de mulher..." e o nosso amigo Bob Freitas inaugurando o seu "Circus" com decoração a caráter em noite de "black tie".

★

A Orquestra do Canal Quatro está sendo chamada de "Butantã", tal o número de "cobras" que a compõe. Nos trombones estão: os irmãos Maciel, Raul de Barros e Zanata; trompetes: Hamilton, Pedro Paulo, Formiga e Canuto; saxes: Caximbinho, Netinho, Válter, Moacir (Bijou) e Januário; piano: Chaim; bateria: Bituca; ritmo: Sebastião; cordas: Célio, Salvador, Homero, Perrota, Colacicco, Piersanti, Antônio, Natércia, Jannibelli, Oliani, Corujo e Afonso; guitarras: Waltel e Bruno e no tímpano o Trinca. E ainda os maestros Panicalli, Radamés, Astor e Guio de Morais. É realmente muito cobra junto...

★

O "El Cordobés" anda funcionando a todo vapor, agora sob as ordens do "maître" Aragão. A animação tem ido até quase ao amanhecer e de quebra um "show" com Gasolina e Roberto Nascimento. ★ Depois do incidente havido com o disco de Frank Sinatra e Tom Jobim, o "Chez Toi" tem andado repleto tôdas as noites. Jorge Ótimo e José Fernandes vão mandar inaugurar um retrato de Sinatra, em sinal de agradecimento...

★

Dizem que Chico Buarque está sendo cogitado pelos arrendatários do "Meia Noite" para fazer temporada na reabertura da boate. É uma pedida e tanto, pois o Chico ainda é, dos cartazes atuais, um dos mais chamativos em matéria de público. E público que representa "couvert"...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

O Rio está cheio de espetáculos musicados, mas nos teatros, enquanto nas boates apenas o "Fred's" mantém em cartaz "As Pussy Cats", que acabou sendo a galinha dos ovos de ouro daquela casa. Aí está no que dá fazer espetáculo bom: casas cheias e faturamento farto. ★ Tuca e Miele ganharam programa de televisão, depois de aparecerem juntos em "Uma Noite Perdida". O barbudo revelou-se ator de primeira e a gorda Tuca deu-lhe um bom casamento artístico...

LADY HILDA, a vertical mulata que vai ser "Negra Meobem", deitada horizontal e eternamente em esplêndido piano, enquanto descansava dos puxados ensaios

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Os 22 anos de Maria Raquel de Andrade (ex-Miss Brasil e ex-debutante do Barão) foram comemorados com um elegante jantar em seu apartamento da Barata Ribeiro, muito papo, muita mulher bonita e a presença de um grupo amigo devidamente convidado. Raquel, com seu rosto angelical, estava num verdinho espetacular, criação de sua mãe Raquel. Ganhou muitos presentes, estava eufórica e apagou à meia-noite o tradicional bôlo, com as 22 velas.

● Anotamos em nosso caderninho: comandante Elis Bauzer e senhora, Violeta Modesto de Almeida, Alcino Guedes e senhora, jornalista Almir Azevedo, Floravante Testa (pianista e padrinho), Raquel e Ravizini Andrade Pinheiro, general e sra. Barroso, médico Lauro Beltrão (dono de seu coração), Rômulo Pessoa, comandante e sra. Ronaldo Schar, Léa e Alfredo Castro Neves, Bety e Enilton Vieira, Bebeth e Rui Freitas, jornalista Maria da Penha Guimarães, Luci Peixoto e os superbrotos Clarita Modesto de Almeida e Aurete Prado.

● Os relações-públicas de várias emprêsas aviatórias reuniram-se anteontem no Clube dos Banqueiros e Seguradores, para lançamento da criação de um clube "Interline" de âmbito mundial, num almôço informal, com muito papo e cada um enaltecendo cada vez mais a sua organização. Como convidado de honra estivemos no ágape, revendo velhos amigos e conhecendo novos. Estavam: Joe Sims, da Pan American, José Luís Abreu, da Air France, Amauri Paiva, da VASP, Peter Müller, da Lufthansa, Murilo Couto, da Swissair, José Ribeiro, da BUA, e Mascus Malta, da Ibéria. Traçaram planos, e ficou decidido que outras reuniões virão, até concretizar-se o velho sonho das relações públicas: "Club Interline" internacional. Gratos pela acolhida à coluna e pleno sucesso.

● Amanhã, às 23 horas, no Clube Monte Sinai, o tradicional Baile dos Calouros do Instituto de Educação, organizado pela jovem Maria Cristina Franco Busso e pelo grêmio da escola, com a orquestra de Ed Lincoln, em estado informal e com um pequeno show. A coluna foi convidada a integrar o júri que escolherá a Rainha das Calouras de 67, com várias personalidades. Gratos.

● A bonita Marianita Avelar Fernandes reuniu um grupo de amigos em sua casa da Assunção, para papos, um bom scotch e novidades em pauta. Disseram presente: Denise Namur, Denise Leraud, Grace Engel, Marta Reis Neto (filha da pintora Gilda Reis Neto), Regina Ceppas, Sílvia Viana, Kris Rosman, Leo Gonçalves, Paulo Pinheiro de Góis, Baby Ceppas, Edy Engel, Raul Avelar e Fernandinho Avelar Fernandes. Muito comentado o vestido bem bolado de Marianita e as novidades de Leo Gonçalves, agora sem romance engatilhado.

● A escritora Ivone Linhares lançará dentro em breve, em Belo Horizonte, numa noite de autógrafos, seu livro "Mário Linhares visto por sua filha", no hall do Grande Hotel, do grupo Sorraredo. O casal da sociedade belo-horizontina Alair Couto recepcionará a comitiva que irá do Rio para êste evento literário. Os colunistas mineiros Wilson Frade e José Maurício darão a cobertura jornalística em suas lidas colunas. Esta coluna foi devidamente convidada.

Em recente jantar no Copacabana Palace, as elegantes Dulce Cotrim Neto e Daisy Pôrto. Dulce deverá ir à Alemanha pròximamente e Daisy inaugurará uma biblioteca em Goiânia com seu nome.

GENTE JOVEM

Eis o grande noivado da semana: Maria do Rosário Nascimento Brito e Óton Berardo. No Country a turma já está felicitando. ★ Chegando ao Rio o conhecido Luís Felipe Aguiar, que veio da Suíça, onde está estudando Ciências Econômicas, na Universidade de Genebra. Férias no Rio durante uns 30 dias. ★ Raulzinho Fernandes, sobrinho do ex-ministro Raul Fernandes, está estudando com afinco para enfrentar o Rio Branco do Itamarati. Sua namorada, Rolande Kepipche, filha do adido econômico da Embaixada da Hungria, vai ficar uns tempos sem revê-lo. ★ O conhecido Leo Gonçalves está aumentando sua pinacoteca com o bonito presente de Marianita Avelar Fernandes, para seu apartamento da 5 de Julho. ★ Sábado próximo, Paulo Pinheiro de Góis estará recebendo um grupo de amigos, em feijoada, para niver. Parabéns. ★ No Le Bateau: Fernandinho De Lamare, Helvécio Fernandes, Leo Gonçalves e Pedro Vieira. ★ Encerramento definitivo do romance: Regina Ceppas e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira. Assunto do Itanhangá no momento. ★ Guilherme Fontainha fêz anos e comemorou no Iate com amigos e muitos presentes.

Internacional

Konrad Adenauer, "um homem extraordinário de uma época extraordinária"

Ainda repercute, na Alemanha, a tristeza pela morte de um de seus maiores estadistas de todos os tempos, Konrad Adenauer, o seu primeiro chanceler, fechou para sempre os olhos aos 91 anos. É uma das poucas individualidades que já em vida conquistaram, pelas suas realizações extraordinárias, um lugar de relêvo no panteão da história. Os quatorze anos em que foi chanceler já são hoje designados de "Era Adenauer". Num inquérito da opinião pública, realizado pouco antes da sua morte, quase cada segundo habitante da República Federal da Alemanha indicou o seu nome em resposta à pergunta quem seria o político alemão da atualidade mais eminente. Winston Churchill afirmou que Adenauer era "o estadista alemão mais sábio desde os dias de Bismarck", o chanceler que em 1871 fundou o Reich. Segundo as palavras de um historiógrafo, Adenauer foi um "homem extraordinário numa época extraordinária".

Adenauer já completara 73 anos quando no dia 15 de setembro de 1949 foi eleito chanceler de um Estado que devia surgir das ruínas e dos escombros das cidades e das aldeias destruídas, de uma Alemanha dividida entre as três potências vitoriosas. Pràticamente êste nôvo Estado devia surgir política e econômicamente do nada. Quando em 15 de outubro de 1963 Konrad Adenauer transmitiu o seu cargo ao seu sucessor, entregou-lhe o seu patrimônio. Aos olhos do mundo apresentava-se uma Alemanha caracterizada pelo bem-estar econômico e pela segurança social, bases da sua estabilidade eterna e condição prévia da confiança além das fronteiras. Nestas bases, Konrad Adenauer integrou a República Federal da Alemanha soltamente na comunidade européia e atlântica.

"Arquiteto da República Federal da Alemanha" e "Construtor de uma nova Europa" são títulos já vinculados ao nome de Konrad Adenauer. Alguns grandes acontecimentos marcam esta evolução: em 1951, a República Federal participou na fundação da União Mineira, a comunidade de carvão e aço de seis países europeus. Três anos mais tarde, assinou em Paris um acôrdo sôbre a adesão da República Federal da Alemanha à União da Europa Ocidental e à OTAN. Em 1956, o Parlamento votou uma lei que restabeleceu o serviço militar na Alemanha, de acôrdo com a convicção de Konrad Adenauer, de que uma Alemanha integrada na comunidade dos povos ocidentais também devia dar a sua contribuição para a segurança.

A integração perfeita num Ocidente tinha, porém por premissa uma reconciliação efetiva com a França. Cabe a Adenauer o grande mérito de a ter realizado. Em 1963 assinou com De Gaulle um tratado sôbre uma estreita cooperação entre os dois países. Já seis anos antes, os tratados da Comunidade Econômica Européia (CEE) tinham apontado o caminho de uma Europa integrada econômicamente e, a longo prazo também no domínio da política. Estas estreitas vinculações deviam contribuir para resolver o mais difícil problema da política alemã: a reunificação do país, pela qual Adenauer lutou em inúmeras negociações. Êsses seus esforços não tiveram o êxito que êle próprio esperava.

Quando o grande veterano da política alemã se retirava da política ativa e começou a escrever na sua casa em Rhondorf, perto de Bonn, as suas memórias, disse a um amigo, olhando para trás: "Foi uma vida difícil mas bela". Foi em todo caso uma vida rica em acontecimentos e em realizações, uma vida sob o signo da política. O que Adenauer realizou nos catorze anos em que foi Chanceler, faz aliás esquecer as suas atividades políticas nos anos anteriores.

Nascido em 5 de Janeiro de 1876 em Colônia, nas margens do Reno, filho de um Conselheiro de Chancelaria, Konrad Adenauer estudou direito e ciências econômicas e financeiras. Filiou-se no Partido do Centro, o partido católico que desempenhou papel importante na Era de Weimar ascendendo a cargos políticos de relêvo. De 1917 até 1933, ano em que os nacional-socialistas tomaram conta do poder, Adenauer dirigiu, como prefeito, os destinos de sua cidade natal. No período nacional-socialista, viu-se afastado de tôdas as atividades políticas.

Terminada a Segunda Guerra Mundial, Konrad Adenauer reapareceu na cena como um dos fundadores da União Cristã Democrata. Na Inglaterra era designado "Chanceler de Granito", lembrando o título de Bismarck de "Chanceler de Ferro". Os holandêses deram-lhe o nome de "velho democrador" aludindo com êste cruzamento entre "democrata" e "ditador" a sua maneira patriarcal e, às vêzes, autocrática. Na República Federal falava-se "da velha Raposa do Reno".

Palavras Cruzadas nº 156

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Falar muito, palrar; 8 — [illegible]centena; 9 — Cano de moinho; [illegible] Genitora; 12 — Clima; 14 — Isol[illegible] — Indicando, designando; 20 — [illegible]; 21 — Símbolo do alumínio; 22 — Terminação dos álcoois; 24 — Iniciais do escritor brasileiro Veríssimo; 24 — Composição poética, dividida em estrofes simétricas; 26 — Erudito escocês contemporâneo; 28 — (Fig.) Pessoa astuta e ladra; 29 — Que pode manter-se; 30 — Pequeno arco; 31 — Altar para os umbandistas; 32 — Nome p. feminino; 33 — Símbolo do níquel; 34 — Encanto; 35 — Sigla do Amazonas; 37 — Luminosidade digital; 38 — Aquêle que trabalha nas caldeiras dos engenhos de açúcar; 42 — Seguia; 43 — Abrev. de Ira; 44 — Metade de um batalhão; 46 — Cidade do Estado de São Paulo; 48 — Mau cheiro; 50 — Tornara amarelo.

VERTICAIS

1 — A ti; 2 — (Bibl.) Cidade fronteiriça da tribo de Aser, ainda não identificada; 3 — Antes de Cristo; 4 — [illegible] da Índia Setentrional; 5 — Art. [illegible] (ant.); 6 (Mit. grega) O mesmo que Júpiter; 7 — Batráquio; 8 — Adivinha por meio de bôlos de cevada; 11 — Aquela que enovela; 13 — Braço de mar; [illegible] — (Fig.) Chiste; 16 — Remaria; 17 — Inflamação da glote; 18 — Lavrar ao tôrno; 19 — Que deve; 25 — Cidade do gôlfo da Turquia; 27 — Avinagrado para os alquimistas; 28 — Bebida dos indígenas das ilhas do Pacífico; 34 — Parida; 36 — Doçura; 39 — Estudavam; 40 — Embarcação de recreio; 41 — Encolerizar; 45 — Além; 46 — Morrer; 47 — Freguesia de Portugal; 49 — Símbolo do cálcio

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 155) — HOR.: Cá — Tomara — Dó — Eu — Oc — Lar — Ano — Ipê — Avassalador — Da — Anual — Dá — Asem — Idem — Seus — Azar — Raer — Amor — Al — Airar — Só — Caritativos — Iró — Aga — Asa — Má — Il — Or — Atrás — To. VER.: Calada — Tu — Manaus — Mó — Oneram — Era — Cid — Avassalar — Asn — Ola — Poderosos — Samurai — Alizari — EEE — Dam. — Racimo — Tragar — Rosado — Ita — Ata — Rom — Val — Aa. — Is.

NA BASE DO RELÓGIO

Vergel mais mansa pode ganhar hoje

OSCAR GRIFFITHS

Vergel reparece mais certa e com bons floreios no govêrno do B. Santos, que parece ter acertado com ela. Outro dia, em cancha ruim, Vergel foi vista numa passada de 1.200 em 82", arrematando fàcilmente ao lado de um companheiro. Dias antes marcara 89", nos 1.300, finalizando com sobras, e anteontem, aprontou 360 em pouco mais de 23", correndo certinha e com boa disposição. Como o páreo está fraco Vergel deve ser olhada como a mais provável ganhadora, devendo temer apenas a estreante Ascurra e Ridare. A primeira vem do Paraná, onde conseguiu pouca coisa. Aqui na Gávea tem dois ou três trabalhos, sendo o último em mais de 71" para o quilômetro. Ridare, por seu turno, vem de regular corrida, tendo apronto de 40" e linhas para os 600. Tem chance, mas cremos que não ganhará de Vergel a nosso ver uma boa indicação.

VAREIO É MELHOR

Pouco há o que comentar sôbre o segundo páreo, já que Vareio ganha franco destaque, devendo vencer em corrida normal. Volta bem, tendo tudo para vencer. Aprontou 600 em 40" galopando à vontade e sem preocupação de tempo. Temos a impressão de que muito dificilmente poderá ser derrotado, devendo vingar a dupla com Pirina, cada vez melhor e com boa partida de 40"2/5, na base do carreirão ao longo dos 600 metros. Dos outros, Gold Express sempre esperado, não deve ser completamente abandonado.

TRABALHO DE LINDAVICE

Agradou plenamente o exercício de distância de Lindavice. Não foi nenhum "show" mas agradou bastante e serviu para mostrar as reais possibilidades da égua no terceiro páreo de hoje: 1.300 em 88"2/5, sempre pelo centro da cancha e sem ser exigida pelo S. Cruz. A raia estava muito ruim, o que justifica o tempo de 88" e linhas.

Anteontem, aprontou no mesmo estilo marcando menos de 40" para os 600 da reta de chegada. Diga-se de passagem que Lindavice volta bem mais bonita e com ótimo aspecto. Vamos indicá-la, respeitando Atabor e Fass-Bier, o primeiro retornando de cura e com um trabalho de 70" no quilômetro. Aprontou 600 em 39", galopando bem e evidenciando melhoras. Fass-Bier, por seu turno, tem 22"2/5 nos 360 num dos bons aprontos da manhã de anteontem. Todavia ficamos mesmo com Lindavice, cujo trabalho agradou em cheio.

ARIPUANA É FÔRÇA

Aripuana é a fôrça nos 1.200 metros da carreira seguinte. Isso, se valer retrospecto. Basta confirmar suas duas últimas corridas e dificilmente deixará fugir a vitória. Está bem, tendo chance positiva. Ana Lúcia parece a mais perigosa competidora. Correu bem na última, quando disparou na ponta, esmorecendo no final. Mais aguerrida e bem no tiro, deve produzir destacada atuação. Sana-Mine é outro nome perigoso e Giraluz, algo melhor e preferindo pista leve ou macia aparece como bom azar. Paquera não convenceu no trabalho de quase 84" para os 1.200, e Armadilha, vindo de vitória, pode figurar e chegar colocada.

HAVAI É FAVORITO

Havai deve ser o favorito nos 1.300 metros do quinto páreo. Vem de boas corridas e a turma ficou bem mais fraca, daí o seu destaque na carreira. Não aprontou para tempo, tendo sòmente galopado a reta em quase 41" floreando no freio de Oraci Cardoso. É uma boa indicação e deve mesmo vencer em previsão normal. A dupla pode ser com a chave dois pois tanto Jangadeiro como Deleu estão bem colocados na competição. Jangadeiro aprontou 700 em 45" fácil, numa partida igual a de Deleu, que também chegou na mesma marca e em idênticas condições. São os mais perigosos adversários do favorito e podem ocupar as principais colocações, desde que Havai fracasse.

HAL-BÁLTICO NA VEZ

Parece ter chegado a vez de Hal-Báltico, que na última só perdeu para Rogam. Melhorando sempre e livre daquele competidor, surge como o principal candidato à vitória, sendo a melhor indicação da prova. Trabalhou suavemente, saindo e chegando fácil em mais de 91" para os 1.300. Deve dar a dupla doze com Voltio, cujo trabalho de 88"3/5, agradou alguma coisa. Voltio aprontou em 44"3/5, nos 700 terminando com tudo, mas correspondendo aos apelos do A. Ramos. Dos outros, podemos citar Barbizon, que correu bem na estréia. Batenzambá é outro que pode ser lembrado e sôbre Larghetto podemos dizer que melhorou alguma coisa, tendo 89", afastado nos 1.300 metros.

PÁREO DURO

Muito difícil o páreo seguinte, onde vários concorrentes reunem iguais possibilidades de vitória. Destacamos Majesté e Quatrin, mas Alfredo, Dingo e o próprio Digrafo também possuem amplas possibilidades. Majesté, vindo de ótima atuação, tem o melhor apronto da semana: 700 em 44"2/5, arrematando com esplêndida disposição. Quatrin tirou prova na semana passada, passando os 1.500 em menos de 102" tempo que pelo estado da raia deve ser julgado como muito bom. Alfredo, uma das fôrças do retrospecto, deve chegar, apesar de ter trabalhado discretamente em mais de 102", tocado pelo Levi Corrêa. Digrafo aprontou 800 em 52"2/5, correndo o fino, e Dingo tem 53", sem fazer muita fôrça. Como se vê, uma carreira equilibrada, podendo vencer aquele que tiver a corrida mais à feição.

BOM AZAR

Portofino, com apronto de 40", a puro galope, pode surpreender no último páreo da corrida desta noite. Está muito bem na turma e na distância, devendo, pelo menos, cumprir destacada atuação. Possui outros exercícios todos bons, numa prova de que tem preparo para vencer logo mais. Payaso, vindo de boa corrida, e com apronto na reta oposta de 37" é o segundo nome da competição ficando Flamante, mais firme como o melhor azar. Apis tem algumas possibilidades e sôbre Redoxan retirado na última pouco podemos dizer pois se o próprio Departamento de Veterinária achou que o cavalo não estava em condições de correr, como é que sete dias depois aparece inscrito.

Hal-Báltico é retrospecto e melhor indicação de hoje

Hal-Báltico, credenciado por recente segundo na turma é uma das melhores indicações da corrida desta noite, devendo vencer em corrida normal, pois além de ser a fôrça do retrospecto, trabalhou muito bem, mostrando ter progredido ainda mais de sua última corrida para cá: 1.300 em 91", floreando alegremente e sem preocupação de tempo. O próprio jóquei Carlos Morgado não faz mistérios das suas esperanças, afirmando que desta vez ninguém derrotará Hal-Báltico. "Meu cavalo — diz Morgado — só perdeu na última porque foi surpreendido nos últimos metros pelo Rogam. Livre daquele adversário, creio que muito dificilmente deixará escapulir a vitória".

Além de Hal-Báltico, existe outra indicação segura no programa desta noite na Gávea: Vergel, retornando após ligeiro descanso, mas preparada e mais mansa, conforme tem mostrado nos floreios matinais. Vergel, que sempre foi muito manhosa, ficou mais ajuizada depois que passou a ser dirigida pelo B. Santos, jóquei com boa mão de rédea e sempre procurado pelos treinadores que possuem animais manhosos. Com Vergel, B. Santos teve chance de mostrar suas qualidades e conseguiu, depois de muito trabalho, tirar as baldas da égua. Portanto, Vergel volta bem e deve correr certa, sem fazer manhas, podendo assim ser a ganhadora, pois nunca pegou um páreo tão fraco como o primeiro desta noite, quando enfrentará Ascurra, Ridare, La Rota e outras especialidades. Parece mesmo uma das indicações mais seguras da corrida, podendo largar e acabar com a brincadeira, pois tem carreira e preparo para tanto.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 20 horas — 1300 metros — NCr$ 1 300.00 — kg.
1—1 Ascurra, J. Brizola ... 57
2 Geteoê, I. Souza 57
3 M. Fá, H. Vasconcellos 57
2—4 Vergel, B. Santos ... 57
5 La Rota, A. Ramos .. 57
3—6 Ridare, C. Morgado .. 57
" Condessita, R. Carmo 57

2.º Páreo — às 20.30 horas — 1000 metros — NCr$ 1 100.00 — kg.
1—1 Vareio, C. R. Carv. 58
2 B. Prends, J. Veiga .. 56
—3 G. Express, A. Ramos 58
4 Baçu, R. Carmo 56
3—5 Pirina, J. Pedro F.º . 56
6 Sapa, O. Ricardo ... 56
4—7 Itinga, L. Santos ... 56
8 Moleiro, L. Cor. (*) 58
(*) ex-Sarião

3.º Páreo — às 21 horas — 1300 metros — NCr$ 1 100.00
1—1 F. Bier, S. Silva 57
2 Marocas, R. Carmo .. 52
2—3 Estape, Não correrá .. 56
4 Dana, O. F. Silva ... 51
3—5 Lindavice, S. Cruz ... 54
6 Sabata, P. Fernandes 53
4—7 Atabor, P. Alves 56
8 Luthier, C. Morgado 56

4.º Páreo — às 21.30 horas — 1200 metros — NCr$ 800.00
1—1 S. Mine, J. Pedro F.º 56
2 Halestina, L. Carlos . 54
2—3 A. Lúcia, F. Per. F.º 56
4 Giraluz, M. Carvalho 53
3—5 Aripuana, L. Corrêa 58
6 Paquera, M. Silva .. 45
4—7 Armadilha, O. F. Silva 56
8 Arabela, C. Morgado 56

5.º Páreo — às 22 horas — 1300 metros — NCr$ 1 100.00
1—1 Havai, O. Cardoso .. 54
2—2 Jangadeiro, J. Silva . 55
3 Deleu, J. Pedro F.º .. 54
2—4 Endeavor, A. Hodec. 56
5 Jilito, C. Morgado ... 55
3—6 Pacoca, A. Reis 56
7 Lincoln, J. Borja 55

6.º Páreo — às 22.35 horas — 1300 metros — NCr$ 1 300.00 — (Betting)
1—1 Hal-Báltico, C. Morg. 57
2 Furião, A. M. Cam. 57
3 Grajaú, I. Souza 57
2—4 Voltio, A. Ramos 57
5 Forgotten, J. Ramos . 57
6 Lippi, L. Corrêa 57
3—7 Barbizon, J. Brizola . 57
8 Batenzambá, C. R. C. 57
9 Prisco, Não correrá .. 57
4—10 Larghetto, C. Cardoso 57
11 Massacre, R. Carmo . 57
12 Sotero, M. Silva 57

7.º Páreo — às 23.05 horas — 1600 metros — NCr$ 800.00 — (Betting)
1—1 Alfredo, J. Reis 57
2 Aventureiro, J. Diniz 51
2—3 Dingo, M. Silva 53
4 Digrafo, F. Per. F.º .. 51
3—5 Quatrin, J. Pedro F.º 53
6 Araranguá, H. Vascon. 58
4—7 Majesté, S. M. Cruz 56
8 Aimberé, Não correrá 59
9 Florentino, J. Tinoco 52

8.º Páreo — às 23.35 horas — 1300 metros — NCr$ 800.00 — (Betting)
1—1 Payaso, R. A. Pinto . 57
2 Macon, A. M. Camin. 57
2—3 Flamante, J. Paulielo 58
4 Portofino, J. Ped. F.º 58
5 Purus, J. Portilho .. 56
3—6 Mistral, L. Roberto .. 55
7 G. de Paris, R. Carmo 56
8 Redoxan, M. Silva .. 58
4—9 Apis, S. Cruz 58
10 Compositor, L. Carv. 55
" Poeira, L. Corrêa .. 54

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1 300.00 — kg.
1—1 Ameline, A. Ricardo 57
2 Aitá, F. Maia 57
2—3 Arabiue, O. F. Silva 57
4 Samotrácia, M. Carv. 57
3—5 Estoniana, M. Silva . 57
6 F. Storm, C. Morgado 57
4—7 Montê, D. P. Silva .. 57
8 Jandinha, A. Ramos . 57

2.º Páreo — às 14 horas — 2300 metros — NCr$ 960.00 — kg.
1—1 Cantilever, M. Henr. 54
" Fiel, A. Ramos 58
2—2 Ocegrande, R. Penido 59
3 Qualapá, Não correrá 51
3—4 Descanso, L. Santos . 52
5 El Emir, M. Alves .. 57
4—6 Aventureiro, J. Diniz . 51
7 Hand, O. F. Silva .. 49

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100.00 — kg.
1—1 M. Morumbi, R. Car. 58
2 Zoila, J. Queiroz 56
2—3 Aravá, J. Reis 56
4 Trempe, L. Corrêa .. 56
3—5 Majó, S. Silva 58
6 Maria C., O. F. Silva 56
4—7 Fafá, A. Ricardo 58
8 Jazida, A. Ramos 56
9 Joinha, Não correrá .. 54

4.º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000.00 — (Pista de Grama) — kg.
1—1 Bedel, D. Moreira .. 55
2 Urajana, C. Morgado 55
3 Pique, I. Souza 55
2—4 Fairvá, F. Esteves .. 55
5 Thelena, J. Santana . 55
6 Rema, A. M. Caminha 55
3—7 Exclusiva, D. P. Silva 55
" Urrucha, J. Borja .. 55
8 Faraina, J. Tinoco . 55
4—9 Uvacha, A. Ricardo .. 55
10 Marilú, J. Portilho .. 55
" Mrs. Crazy, J. Paul. . 55

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600.00 — (Pista de Grama)
1—1 H. Vampa, M. Silva . 62
2 Gava, O. F. Silva 48
2—3 Camina, J. Reis 53
4 N. Vague, L. Santos . 48
3—5 C. de Lune, J. Santana 55
6 T. Guarda, F. Per. F.º 48
4—7 Freeness, J. Borja .. 53
" Fontanella, F. Esteves 56
8 P. d'Azur, J. Baffica 47

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600.00 — kg.
1—1 Q.-Cabeça, F. Per. F.º 56
2 Alânia, S. Silva 56
2—3 Souvenir, O. Cardoso 56
4 La Sonata, F. Maia .. 56
3—5 Alstonia, L. Acuña .. 56
6 Cláudia, L. Santos .. 56
4—7 Guirlanda, M. Carv. 56
8 Sylvain, M. Silva 56
9 F. Clélio, M. Henrique 56

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — kg.
1—1 Allegretto, A. Ramos . 56
2 Batovi, R. Penido ... 56
2—3 Dunhill, F. Pereira F.º 56
4 Hanover, J. Santos .. 56
3—5 Amilcar, L. Santos .. 56
6 Querozene, P. Lima .. 56
7 Emerenita, M. Silva 56
4—8 Tsarap, J. Borja 56
9 Boucheron, A. Reis .. 54
10 Blue Jet, R. A. Pinto . 56

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100.00 — (Betting) — kg.
1—1 Estuário, J. Ramos .. 56
2 Labéu, H. Vasconcellos 56
2—3 Elogio, O. Cardoso .. 56
2—3 Dote, J. Pinto 57
3—5 Estádio, S. Silva 56
6 Bahramdiso, N. corre 58
7 Saturday, F. Esteves . 56
4—8 Uncle, P. Alves 54
9 Biscainho, C. Morgado 56
10 Enoch, Não correrá .. 54

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting) — kg.
1—1 Velocoty, A. Ramos . 57
2 Jareta, C. Morgado . 57
2—3 Dote, J. Pinto 57
4 Quaréa, E. Marinho . 57
3—5 Pralinete, P. Alves .. 57
6 Quefolia, S. M. Cruz . 57
4—7 Falaise, H. Vasconc. 57
8 Vivandière, F. Per. F.º 57

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1300 metros — NCr$ 2.000.00 — kg.
1—1 G. Linda, J. Baffica 55
2—2 Amoreira, J. Reis ... 55
3—3 Hela, L. Corrêa 55
" Heráldica, J. Silva .. 55
4—4 Randana, M. Silva .. 55
5 Igaruama, Não corre 55

2.º Páreo — às 14 horas — 2000 metros — NCr$ 960.00 — kg.
1—1 Nagib, R. Penido 58
2—2 Coccinelle, J. Pinto . 54
3 Aripuana, L. Corrêa . 56
3—4 Pialter, N. Lima 58
5 Ekandir, J. Veiga 52
4—6 Crispin, J. Silva 58
7 Lanção, C. A. Souza . 54

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1400 metros — NCr$ 1.300.00 — kg.
1—1 Magnasco, M. Silva .. 57
2—2 Pouquet, F. Esteves .. 57
3 Jalisco, A. Marçal .. 57
3—4 Mengo, R. Carmo .. 57
5 W. Kargo, F. Per. F.º 57
4—6 Mangazo, A. Ramos .. 57
7 Guignard, A. Ricardo 57

4.º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000,00 — kg.
1—1 Asterix, F. Per. F.º .. 55
2 Mifalah, L. Santos .. 55
3 Lole, L. Corrêa 55
2—4 Sabinus, M. Silva ... 55
5 Ireré, P. Alves 55
6 Afoito, J. Santana .. 55
3—7 Principado, O. Card. 55
" Ucrigio, A. Dornelles . 55
8 Xântico, A. Reis 55
4—9 Camury, C. Morgado . 55
10 Isnard, D. Moreira .. 55
11 Uganah, A. Ramos .. 55

5.º Páreo — às 15.35 horas — 2000 metros — (Grande Prêmio Mariano Procópio) — (Clássico) — NCr$ 5.000.00 — kg.
1—1 Ambição, M. Silva .. 57
2 Groa, H. Vasconcellos 57
3 Fusão, C. A. Souza .. 50
2—4 Granfina, J. Machado 57
5 Simpática, J. Reis .. 60
6 Adatis, F. Pereira F.º 57
3—7 Tabarana, P. Lima .. 57
" Glosa, A. Ricardo .. 57
8 Fides, C. Morgado .. 60
4—9 Lady Godiva, J. Port. 57
10 Onira, M. Henrique . 60

11 O. Flame, J. Ped. F.º 60
12 Gasconha, S. Silva .. 57

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1400 metros — NCr$ 1.300,00 — kg.
1—1 Estilheira, J. Portilho 56
2 Estória, J. Brizola .. 56
2—3 Soderã, J. Pinto 54
4 C. Leutu, R. Carmo . 52
3—5 Deidade, M. Silva .. 52
6 Ortiga, J. Queiroz .. 52
7 Sheet, A. Ramos 52
4—8 Halcysta, J. Borja .. 56
9 Rondadora, S. M. C. 52
" Azores, J. Baffica .. 52

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600.00 — (Betting) — kg.
1—1 Gurupê, H. Vasconcel. 56
" Malaparte, A. Ramos . 56
" Guinéu, O. Cardoso . 56
2—2 Falgamar, L. Acuña . 56
3 W. Hunter, S. Silva 56
4 Zé Boneco, R. A. Pinto 56
3—5 London, J. Reis 56
6 Timeu, M. Silva 56
7 Cavão, M. Alves 56
4—8 D. Rebimba, J. Borja 56
9 Tigres, J. Portilho .. 56
10 Zaun, M. Henrique .. 56
11 F. de Oração, A. Ric. 56

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300 00 — (Betting) — (Areia) — kg.
1—1 Delegado, J. Paulielo 57
2 Rogam, P. Alves 57
2—3 Carinho, J. Portilho . 57
4 H. Sun, L. Santos .. 57
3—5 L. Byron, S. M. Cruz 57
6 Beaurevers, M. Silva 57
4—7 Chanceler, A. Ramos . 57
8 H.-Líbio, M. Carvalho 57
9 Molicho, J. Pinto ... 57

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300 00 — (Betting) — (Areia) — kg.
1—1 Faukner, J. Portilho . 57
2 Printer, L. Santos .. 57
2—3 Repoty, J. Borja 57
" Sansoville, R. A. Pinto 57
4 Hippo, J. Santana .. 57
3—5 Empresário, J. Reis . 57
6 Empedan, E. Marinho 57
7 Paganini, P. Alves .. 57
4—8 Hal-Só, F. Pereira F.º 57
9 El Maestro, L. Corrêa 57
10 Fixo, M. Silva 57

SEU PROGRAMA PARA HOJE

TIO TONKA COLÉGIO SHOW (19:30) As peraltices do gato Xodó e do cachorro Brasinha, o Realejo Mágico do Palhaço Alfinête, o animado conjunto dos Feiticeiros, prêmios e brincadeiras são as principais atrações levadas ao ar de 2.ª a 6.ª-feira.
ARTIGO 99 (18:50) Eis a oportunidade para aquêles que não puderam concluir o curso secundário. Inscrições abertas na rua das Laranjeiras, 291, TV-Continental, até 30 de maio.
Flamengo defenderá a liderança do campeonato de juvenis frente ao Vasco. O "video-tape" do clássico dos milhões de amadores será exibido em FUTEBOL ESPETACULAR (20:20)
A MÔÇA DO TEMPO (22:10) Cláudia informa a previsão do tempo no Rio, no Brasil e no mundo.
MESAS REDONDAS DE GILSON AMADO (22:40) Programa do mais alto nível cultural da televisão brasileira.
TOMEM NOTA: Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22:30)

TV-Continental

DIVERSÕES

HUMBERTO E ALTAIR DÚVIDAS NO FLU

Humberto, com dôres lombares, e Altair, sentindo a virilha, são os dois problemas de ordem médica do Fluminense com vistas ao Fla-Flu de sábado à tarde, no Maracanã. O técnico Tim vai aguardar o pronunciamento do dr. Valdir Luz e ontem declarou à TRIBUNA que vai preparar Márcio para a reserva de Humberto, ao mesmo tempo em que deixou Valdez de sobreaviso para a hipótese de não poder contar com Altair.

O Fluminense vai aprontar com um coletivo hoje à tarde, 15 horas, nas Laranjeiras. Na oportunidade, Tim pretende definir o ataque. O de sua predileção é o formado por Jorge Costa-Mário-Cláudio e Gilson Nunes. Ocorre que a definição da ponta-esquerda pode mexer nos demais jogadores da linha, pois, em caso de Lula recuperar-se da inchação no joelho esquerdo, o técnico vai tirar Jorge Costa e colocar Samarone em seu lugar.

A possível substituição de Jorge Costa por Samarone é de ordem tática. Tim entende que Gilson Nunes ajuda muito ao meio-campo e assim poderia contar com um Jorge Costa mais ofensivo, ao passo que com Lula, de características diferentes, o melhor seria a utilização de Samarone.

O preparador físico João Carlos dirigiu 70 minutos de individual. Jardel, que não treinou, terá o aparêlho de gêsso retirado amanhã. Altair e Humberto não treinaram e Vitório ainda sente o ombro. Samarone apareceu muito atrasado, às 11 horas, contando que prestou uma prova importante na Faculdade de Engenharia. Jorge Costa, sem gravidade, sente um pouco a virilha e também o pé.

CONVERSA DEMORADA

O vice-presidente Dilson Guedes reuniu os jogadores e dirigiu-lhes a palavra, durante meia hora. Falou que não estava abandonando o futebol do tricolor e nem os jogadores, acentuando que o maior interêsse da diretoria é manter a boa disciplina. Quanto às reclamações de multas, está disposto a abordar cada caso, separadamente.

Ao ouvir que os jogadores podiam, naquele instante, apresentar qualquer pedido de âmbito coletivo, Altair pediu ao sr. Dilson Guedes para readmitir o sr. Antônio, empregado da concentração que foi despedido sem que se saiba os reais motivos.

— O sr. Antônio é nosso amigo, "sr. Dilson", e alm do mais tem sete filhos que precisa criar. Para se ter uma idéia de quanto êle é querido pelos jogadores, basta dizer que êle lavava a roupa e cozinhava. Para mim, era um bom servidor, sempre prestativo.

O sr. Dilson Guedes prometeu estudar a readmissão. Por fim, o técnico Tim usou da palavra para reafirmar o desejo de harmonia entre os jogadores (indireta para Roberto Pinto e Oliveira) e também disse que a disciplina será mantida a todo custo. Falou sôbre o caso de Samarone, que pediu para treinar à tarde porque tinha Faculdade de manhã, mas acusou o jogador de fugir dos treinos. Finalizando, disse que todos deviam se empenhar nos individuais porque queria o time voando com a bola.

América perde jôgo e chance de ser o líder

Um gol de Valfrido, quando faltavam 8 minutos para a conclusão da partida, deu a vitória ao Vasco sôbre o Flamengo, ontem à tarde, na Gávea, na principal partida da 10.ª e penúltima rodada do Campeonato Carioca de Juvenis.

O Flamengo perdeu pela segunda vez consecutiva no campeonato, mas não deixou de ficar na liderança, agora ao lado do Botafogo, porque o América perdeu para o alvinegro.

Um dos grandes motivos para a queda de produção do Flamengo foi a saída, no intervalo, com entorse no joelho direito, do artilheiro absoluto do campeonato, Dionísio, apesar do Vasco ter atuado muito bem e merecido a vitória. Zezinho, entre os vascaínos, foi a figura destacada da partida.

O 1.° tempo terminou com a vitória do Flamengo por 1x0, gol de Dionísio, de cabeça, aos 7 minutos, escorando cruzamento de Arilson. No 2.° tempo, Zezinho empatou aos 3 minutos e Valfrido marcou o gol da vitória aos 32 minutos.

A arrecadação somou NCr$ 564,50 e o juiz, com trabalho regular, foi Armindo Tavares, auxiliado por Edelmar Freire e Rubem Carvalho. Quadros: FLAMENGO — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Jonas e Tinteiro; Rodrigues e Luís Henrique (Alcir); Zequinha, Dionísio (Messias), Luís Carlos e Arilson. VASCO — Celso; Missel, Admilson, Alvaro e Almir; Ésio e Bené; Zezinho, Ari, Valfrido e Avelino (Okada).

SURURU

No Andaraí, estádio que o Flamengo tentou impugnar sob a acusação de falta de segurança e evasão de renda, o Botafogo marcou um gol em cada tempo — Ferreti aos 27 minutos do 1.° tempo e aos 14 minutos do 2.° — para derrotar o América, por 2x0, com renda de NCr$ 687,00.

O América desperdiçou um pênalte de França em Cláudio, no último minuto, com Angelo chutando no travessão. Depois da partida, houve uma confusão e corre-corre, com ameaça de agressão aos jogadores do Botafogo, que ficaram durante muito tempo no meio de campo, e uma briga entre o técnico Moacir Aguiar e um diretor botafoguense.

OS RESULTADOS

Os jogos de ontem, correspondentes à penúltima rodada do turno, ofereceram os seguintes resultados:

Na Gávea, Vasco da Gama 2 x Flamengo 1; em Vila Isabel, Botafogo 2 x América 0; nas Laranjeiras, Portuguêsa 3 x Fluminense 1; na rua Bariri, Olaria 5 x Campo Grande 0; em Conselheiro Galvão, Madureira 1 x São Cristóvão 0; no Estádio Proletário, Bangu 2 x Bonsucesso 2.

COLOCAÇÃO E PRÓXIMA RODADA

A colocação por pontos perdidos agora é a seguinte: Flamengo e Botafogo, 4; América, 5; Vasco da Gama e Olaria, 6; Fluminense, 8; Portuguêsa, 11; Bangu, 12; Bonsucesso, 13; Madureira, 15; Campo Grande, 17 e São Cristóvão, 19.

A próxima rodada e última do turno terá os seguintes jogos: Botafogo x Flamengo, em General Severiano; Bangu x América, no Estádio Proletário; Olaria x Vasco, na rua Bariri; Portuguêsa x Madureira, na Ilha do Governador; Fluminense x Campo Grande, no Maracanã e Bonsucesso x São Cristóvão, em Teixeira de Castro.

Crespo deixou boa impressão e poderá jogar

Crespo, um zagueiro que veio do interior de São Paulo para testes, impressionou bastante a Martim Francisco no treino coletivo que o Bangu realizou ontem e desta forma o técnico está propenso a lançá-lo na partida contra o Palmeiras, domingo, visto que Mário Tito ainda sente a inflamação no dedo do pé em face da extração da unha e não terá condições.

Martim experimentou Aladim de ponta-de-lança, num papel tático importante, mas a medida não aprovou porque o jogador demonstrou falta de aclimatação na nova posição, embolando-se muito com Zé Carlos na ponta-esquerda. Tonho treinou muito mal, embaixo e agora suas chances de voltar ao time são limitadas. Tudo terá que ser decidido no apronto programado para amanhã.

COLETIVO

Os titulares treinaram regularmente, mas acabaram vencendo os reservas por 2x1, ao fim de 45 minutos, gols de Paulo Borges e Jaime, enquanto Gabriel marcava o gol dos vencidos.

Ari Clemente e Ubirajara, ambos com cansaço muscular, não treinaram, mas não constituem problema. Formou o time principal com Zamboni; Cabrita, Crespo, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Parada, Aladim e Zé Carlos.

CRESPO

Tranqüilo com a bola nos pés e demonstrando estilo elegante, muito parecido no físico com Djalma Dias, o zagueiro-central Crespo impressionou bem no treino de conjunto de ontem. O jogador está bastante cotado para enfrentar o Palmeiras e ontem mesmo foi solicitada permissão à Federação Paulista para sua utilização no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Já na partida com o Fluminense, por sinal, Crespo ficou no banco de reservas.

O sr. Castor de Andrade confirmou ontem que o Bangu andou à caça de um ponta-de-lança bom, para levar aos Estados Unidos, mas acentuou que os clubes negaram todos os elementos, o que, para êle, é errado, pois o prestígio do futebol carioca está na boa campanha do time em Nova York. Flávio, Edu e Mário foram os atacantes solicitados por empréstimo.

O Vasco defendia até o empate e a prova aí está: seis vascaínos contra um rubronegro

Foto de LUIZ PINTO

Alcindo mais uma vez salva o Grêmio: 2x0

Dois gols de Alcindo garantiram a vitória do Grêmio sôbre o Ferroviário, ontem, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, pela contagem de 2x0, mas o segundo só foi marcado no último minuto da partida, o que deixou a torcida gaúcha em suspense durante 89 minutos. Essa vitória do Grêmio, bem como a da Portuguêsa sôbre o Botafogo, deixou para a última rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa a decisão das duas vagas na chave B, com três candidatos — Palmeiras, Grêmio e Portuguêsa.

O escore não disse do andamento da partida, pois os locais foram sempre os melhores em campo, mas esbarraram numa defesa bem plantada, em que pêse os gols perdidos pelos gaúchos. Sòmente aos 35m do primeiro tempo, em cobrança de pênalte, Alcindo fazia o primeiro gol.

No tempo final, o Grêmio voltou disposto a liquidar a partida, mas a defensiva paranaense, tendo no goleiro Luís Fernando a sua melhor figura, defendia-se de qualquer maneira. Com isso a torcida ia sofrendo, e só no último minuto surgiu o segundo gol de Alcindo.

LOCAL: Estádio Olímpico. RENDA: NCr$ 22.013,00. JUIZ: Gustavo Tumas. GRÊMIO: Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho (Beto), Alcindo e Volmir. FERROVIÁRIO: Luís Fernando; Kavalis, Pinheiro, Cecone e Caçula; Martins e Renatinho; Pedro Alves (Sinel), Paulo Vecchio (Padreco), Nilzo e Gijo. 1.° TEMPO: Grêmio 1x0 — gol de Alcindo aos 35 minutos. FINAL: Grêmio 2x0 — gol de Alcindo aos 45 minutos.

Cruzeiro ficou invicto nas eliminatórias

O Cruzeiro não teve maiores problemas para vencer a equipe do Sport Boys, ontem à noite, no Mineirão, em partida válida pela Taça Libertadores da América, por 3 x 1. O Sport Boys, vice campeão peruano, que ainda jogará com o Universitário, esperava conseguir uma vitória, para decidir a segunda vaga com o Universitário. O Cruzeiro já está classificado como campeão invicto da chave.

LOCAL: Mineirão — RENDA: NCr$ 9.657,00 — JUIZ: Steban Marino — AUXILIARES: Rubosa e Pablo Vago (uruguaios) — CRUZEIRO: Raul; Pedro Paulo, Cláudio (José Carlos), Procópio e Néco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida e Dalmar — SPORT BOYS: Parraga; Muriela, Corrêa, Sandrez e Leturia; Gonzalez e Malorca; Marrante, Soles, Ferret e Ramirez. — 1.° TEMPO: Cruzeiro 2 x 0. Dirceu Lopes aos 29 e 36 minutos — FINAL: Cruzeiro 3 x 1, Piazza aos 12 minutos de pênalte e Ramirez aos 22 m.

Em 24 minutos a Portuguêsa decidiu o jôgo

Nos primeiros 24 minutos de jôgo a Portuguêsa marcou 3x0, sôbre o Botafogo e liquidou a escrita. Dos três tentos, dois foram de pênalte em Leivinha, respectivamente de Carlos Alberto e Dimas. Augusto cobrou ambos e marcou, isso aos 6 e aos 24 minutos. Coube a Ratinho, aproveitando uma bola soltada por Cao, na cobrança de uma falta, assinar o outro tento, o segundo do jôgo, aos 14 minutos.

À primeira vista: dois pênaltes e uma bola soltada pelo goleiro, podem dar uma impressão diferente. A verdade é que a Portuguêsa foi superior, principalmente no primeiro tempo, quando fêz o que quis em campo. Uma vez mais o Botafogo decepcionou a todos, inclusive a seus próprios jogadores. O sr. Cláudio Magalhães teve boa atuação e os dois pênaltes foram bem marcados.

LOCAL: Pacaembu — RENDA: NCr$ 17.846,50 — JUIZ: Cláudio Magalhães — PORTUGUÊSA: Orlando; Augusto, Marinho, Ulisses e Henrique; Lorico (Tuca) e Pais; Ratinho, Leivinha, Basílio e Ivair (Rodrigues) — BOTAFOGO — Cao; Joel, Carlos Alberto, Dimas (Paulista) e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Enos, Afonsinho (Sicupira) e Martinho (Lula). — 1.° TEMPO: Portuguêsa 3x0, Augusto de pênalte aos 6 minutos, Ratinho aos 14 minutos e Augusto, de pênalte aos 24 minutos — FINAL: Portuguêsa 3x0 — ANORMALIDADE: Henrique foi expulso aos 25 minutos do segundo tempo.

Vasco derrota Flamengo: 2x1

O Vasco foi o vencedor do "clássico dos milhões" realizado ontem na capital do País, pela contagem de 2x1, que agradou mais no segundo tempo, pois no final da primeira fase chegou a ser tachado de "pelada", em côro, pela torcida que proporcionou uma renda superior a NCr$ 66.000,00. O primeiro tempo terminou com o placar em branco, sem que o Vasco e Flamengo apresentassem futebol de nível técnico razoável.

No segundo tempo, o Vasco fêz entrar a sua mais nova aquisição — Paulo Bim — no lugar de Bianchini e êle como que apresentando o seu cartão de visita marcou o primeiro gol a 1 minuto de luta, mostrando oportunismo. Melhorou o ritmo da partida com ataques de ambos os lados, e os rubronegros tentando o gol de empate. Nessa altura, as defesas eram mais solicitadas e novas oportunidades de gols foram surgindo.

Eram decorridos 17 minutos, quando Paulo Bim, que não treinou uma única vez com seus novos companheiros, deu um "bolão" para Nei, sem tentar o chute, pois poderia finalizar. Nei, frente à frente com Valdomiro, jogou a bola no canto no segundo gol do Vasco.

Cresceu de movimentação o jôgo, com o Flamengo tentando diminuir o marcador e era todo ataque. Retraiu-se o Vasco na sua defesa e Zizinho substituiu Luisinho por Zèzinho, com o intuito de garantir a vitória. Só aos 35 minutos o Flamengo faria o gol de honra, numa bola chutada por Paulo Henrique, de fora da área, sem defesa para o goleiro Pedro Paulo. Até o final o Flamengo buscou o empate, mas a defesa do Vasco estava firme e assegurou a vitória.

LOCAL — Brasília; JUIZ — Sílvio Almeida de Carvalho, da Federação de Brasília; VASCO — Pedro Paulo; Jorge Luís, Ananias, Fontana (Paquetá) e Oldair; Maranhão e Danilo; Luisinho (Zèzinho), Nei, Bianchini (Paulo Bim) e Morais; FLAMENGO — Valdomiro; Leon Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Pedrinho, Fio, Ademar (Aluísio) e Osvaldo (Neviton); 1.° TEMPO — 0x0; FINAL — Vasco 2x1, gols de Paulo Bim a 1 minuto, Nei aos 17 e Paulo Henrique aos 35 minutos.

Deputados dão razão a clubes: a taxa é alta

A promessa dos deputados em reduzir de 20% para 5% a taxa de aluguel do Estádio do Maracanã, imitando o que vem sendo feito no Mineirão, em Belo Horizonte, foi a principal conversa e apelos do futebol carioca no almôço que o presidente e diretoria da Federação ofereceram aos deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara, ontem, no restaurante do Jóquei Clube.

Inicialmente falou o presidente Otávio Pinto Guimarães sôbre o alto sentido do contato dos dirigentes da entidade com os líderes das bancadas na Câmara. Coube ao deputado Jamil Haddad dizer que o almôço representava um encontro de afirmação e harmonia e naquele instante sugeria a nomeação de uma comissão, integrada por 4 membros da Federação e 4 da ADEG, para estudar uma fórmula para nôvo convênio com a ADEG. Finalizando, falou o presidente da Câmara, deputado Amaral Peixoto, que prometeu dar apoio à redução da taxa de 20% para 5%, salientando, todavia, que o assunto é da alçada do Executivo.

QUEM COMPARECEU

Estiveram presentes ao almôço do presidente Otávio Pinto Guimarães e seus diretores da FCF os seguintes deputados: Amaral Peixoto, Levi Neves, Salomão Filho, Alberto Rajão, José Bretas, Fabiano Vilanova, Adélson Marge Caio de Mendonça, Jamil Haddad, Caldeira de Alvarenga, Couto de Sousa e Sebastião Contruci. Também compareceram o presidente da ADEG, sr. Abelard França, e, representando o Comitê de Imprensa da FCF, o confrade Isaac Cherman.

Comissão dará hoje relação dos convocados

Martim Francisco, técnico da seleção carioca, entregará hoje, às 17 horas, a lista de convocados, que será lida pelo supervisor Castor de Andrade, contendo os nomes dos vinte e dois jogadores. Êstes deverão apresentar-se sòmente a 5 de junho para os treinos que definirão o quadro nos jogos com os mineiros, nos dias 14 e 18 de junho no Maracanã e Mineirão, respectivamente.

O técnico e os supervisores Castor de Andrade e Flávio Soares de Moura pesarão hoje sôbre as condições de Fidélis (Bangu), Jairzinho (Botafogo) e Brito (Vasco), se devem ou não ser convocados, pois permanecem sob cuidados médicos, mas em franca recuperação, e sôbre o caso de Fontana, que o Vasco insiste em colocá-lo na seleção.

LISTA PROVÁVEL

Guardadas as devidas surprêsas, pois ainda hoje alguns nomes poderão ser modificados, a lista provável dos vinte e dois cariocas é a seguinte, pelo que ficou estipulado na reunião de anteontem:

Goleiros — Ubirajara (Bangu) e Manga (Botafogo); zagueiros — Fidélis (Bangu), Murilo (Flamengo), Jaime (Flamengo), Mário Tito (Bangu), Leônidas (Botafogo), Altair (Fluminense), Oldair (Vasco) e Paulo Henrique (Flamengo); meio-campo — Afonsinho e Gérson (Botafogo), Denílson (Fluminense) e Jaime (Bangu); atacantes — Paulo Borges (Bangu), Mário (Fluminense), Ademar (Flamengo), Edu (América), Cabralzinho (Bangu), Parada (Botafogo) ou Nei (Vasco), Rodrigues (Flamengo) e Lula (Fluminense).

Torneio já tem tabela em duas rodadas duplas

O América confirmou a presença do Vasco no Quadrangular Internacional e ontem divulgou a tabela oficial: primeira jornada dupla, dia 24, quarta-feira, no Maracanã, América x San Lorenzo de Almagro na preliminar, e Vasco x Nacional, no jôgo de fundo; dia 28, domingo, também no Rio, os dois perdedores decidem o terceiro lugar e os ganhadores decidem o título.

O Vasco, que cancelou o amistoso no Recife, aceitou jogar em Belo Horizonte no lugar do América, em jornada extra, totalmente amistosa. No dia 21, domingo, enfrentará [illegible] na preliminar de Atlético x Nacional, no Mineirão.